

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES



ANUÁRIO DO INSTITUTO RIO-BRANCO

1961 / 1962 / 1963

SEÇÃO DE PESQUISAS E PUBLICAÇÕES DO INSTITUTO RIO-BRANCO

A Secretária do Instituto Rio-Branco apreciaria sugestões, críticas e indicações de possíveis erros a fim de melhorar as próximas edições desta Anuário.

INSTITUTO RIO-BRANCO

1961/1962/1963

Diretor:

EMBAIXADOR ANTÔNIO CAMILLO DE OLIVEIRA

Chefe da Secretaria:

MINISTRO VERA REGINA AMARAL SAUER (até 22 de agosto de 1962)

1.º SECRETÁRIO HÉLIO ANTÔNIO SCARABÓTOLO (até 2 de setembro de 1963)

Chefe da Seção de Administração:

SECRETÁRIO ANNA LEO RICQUEIRA (até 8 de março de 1961)

NAURA TEIXEIRA LOPES DA CRUZ

Chefe, interina, da Seção de Pesquisas e Publicações:

MARIA DE VILHENA FAIRANO DE ARAÚJO

Chefe, interina, da Seção Técnico-Pedagógica:

PROFESSORA RACHEL BRASOTTO MAND

Secretária do Diretor:

NAURA TEIXEIRA LOPES DA CRUZ (até 24 de março de 1961)

MARTHA FREIRE PEREIRA PINTO

HISTÓRICO

O Instituto Rio-Branco foi criado por Decreto-lei de 18 de abril de 1945, sendo Ministro interino das Relações Exteriores o Embaixador J. Roberto de Macedo Soares. Traduzia-se, assim, oportunamente, em lei, uma sugestão formulada no ano anterior, por ocasião das Comemorações do Centenário do Barão do Rio-Branco, pelo então Primeiro Secretário Jorge Latour, Chefe da Comissão preparatória daquelas comemorações.

O Centro de estudos que nascia daquela sugestão e adquiria existência legal em 1945, se bem visasse à «formação e ao aperfeiçoamento dos funcionários do Ministério das Relações Exteriores» e ao «preparo de candidatos ao concurso para a Carreira diplomática», — não chegou, contudo, a funcionar, nem foi regulamentado. Até que em 1946, novo Decreto-lei, o de n.º 9.032, de 6 de março, baixado por iniciativa do então Ministro das Relações Exteriores, Embaixador João Neves da Fontoura, veio dar ao Instituto recém-nato a finalidade que este hoje tem.

Criando, com efeito, o Curso de Preparação à Carreira de Diplomata e o Curso de Aperfeiçoamento de Diplomatas, que passavam a constituir o currículo do Instituto, o citado Decreto-lei conferia a este, com caráter de exclusividade, a dupla tarefa de selecionar e de preparar intelectualmente os aspirantes ao serviço externo do país.

Não é de agora que os responsáveis pela gestão do Ministério das Relações Exteriores vêm se empenhando por prover o serviço diplomático do Brasil com pessoal idôneo e capaz. Tal empenho nasceu, e bem dizer, com o Império. Já nos começos daquele regime, um dos primeiros titulares da Pasta dos Negócios Estrangeiros, o Marquês de Aracati, se referia à necessidade de uma providência legal que correspondesse àquele duplo propósito. Posteriormente, vários dos seus sucessores manifestariam as mesmas preocupações; e assim, de ensaio em ensaio, chegou-se ao sistema de seleção constante do concurso de provas. Posto reiteradamente em prática no Império, tal sistema entraria nos costumes da República, com os reajustamentos que o tempo e as

circunstâncias viriam aconselhando. Teoricamente bom, não tardou, entretanto, que fosse ele, pouco a pouco, desvirtuado ou ladeado, ora pelo concurso de títulos, ora por outros subterfúgios, entre os quais o de repetidas equiparações de classes.

É que lhe faltava cunho compulsório, ou seja, o caráter de condição, sem a qual a ninguém seria lícito o acesso aos quadros do serviço externo.

O Decreto n.º 9.032, de 6 de março de 1946, veio sanar aquelas falhas, instituído dois modos únicos e exclusivos de admissão ao cargo inicial da Carreira: o concurso, chamado direto, e o Curso de Preparação, ambos a cargo do Instituto Rio-Branco.

São notórias as vantagens da inovação. Primeiro, ela prescreve o critério político do processo de seleção de pessoal para o serviço externo do país; depois, coloca essa seleção em bases de exclusivo mérito intelectual e, finalmente, torna os cargos do serviço externo acessíveis a todos os brasileiros, com as restrições únicas que a lei estabelece.

Destarte, o sistema atende, por igual, as exigências técnicas da moderna administração, que se interessa, cada dia com mais empenho, em apurar os requisitos de aptidão legal e idoneidade profissional dos que se destinam ao seu serviço.

Ao imprimir-se esta nova edição do Anuário, 17 anos terão passado desde o dia em que se instituiu esse novo processo de recrutamento de servidores do país no exterior. A experiência desses anos confirma de sobejo o acerto da inovação.

ORGANIZAÇÃO

O Instituto Rio-Branco faz parte do Ministério das Relações Exteriores, e está subordinado diretamente ao Departamento de Administração do Itamaraty.

A Secretaria do Instituto Rio-Branco divide-se em três Seções: a de Administração, a de Pesquisas e Publicações e a Técnico-Pedagógica. A esta estão afetos os seguintes Cursos: de Preparação à Carreira de Diplomata, curso regular, indispensável ao ingresso no serviço diplomático; o de Aperfeiçoamento de Diplomatas, no qual o funcionário deverá matricular-se *de ofício*, e que tem por finalidade o aprimoramento e a atualização dos conhecimentos de diplomatas com mais de sete anos de serviço; o Curso de Años Estudos, cuja matrícula é facultativa e que se destina aos diplomatas que têm responsabilidade de chefia, no último escalão da carreira; e, finalmente, os Cursos de Extensão e Especiais, não regulares, determinados pelo Diretor do Instituto e extensivos ao pessoal administrativo da Casa.

O Diretor do Instituto Rio-Branco é nomeado pelo Presidente da República e escolhido pelo Ministro de Estado, por indicação do Secretário Geral, dentre os diplomatas da categoria de Ministros de 1.ª ou 2.ª classe, inclusive aposentados.

A Secretaria tem um Chefe, designado pelo Ministro de Estado dentre os diplomatas de categoria de Ministros de 2.ª classe ou de 1.ª Secretários.

Os Chefes das Seções de Administração e de Pesquisas e Publicações são designados pelo Diretor do Instituto Rio-Branco dentre os funcionários da carreira de Diplomata, podendo, entretanto, para a segunda delas, ser contratada pessoa de fora daquela carreira.

A Seção Técnico-Pedagógica é chefiada por um especialista, designado para esse fim.

O Diretor terá um Secretário de sua designação.

ATIVIDADES

EXAME DE ADMISSÃO AO CURSO DE PREPARAÇÃO À CARREIRA DE DIPLOMATA

Para obter matrícula no Curso de Preparação à Carreira de Diplomata os candidatos devem submeter-se a exame vestibular. O Instituto Rio-Branco baixa anualmente as instruções que devem reger tal exame.

Vagas

O número de vagas no Curso é previamente fixado segundo as necessidades da administração, procedendo-se ao seu preenchimento rigorosamente de acordo com a classificação dos candidatos aprovados.

Seleção Prévia

Considerando a conveniência de alargar-se a área geográfica de recrutamento de candidatos ao serviço externo do país e de facilitar, ao mesmo tempo, a sua seleção, por meio da descentralização parcial dos exames de admissão no Instituto Rio-Branco, o Decreto n.º 45.535, de 5 de março de 1959, instituiu o Exame de Seleção Prévia o qual se realizará concomitantemente no Rio de Janeiro, em Brasília e nas capitais de maior densidade demográfica do país.

Este exame tem por fim dar ao Instituto a medida da maturidade do examinando e de sua capacidade de julgar com discernimento e de coordenar suas idéias por escrito. Consiste numa prova de testes mentais e de conhecimentos, em nível do curso colegial, além de provas de português, francês e inglês. Cada uma destas provas é eliminatória. Não lhes é atribuída nota e seu resultado é indicado apenas por — *aprovado* ou *reprovado*.

A aprovação no referido exame é condição essencial para a inscrição no Exame Vestibular propriamente dito.

Os candidatos dos Estados inscritos nos Exames Vestibulares são chamados ao Rio de Janeiro para aqui se submeterem aos exames físicos e psicológicos e, posteriormente, às provas de nível intelectual. O Instituto Rio-Branco incumbem-se do transporte dos mesmos, ida e volta das cidades onde fizeram os provas até o Rio, bem como de seu alojamento pelo tempo necessário à prestação dos exames. Este favor será concedido a qualquer candidato no máximo duas vezes.

Inscrições

A fim de oferecer igual oportunidade a todos os brasileiros, é dada ampla divulgação da abertura das inscrições para o Exame de Seleção Prévia, no *Diário Oficial* e jornais dos Estados. Geralmente, o prazo para as inscrições é de 60 a 90 dias.

A inscrição para este exame é feita por meio de ficha, fornecida pelo Instituto, que o candidato preencherá devidamente. Para o Exame Vestibular a inscrição só é dada aos aprovados no Exame de Seleção Prévia no mesmo ano, e se faz por meio de requerimento em duas vias não seladas, com firma reconhecida na primeira. Os requerimentos devem ser dirigidos ao Diretor do Instituto Rio-Branco.

O candidato, de um e outro sexo, deve apresentar o requerimento de inscrição com os documentos abaixo enumerados:

a) prova de ser brasileiro; se casado, junta certidão de casamento e prova de que o cônjuge é de nacionalidade brasileira (todas as certidões com firmas reconhecidas por tabelião). A inscrição de candidato casado com pessoa de nacionalidade estrangeira dependerá de autorização especial do Ministro de Estado das Relações Exteriores (Lei n.º 3.917, de 14 de julho de 1961, art. 32, parágrafo único);

b) prova de contar no mínimo dezanove e no máximo trinta anos de idade; (*)

c) carteira de identidade de repartição federal ou estadual competente;

d) atestado de idoneidade moral, constante de folha corrida, tirada dentro dos seis meses anteriores, ou de cinco cartas

(*) Só poderão inscrever-se candidatos que já tenham 19 anos e ainda não tenham completado 31 anos de idade na data em que efetuarem sua inscrição para o Exame de Seleção Prévia.

de recomendação de atuais ou ex-professores, chefes ou empregadores, com firma reconhecida. Tais cartas devem especificar a condição do signatário e o lugar onde exerce a sua atividade. Em caso de candidato eliminado ou desistente, que se apresente a novo vestibular, as cartas deverão ser renovadas. Cartas e folhas corridas não valerão por mais de seis meses;

e) atestado de vacinação anti-variolica fornecido por Autoridade Sanitária, com firma reconhecida;

f) certificação de conclusão do ciclo colegial, ou equivalente; ou prova de estar matriculado em curso de graduação de Escola Superior, oficial ou reconhecida; ou ainda, a apresentação de diploma expedido por Escola Superior, oficial ou reconhecida, ou de Universidade estrangeira, neste caso, submetido à revalidação em nosso país;

g) prova de quitação com o serviço militar;

h) formulário de dados pessoais, devidamente preenchido, em duas vias; se casado, o cônjuge preencherá também um formulário, em uma única via.

Retratos formato 3/4 deverão ser colados no lugar indicado. Os formulários serão fornecidos pelo Instituto.

Exame Psicológico

Antes das provas intelectuais, os candidatos ao exame vestibular devem submeter-se a exames de sanidade e capacidade física, a exames psicológicos e a um processo de investigação sobre seus costumes e conceito.

Tais exames e investigações, que têm caráter eliminatório, são confiados, cada ano, a entidades escolhidas pelo Diretor do Instituto e visam a obter elementos aptos, físicos, psíquicos e moralmente, para a carreira diplomática.

Matérias do Exame Vestibular

As provas de nível intelectual se realizam na seguinte ordem cronológica:

Português (prova escrita), Francês (prova escrita), Francês (prova oral), Inglês (prova escrita), Inglês (prova oral), História do Brasil, Geografia, História Mundial Moderna e Noções Fundamentais de Direito.

Serão eliminatórias a nota final das provas oral e escrita de Francês, a nota final das provas oral e escrita de Inglês, e todas as demais provas escritas. A nota final de Francês e Inglês será

a média obtida atribuindo-se peso 2 à prova escrita e peso 1 à prova oral.

Considerar-se-ão aprovados os candidatos que obtiverem a nota mínima de 50 pontos em cada prova eliminatória e a média mínima de 60 pontos no conjunto das matérias. Para o cálculo da média de conjunto atribuir-se-á: peso 2 à prova de Português e à nota final de Francês e Inglês, e peso 1 às notas das provas de História do Brasil, Geografia, História Mundial Moderna e Contemporânea e Noções Fundamentais de Direito.

Matrícula

Rigorosamente de acordo com a classificação final, serão matriculados no primeiro ano do Curso de Preparação à Carreira de Diplomata os candidatos aprovados até ao número de vagas fixado no edital de abertura de inscrição para o Exame Vestibular.

O Exame de Seleção Prévia, os Exames de Sanidade e o Exame Vestibular são válidos para matrícula apenas no ano letivo imediato.

CURSO DE PREPARAÇÃO À CARREIRA DE DIPLOMATA

(C.P.C.D.)

Em obediência ao Decreto n.º 1, de 21 de setembro de 1961, (*) os programas de estudos do Instituto Rio-Branco são submetidos à aprovação do Ministro de Estado das Relações Exteriores, depois de ouvido o parecer da Comissão, chamada de Programas e Estudos, criada para tal fim.

No Curso de Preparação, propriamente dito, o ensino corresponde, em suas linhas gerais, aos pressupostos da atividade diplomática. Os programas são orientados no sentido de uma especialização progressiva, de modo a abarcar os conhecimentos e desenvolver as qualidades que se requerem para o bom exercício da função diplomática. O capital de formação inicial, trazido dos cursos ginasial e colegial e apurado nos exames vestibulares, passa a ser aplicado num plano de utilização profissional.

As matérias que formam o currículo do Curso de Preparação estão distribuídas em quatro grupos: lingüístico, histórico, geográfico-econômico e político-jurídico, a saber:

(*) Legislação — 1961.

1º ANO

- 1 { Português
Francês
- 2 História Diplomática do Brasil
- 3 { Geografia Econômica e Política (Mundial)
Economia I
- 4 { Direito Constitucional e Administrativo
Direito Civil

2º ANO

- 1 { Português
Francês
Inglês
- 2 Política Internacional
- 3 { Economia II
Relações Econômicas Internacionais
- 4 { Direito Internacional Público
Direito Internacional Privado
Direito Comercial

Designação de Professores

Os professores são designados pelo Diretor do Instituto, após aprovação do Ministro de Estado. Não havendo no Instituto professores efetivos, a designação é feita para um ano letivo apenas, sendo porém comum a recondução dos professores no ano letivo imediato.

Seção Técnico-Pedagógica

O Chefe da Seção Técnico-Pedagógica se articula com os professores para a elaboração dos programas do Curso, procurando imprimir unidade na orientação das matérias. Procura

também estabelecer periodicamente «mesas redondas» de professores e elementos da direção do Instituto para uma apreciação crítica da matéria lecionada (controle dos programas) e para debates sobre questões relacionadas com a didática do ensino.

Frequência

É obrigatória a frequência às aulas do Curso. Só poderão comparecer aos exames finais os alunos que tenham assistido efetivamente a 90 % das aulas. Qualquer atraso será considerado falta; para a primeira aula será concedida uma tolerância de dez minutos. Os alunos que tiverem mais de 10 % de faltas terão sua matrícula trancada, sendo-lhes concedida nova matrícula uma só vez e no ano letivo imediato.

Notas

Os exames finais de Francês e Inglês serão escritos e orais; os das demais matérias serão apenas escritos. A nota final anual de cada matéria será a média ponderada das notas da prova final, dos exercícios escolares e, se for o caso, da prova parcial. Para o cálculo da nota final, ficam estipulados os seguintes pesos:

1ª) Matérias lecionadas em um só período:

- a) nota da prova final: peso 5;
- b) média aritmética das notas dos exercícios escolares: peso 3.

2ª) Matérias lecionadas durante todo o ano letivo:

- a) nota da prova final: peso 4;
- b) nota da prova oral: peso 2;
- c) nota da prova parcial: peso 3;
- d) média aritmética das notas dos exercícios escolares: peso 3. (*)

A média global do ano é igual à soma das notas finais dividida pelo número de matérias. A nota final do curso é dada pela média aritmética entre as médias globais dos anos letivos.

*Bolsas de Estado (**)*

A fim de permitir aos brasileiros residentes nos Estados o ingresso na carreira diplomática, o Instituto concede bolsas de

(*) V. Portarias Ministeriais de 1.º de abril de 1963 e de 27 de novembro de 1963.

(**) V. Portaria do Instituto Rio-Brasco, de 26 de março de 1963.

estudo, cujo valor é fixado, de acordo com as suas possibilidades financeiras e a critério do Diretor, àqueles que provarem domicílio fora do Rio de Janeiro e real incapacidade para proverem à própria manutenção; em casos excepcionais, poderá ser dispensada a primeira exigência. Aos alunos repetentes, salvo quando a reprovação se tenha dado por motivo de doença, não serão concedidas bolsas de estudo.

CONCURSO DE PROVAS PARA O CARGO INICIAL DA CARREIRA DE DIPLOMATA

Com vários encargos a prover na classe inicial da carreira diplomática, criados pela então recente lei da Reforma (Lei n.º 3.917, de 14 de julho de 1961), e por outro lado, lutando com séria carência de pessoal na Secretaria de Estado, o Ministro San Tiago Dantas resolveu recorrer a uma modalidade especial de concurso, susceptível de atrair um tipo de candidato, que, a despeito de sua vocação para o Serviço, hesita, contudo, seja a enfrentar o concurso direto, como ele vinha se fazendo (Capítulo II do Decreto n.º 38.735, de 31 de janeiro de 1956), seja a passar dois anos, sem vencimentos, no Curso de Preparação do Instituto Rio-Branco. Em esperança do Ministro que a perspectiva de um concurso *sui generis*, feito na base de um programa consideravelmente simplificado e cujo processamento se fizesse em três etapas, a última das quais remunerada, pudesse seduzir aquele candidato a arriscar a troca de suas ocupações habituais pelas peripécias da vida diplomática.

O programa desse Concurso, elaborado pelo próprio Ministro de Estado, foi publicado com o Edital de 9 de março de 1962. (Ver — Programas: 1.º e 2.º fascs — 1962 — 3.º fasc — 1963).

CURSO DE INTEGRAÇÃO PROFISSIONAL

O Curso de Integração Profissional, que substitui em parte o Curso de Aperfeiçoamento de Diplomatas ainda não reestruturado, divide-se em 2 cadeiras: Prática Diplomática e Prática Consular, cujos programas representam a parte prática de conhecimentos peculiares à Carreira. Tal Curso é destinado aos alunos do 2.º ano do Curso de Preparação à Carreira de Diplomata.

CURSO DE APERFEIÇOAMENTO DE DIPLOMATAS CURSO DE ALTOS ESTUDOS

O art. 33 do Decreto n.º 1, de 26 de setembro de 1961, delegou ao Diretor do Instituto Rio-Branco o encargo de formular o currículo dos Cursos acima mencionados e de levar o seu trabalho à apreciação da Comissão de Programas e Estudos, antes de o submeter à aprovação do Ministro de Estado.

Tendo-se verificado, em curto tempo, a sucessão de três titulares na pasta das Relações Exteriores e a conseqüente mudança de pessoal nos seus órgãos de cúpula, com inevitável prejuízo para a unidade da administração, o trabalho que o Diretor do Instituto Rio-Branco elaborou, em tempo, no sentido acima indicado, se bem aprovado pela Comissão de Programas e Estudos, haveria de sofrer, quanto à sua aplicação em 1962 e 1963, o atraso resultante desse estado de coisas.

CURSOS DE EXTENSÃO E ESPECIAIS

Além dos cursos permanentes, o Instituto Rio-Branco vem realizando outros, de natureza monográfica. Especiais (para funcionários do Itamaraty não pertencentes à Carreira de Diplomata e para estudantes de Escolas Superiores) e de Extensão (para os funcionários diplomáticos do Itamaraty).

PÊMIOS

Em homenagem ao ex-diretor do Instituto Rio-Branco, e como incentivo aos candidatos ao Exame Vestibular para o Curso de Preparação à Carreira de Diplomata, o Ministro Elmano Cruz, então examinador de Noções Fundamentais de Direito, criou em 1956 o «Prêmio Lafayette de Carvalho e Silva», instituindo as medalhas de prata e bronze para os candidatos classificados em 1.º e 2.º lugares.

O «Prêmio Rio-Branco», criado pelo Embaixador Francisco Negrão de Lima, quando Ministro de Estado (Portaria Ministerial de 16 de julho de 1959), outorga as medalhas de «vermelha» e de prata aos alunos classificados em 1.º e 2.º lugares no Curso de Preparação à Carreira de Diplomata.

Este prêmio foi concedido retroativamente aos funcionários que obtiveram, como alunos, a aludida classificação na conclusão de seu curso.

RELATÓRIO REFERENTE A 1961

**CURSO DE PREPARAÇÃO A CARREIRA
DE DIPLOMATA**

(C. P. C. D.)

**EXAME DE ADMISSÃO AO INSTITUTO RIO-BRANCO
PARA O ANO DE 1962**

1.º EXAME DE SELEÇÃO PRÉVIA

As inscrições para este exame mantiveram-se abertas de 10 de abril a 9 de junho. Realizaram-se as provas no dia 7 de julho.

Candidatos inscritos	315				
Inscrições canceladas	3				
Desistências	<table> <tr> <td>Anteriores às provas</td><td>74</td></tr> <tr> <td>No decorrer das provas ...</td><td>15</td></tr> </table>	Anteriores às provas	74	No decorrer das provas ...	15
Anteriores às provas	74				
No decorrer das provas ...	15				
Prestaram exame	223 candidatos				
	<table> <tr> <td>Rio de Janeiro</td><td>44</td></tr> <tr> <td>(38 homens — 6 mulheres)</td><td></td></tr> </table>	Rio de Janeiro	44	(38 homens — 6 mulheres)	
Rio de Janeiro	44				
(38 homens — 6 mulheres)					
Candidatos aprovados 52	<table> <tr> <td>Estados</td><td>8</td></tr> <tr> <td>(2 de Porto Alegre, 6 de São Paulo).</td><td></td></tr> </table>	Estados	8	(2 de Porto Alegre, 6 de São Paulo).	
Estados	8				
(2 de Porto Alegre, 6 de São Paulo).					

As provas, nos Estados, tiveram a supervisão dos seguintes diplomatas:

Brasília — Conselheiro Maury Gurgel Valente;
Belo Horizonte — Secretário Aderbal Costa;

Porto Alegre — Conselheiro Luiz de Almeida Nogueira
Rio de Janeiro — Secretário Heitor Pinto de Moura
Salvador — Secretário André Guimarães
São Paulo — Secretário Ribemir Ricupero

EXAME VESTIBULAR

Testes de Nível Mental

Elaborados pela Técnica de Educação Professora Riva
Bauer, sob a orientação do Professor Laureano Filho:

Português

Professores Maria Luiza da Costa e Hélio Antônio Martins;

Francês

Professoras Raymonde Vasconcelos e Ivonne Goudemand;

Inglês

Professores Christopher W. Pearson e Paul Kratoch

EXAME VESTIBULAR

As instruções e o programa para o Exame Vestibular obedeceram às alterações nas Portarias de 4 de maio de 1959, 6 de julho de 1959 e 3 de agosto de 1960 e no Decreto nº 4 de 2 de setembro de 1961. Foram as seguintes as modificações introduzidas no programa de exame: no primeiro ano do Exame Vestibular, no ano de 1961, alteração do programa de Geografia; Portaria nº 10, de 12 de maio de 1961, supressão da prova de Cultura Geral e da prova oral de Português; Portaria nº 11, de 16 de maio de 1961, supressão da prova de Elementos de Economia Política (Decreto nº 4 de 2 de setembro de 1961).

Assim, estiveram no Exame Vestibular os 52 candidatos aprovados no Exame de Seleção.

Os Exames de Sanidade e Capacidade Física realizaram-se no Instituto de Seleção e Controle do Ministério da Aeronáutica, sob a direção do Corpo Médico, Doutor Fernando Dias Campos Júnior. Para os exames psicológicos, realizados no Instituto de Psicologia da Universidade de Brasília, foi organizada a seguinte banca examinadora:

Presidência

Professor José Leme Lopes

Examinadores

Doutor Concínio Magalhães de Freitas
Doutor Eliezer Schneider
Doutor Gladstone d'Alva Parente
Doutor Rawlison Prestes Lemos
Doutor Roberto Butencourt
Doutor William Azmar

RESUMO GERAL

Candidatos Inscritos	52
Eliminados no Exame de Inglês	2
Eliminados no Exame Psicológico	1
(Um candidato não chegou a completar o Exame Psicológico)	

As provas intelectuais realizaram-se de 22 de setembro a 20 de outubro. Apresentaram-se para a primeira prova intelectual 48 candidatos, dos quais 22 lograram aprovação final.

QUADRO DEMONSTRATIVO DO COMPARECIMENTO APROVAÇÕES E REPROVAÇÕES

Provas	Presença		Presença
	Presença	Ausência	
Primeira	48	4	48
Segunda	43	5	36
Terceira	33	15	34
Quarta	34	14	24
Quinta	34	14	27
Sexta	23	25	23
Sétima	23	29	(22) 23

Legenda

Presença: 1 ponto

Ausência: 0 pontos

Legenda: 1 ponto = 100 pontos; 2 pontos = 200 pontos; 3 pontos = 300 pontos; 4 pontos = 400 pontos; 5 pontos = 500 pontos; 6 pontos = 600 pontos; 7 pontos = 700 pontos; 8 pontos = 800 pontos; 9 pontos = 900 pontos; 10 pontos = 1000 pontos.

Damos a seguir, por ordem de classificação, a lista final dos candidatos aprovados.

José Guilherme Alves Merquior

Fernando Guimarães Reis
Bassu Athull Neto
Luiz Filipe de Macedo Soares Guimarães
Maria do Carmo Camillo de Oliveira
Affonso Celso de Ouro Preto
Marco Cesar Melra Naslauský
Maria Luiza Guikers de Aguiar
Carlos Felipe Alves Saldanha
Luiz Felipe de La Torre Benêz Teixeira Soares
Jorge Henrique Oliveira de Castro
Marcello José Mozersbach de Andrade
Luciano Ozório Ross
Luiz Antônio Jardim Gagliardi
Rubens de Souza Sarmiento
Samuel Pinheiro Guimarães Neto
Clóvis Corrêa Palmeira da Fontoura
Guido Fernando Silva Soares
Danilo Adão Mayr
Luiz Mateus Maia Amado
Genaro Antônio Mucciolo
Carlos Alberto de Azevedo Pimentel

As bancas examinadoras presididas pelo Diretor Superior do Ensino Rio Branco, Romário Vaz Reges, Amador de Azevedo e acompanhadas pela Professora Rachel Bianotto Mano Chiffre, e pela da Seção Técnico-Pragmática e pelo Secretário Mário Cesar de Moraes Pardo, ficaram assim constituídas:

Português — Professores Cleonice Serôa da Motta Bernardino e Adriano da Gama Kury;

Francês — Professores Henry de Mazade e René Demoris;

Inglês — Professores J. A. Cavton e Paul Kranc;

História do Brasil — Professor Américo Jacobina Laronde;

Geografia — Professor James Vieira da Fonseca;

História Mundial Moderna — Professora Maria Yedda Leite Linhares;

Noção Fundamental de Direito — Professor Hamilton Pinco Passaro;

O «Prêmio Lafayette de Carvalho e Silva», medalhas de prata e bronze, correspondentes respectivamente ao 1.º e 2.º lugares no Vestibular, coube aos candidatos José Guilherme Alves Marquor e Fernando Guimarães Reis.

C P C D

Durante o ano letivo de 1961 o Instituto Rio Branco manteve em funcionamento o Curso de Preparação à Carreira de Diplomata que, sob o regime de dois anos letivos, teve início a 1.º de março. Ainda na véspera da recessão de julho com o maior número de diplomandos as vagas que se criaram com a aprovação da Lei que reorganiza o Itamaraty, antecipou-se para 31 de outubro a data do término do ano escolar dos secundaristas do Curso de Preparação à Carreira de Diplomata.

PRIMEIRO ANO — ETAPA

A turma do 1.º ano compunha-se de 19 alunos.

Em junho e julho realizaram-se as provas parciais e em novembro e dezembro os exames finais. 17 alunos ingressaram na aprovação e foram promovidos à série seguinte. Dois alunos foram reprovados em Direito Civil.

CORPO DOCENTE

Português

Professora Cleonice Serôa da Motta Bernardino

Francês

Professor André Selos.

Inglês

Professor Kenneth Payne.

Geografia

Professor Aluísio Capdeville Duarte.

Economia Política

Ministro Miguel Álvaro Osório de Almeida, substituído em seus impedimentos pelos Professores Mário Henrique Simões e Secretário Luiz Paulo Lindenberg Sette.

História Diplomática do Brasil

Professor Manoel Maurício de Albuquerque.

Direito Constitucional e Administrativo

Professor Celso de Oliveira Borja.

Direito Civil

Professor Ebert Chamoun

EXAMINADORES

Português

Professora Cleonice Serôa da Mota Bernardino

Francês

Professor André Selon

Inglês

Professores Kenneth Payne, Christopher Pearson e Graham Connell

Carta

História Diplomática do Brasil

Professor Manuel Maurício de Albuquerque

Geografia

Professor Auzio Capdeville Duarte

Economia Política

Ministro Miguel Álvaro Oubrio de Almeida

Direito Constitucional e Administrativo

Professor Célio de Oliveira Borja

Direito Civil

Professor Ebert Chamoun

ORDEM DISCENTE

(Em ordem de classificação)

Gilberto Coutinho Furtado Velloso
Paulo Dyrceu Pinheiro
Luiz Diernando de Castello Cruz
Evaldo José Cabral de Melo
Jeyra Coelho
Alvaro Gurgel de Alencar Netto
Rubens Antônio Barbosa
Ruth Maria Baião
Octavio José de Almeida Goulart

Luiz Bruno de Azevedo Souza
Alexandre Roberto de Oliveira
Henrique Rodrigues Viana Junior
Nelson de Oliveira
Armando Carilho
Luiz Medina Martins
Cristina Euzébio Nogueira
Pedro Paulo Pinto Assumpção

EXAMINADOR ANO LETIVO

Curaram o 2. ano do C P C D os seguintes alunos, relacionados de acordo com a classificação final obtida

Luiz Jorge Rangel de Castro
Jôno Dauster Magalhães e Silva
Ayda Bertus Mour
Carlos André Azevedo da Silva
Antônio Sabino Camarões Junior
Regina Viana de Almeida
Fernando Silva Alves
Carlos José Pinheiro Campos
Christovam de Oliveira Araújo Filho
Fernando Rodolpho de Souza
Antônio Octaviano de Alvarenga Filho
José Coelho Monteiro
Francisco de Lima e Silva
Carlos Luzilde Hildebrandt
Fábio Moreira Nogueira
Gilberto Ferreira Martins

Com a nomeação da turma mencionada eleva-se a 259 o número de funcionários que ingressaram na carreira de diplomata através do Instituto Brasileiro desde 1947

ORDEM DISCENTE

Português

Professor Adriano da Gama Kury

Francês

Professor Jacques Lécuyer

Inglês

Professor F. G. Wood e Norman Henrey substituído pelo Professor Christopher Pearson

Política Económica

Professor Helio Schmitter Silva;

Política Internacional

Ministro Jayme Azevedo Rodrigues substituído pelo Secretário João Frank da Costa

Direito Internacional Público

Ministro Jayme Azevedo Rodrigues substituído pelo Ministro Geraldo Euzébio do Nascimento e Silva

Direito Internacional Privado

Professor Haroldo Teixeira Valladão;

Direito Comercial

Professor Alfredo Lamy Filho

Atuante como Assessoria do Curso de Política Internacional durante as aulas ministradas pelo Ministro Jayme Azevedo Rodrigues, os Secretários Sérgio Pontes Nascimento, João Carlos Pereira e Agostinho e Luiz Miguel Alexandre Marquetti Junior

EX-AMINADORES

Português

Professor Adriano da Gama Kury;

Francês

Professores Jacques Lécuyer e André Selon;

Inglês

Professores F. G. Wood e Christopher Pearson;

Política Económica

Professor Helio Schmitter Silva;

Direito Comercial

Professor Alfredo Lamy Filho

Direito Internacional Público

Secretário Geraldo Euzébio do Nascimento e Silva;

Direito Internacional Privado

Professor Haroldo Teixeira Valladão

Política Internacional

Secretário João Frank da Costa

TURMA DIPLOMADA EM 196

Agildo Sillas Moura — (Estado da Guanabara)

Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais pela Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil. Membro da Ordem dos Advogados do Brasil. Curso de Especialização na Universidade do Brasil sobre Direito Diplomático e Consular. 2.º Tenente da Reserva do Serviço em consequência de Falecimento Brasileiro. Funcionário da Defensoria Pública da Comarca do Rio de Janeiro, de 21 de março de 1955 a 20 de março de 1958.

Américo Octaviano de Alvarenga Filho — (Minas Gerais)

Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais pela Faculdade de Direito da Universidade de Minas Gerais. «Diplôme d'Etudes Françaises» Université de Nancy e «Diplôme de Français» pela Universidade de Cambridge. «Diploma de Licenciado de Letras de Literatura Brasileira» Academia Mineira de Letras B. H. I.

Américo Sabino Centurão Guimarães — (Itália Brasileira de acordo com o art. 129 item II da Constituição de 1946)

Certificado de conclusão de Curso Colegiado.

Carlos Atílio Alcure da Silva — (Minas Gerais)

Estudante da Faculdade de Direito da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro

Carlos José Proença Campello — (Pernambuco)

Estudante da Faculdade de Letras da Universidade do Recife. «Licenciado de Licence en Philosophie» concedido pelo Instituto Católico de Paris. «Diplôme Supérieur de Langue et de Littérature Française» — Nancy.

Carlos Luside Hildebrandt — (Estado da Guanabara)

Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais pela Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro. Servidor Autárquico. Assistente da Presidência e Diretor da Secretaria do Conselho Federal de Contabilidade de 1953 a 1955.

Christovam de Oliveira Araújo Filho — (Bahia)

Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais pela Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro

Fernando Rodolpho de Souza — (Estado da Guanabara)

Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais pela Faculdade Nacional de Direito da Universidade de Brasília. Exerceu a função de Juiz de Direito em diversas comarcas do Estado da Guanabara. Foi também Professor de Direito Penal no Curso de Direito da Faculdade de Direito da Universidade de Brasília.

Fernando Silva Alves — (Rio Grande do Sul)

Fernando Silva Alves nasceu em 1915 em Porto Alegre, Rio Grande do Sul. Foi advogado e jornalista. Foi também Professor de Direito Penal no Curso de Direito da Faculdade de Direito da Universidade de Brasília.

Fernando Silva — (Rio Grande do Sul)

Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais pela Faculdade Nacional de Direito da Universidade de Brasília. Exerceu a função de Juiz de Direito em diversas comarcas do Estado da Guanabara. Foi também Professor de Direito Penal no Curso de Direito da Faculdade de Direito da Universidade de Brasília.

Fernando Silva — (Estado da Guanabara)

Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais pela Faculdade Nacional de Direito da Universidade de Brasília. Exerceu a função de Juiz de Direito em diversas comarcas do Estado da Guanabara. Foi também Professor de Direito Penal no Curso de Direito da Faculdade de Direito da Universidade de Brasília.

Guilherme Pereira Martins — (Estado do Rio de Janeiro)

Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais pela Faculdade Nacional de Direito da Universidade de Brasília. Exerceu a função de Juiz de Direito em diversas comarcas do Estado da Guanabara. Foi também Professor de Direito Penal no Curso de Direito da Faculdade de Direito da Universidade de Brasília.

Jairo Dauster Magalhães e Silva — (Estado da Guanabara)

Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais pela Faculdade Nacional de Direito da Universidade de Brasília. Exerceu a função de Juiz de Direito em diversas comarcas do Estado da Guanabara. Foi também Professor de Direito Penal no Curso de Direito da Faculdade de Direito da Universidade de Brasília.

João Carlos Monteiro — (Estado da Guanabara)

Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais pela Faculdade Nacional de Direito da Universidade de Brasília. Exerceu a função de Juiz de Direito em diversas comarcas do Estado da Guanabara. Foi também Professor de Direito Penal no Curso de Direito da Faculdade de Direito da Universidade de Brasília.

João Carlos Monteiro — (Estado da Guanabara)

Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais pela Faculdade Nacional de Direito da Universidade de Brasília. Exerceu a função de Juiz de Direito em diversas comarcas do Estado da Guanabara. Foi também Professor de Direito Penal no Curso de Direito da Faculdade de Direito da Universidade de Brasília.

João Carlos Monteiro — (Estado da Guanabara)

Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais pela Faculdade Nacional de Direito da Universidade de Brasília. Exerceu a função de Juiz de Direito em diversas comarcas do Estado da Guanabara. Foi também Professor de Direito Penal no Curso de Direito da Faculdade de Direito da Universidade de Brasília.

2. EXAME DE SELEÇÃO PRÉVIA (*)

O Exame de Seleção Prévia foi realizado em 1963, com o objetivo de selecionar os candidatos para o curso de Direito da Faculdade Nacional de Direito da Universidade de Brasília. O Exame foi realizado em 19 de dezembro de 1963.

Candidatos inscritos 277

Destacados { Anteriores às Provas 77
No decorrer das provas 2

Prestaram exame 196 candidatos

(*) O Exame Vestibular correspondente a este Exame de Seleção Prévia foi realizado no decorrer das meses de fevereiro e março de 1963.

Rio de Janeiro

33

(29 homens - 4 mulheres)

Candidatos aprovados 15

1	Estados	2
1	(São Paulo)	homens
1	(1 mulher)	

As provas, nos Estados, tiveram a supervisão dos seguintes diplomados:

Bélem — Secretário Fernando Silva Alves;

Belo Horizonte — Secretário Antônio Octaviano de Alvaranga Filho;

Brasília — Secretário Rubens Ricupero;

Pôrto Alegre — Conselheiro Luiz de Almeida Nogueira Pôrto;

Recife — Secretário Carlos José Prazeres Campello;

Salvador — Secretário Manoel Antônio Guilherme d'Oliveira;

São Paulo — Secretário André Guimarães.

EXAM NADONES

Textos de Nivel Mental

Elaborados pela Técnica de Educação Professora Riva Hauser, sob a orientação do Professor Lourenço Filho.

Português

Proessôres Aelcio Andrade Martins e Maria Luiza Costa;

Francês

Professôres Guy Brytygier e Marcelle Moctera;

Inglês

Professôres Christopher Pearson e Paul Krass;

PESQUISAS E PUBLICAÇÕES

Em 1961 foi publicado o «Anuário do Instituto Rio-Branco» referente aos anos de 1958-59-60 organizado nesta Seção. Achar-se-á ainda no Departamento de Imprensa Nacional os dois volumes da obra «História do Brasil nos Velhos Mapas» de autoria de Jaime Cortesão, dos quais apenas o I volume é em posse da Seção. Com a mudança da Diretoria do D. I. N. para Brasília, houve conspícuo de alque de pessoal e de naquela época ocorreu uma sensível queda da produção e conseqüente atraso no andamento das publicações. O volume «Prestação do Trabalho» último obra da obra «Ale André de Gusmão» e «Tratado de Madrid» cujos trabalhos se acham em fase compoada à espera do «Anuário» que o autor levou para Portugal, a se encontrar as vias de conclusão pelo fato de se mostrar estorvado e entorpecido a obra.

Em meados deste ano foi entregue a esta Seção para se editar, o «Dicionário de História e Geografia Pública» de autoria do Embaixador Rubens de Azevedo. O autor deu início a abertura de concorrência pública para a impressão da citada obra. Venceu a concorrência a firma de abricamentos Gráficos Graciosa Ltda, a qual foram entregues os originais em 2 de setembro de 1961.

Além dos demais trabalhos de rotina, foram atualizados o fichário e as listas de entidades culturais, bem como foi feita a distribuição das publicações solicitadas.

BIBLIOTECA

Aquisição e Permuta

O acervo da Biblioteca foi acrescido de 244 volumes, sendo 108 adquiridos por compra e 136 por doação.

A permuta de publicação com Organismo Internacional e Instituições culturais não sofreu alteração de continuidade. A Biblioteca do Instituto Rio-Branco permaneceu periódica com as seguintes publicações: *Annuaire des Relations Extérieures*, Instituto Japonês-Nature e Pesquisa Social, Universidade do Rio de Janeiro, *Revista do Conselho Nacional de Geografia*, Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas da Universidade de Kyoto, *Journal of History and Geography*, a *Bulletin of the Department of Geography* do *Journal of the Royal Geographical Society*. O acervo da Biblioteca do Instituto

Encadernação, Catalogação e Classificação

Durante o período de férias escolares, de dezembro a março, foram encadernados e encadernados em bom estado de conservação 235 volumes. Em novembro foram remetidos às oficinas de encadernação mais 65 volumes.

Os serviços de catalogação e classificação prosseguiram normalmente, sendo utilizadas para o primeiro as regras da *Biblioteka Apostolica Vaticana*, adaptadas pelo Serviço de Intercâmbio de Catalogação do B. B. U. e para o segundo as edições 14 e 5 da «Declaração da situação» de Melville. Complementadas na parte de Direito, Geografia e História, pelas classificações das Bibliotecas do Ministério da Fazenda e do I. B. C. F., respectivamente.

O movimento de intercâmbio de catalogação com o S. I. C. foi o seguinte: fichas impressas recebidas: 466; fichas remetidas: 322, sendo 78 para imprimir e 234 de encomenda.

Serviços de Empréstimos e Emergência

O empréstimo de livros, que se destinava exclusivamente aos alunos e professores do Instituto Rio-Branco, foi estendido aos funcionários do Iamaraty, exceção feita das obras do currículo escolar.

Devido ao crescente interesse pelas assuntos relacionados com a África, e à realização do «Curso sobre assuntos africanos», no Iamaraty a Biblioteca do Instituto Rio-Branco organizou uma bibliografia selecionada de livros e artigos de revistas sobre o assunto.

O movimento de consulta somou um total de 792 empréstimos de livros e de 239 periódicos, excetuando as consultas feitas na própria sede da Biblioteca. As obras mais utilizadas foram as de Direito e Política internacionais, seguindo-se *Illes*, *Economia*, *Geografia*, *História do Brasil*, *Literatura*, *Ciência Política*, *Obras Gerais*, *Filosofia* e *Geologia*. Os periódicos mais consultados foram em ordem decrescente os brasileiros, americanos, franceses e ingleses.

PROGRAMAS

CURSO DE PREPARAÇÃO A CARREIRA DE DIPLOMATA

EXAME VESTIBULAR

I — PORTUGUÊS

a) Língua (questões objetivas)

1. A fonação. Fonemas consonantes e vogais: sua variação na fala. Silaba e seus tipos: grupos consonânticos e vocálicos. Tomidade e atinuidade: próclise e êncese. Fônetica sintática. Análise tônica.
2. A morfologia. Classificação das palavras e vocabuliz gramatizais. Categorias nominais e verbais. As flexões nominais e verbais, regulares e irregulares. Análise morfológica (flexional).
3. A sintaxe. Orção e sua estrutura. Coordenação e subordinação. Êmprego dos modos e tempos verbais. Êmprego dos pronomes. Colocação dos vocábulos na frase. Êmprego das preposições. Valor funcional das conjunções. Análise sintática. Anacoluto e anepit.
4. A lexicologia. Estrutura morfológica do vocábulo. Derivação vocabular. Composição vocabular: helenismo. Análise vocabular dos elementos formadores.
5. A semântica. Sinónimos e homónimos; parónimos. Escolha das palavras: significação conceptual e estilística. Linguagem figurada.
6. A métrica. Tipos de verso. Rima e suas modalidades. Escritação. Poemas de forma fixa.
7. A origem da língua. Roma e a península ibérica: latim clássico e latim vulgar. Mudanças fonéticas que expõem as vogais e consoantes portuguesas. A ação da analogia na morfologia. Formação do léxico: vocabuliz populares e eruditos, vocabuliz pré-romanos, empréstimos ao português comum e ao popular do Brasil.

b) *Literatura* (questões objetivas: pequenas dissertações)I - *Literatura Portuguesa*

1. A Época Medieval: prosa e verso (noções gerais).
2. O Quinhentismo. O Teatro vicentino
3. O Renascimento. Seus introdutores
4. Camões. lírico e épico
5. O Seiscentismo: a prosa do século XVII: Vieira, Bernardes e Frei Luís de Sousa
6. O Arcadismo. Bocage.
7. O Romantismo. Garrett, Herculano, Castilho, Camilo
8. O Realismo. Antero de Quental e Eça de Queirós

II - *Literatura Brasileira*

1. A literatura colonial do século XVI e XVIII
2. Frei Vicente do Salvador e Gregório de Matos
3. O grupo mineiro: épicos e líricos
4. O Romantismo (prosa e verso): Gonçalves Dias, Castro Alves, Alvaro de Azevedo, Castro Alva, Manuel de Macedo, José de Alencar, Manuel Antonio de Almeida
5. O Parnasianismo. Alberto de Oliveira, Olavo Bilac e Raimundo Correia.
6. O Naturalismo. Aluísio de Azevedo e Raul Pompéia
7. Machado de Assis.
8. O Simbolismo. Cruz e Sousa. Alphonsus de Guimarães e Mario Pedernettes.
9. O Modernismo

c) Resumo de um trecho escrito, entregue ao examinando na ocasião da prova.

d) Dissertação sobre um tema de ordem geral sorteado de lista previamente organizada.

I - *FRANÇÊS*1. *PROVA ESCRITA*

a) *Gramática* (questões objetivas e composição de pequenas frases)

1. Formação das palavras derivadas e compostas. famílias de palavras, sinónimos e antónimos

2. O substantivo: formação do feminino e do plural, sintaxe do substantivo
3. O artigo e o adjetivo qualificativo: os diferentes artigos de modo indefinido, partitivo) seu emprego. Formação do plural e do feminino dos adjetivos qualificativos: sintaxe dos adjetivos qualificativos
4. Os pronomes pessoais: formas dos pronomes pessoais, sintaxe
5. Os pronomes e adjetivos demonstrativos: formas e sintaxe
6. Os pronomes e adjetivos possessivos: formas e sintaxe
7. Os pronomes interrogativos, relativos: formas e sintaxe
8. Os pronomes indefinidos: formas e sintaxe
9. O verbo: conjugações — verbos irregulares — sintaxe do verbo: os sujeitos e os complementos do verbo: regras de concordância (concordância dos participios) — emprego dos tempos e dos modos
10. Os advérbios: formação dos advérbios de modo — os diferentes advérbios — sintaxe do advérbio
11. Preposições e conjunções: formas e sintaxe
12. Glicismos: expressões idiomáticas do uso corrente.

b) Versão de dois ou mais pequenos trechos de estilos diferentes

c) Redação (em qualquer uma de duas formas)

2. *PROVA ORAL*

a) Leitura e tradução, à primeira vista, de um trecho e resposta a perguntas relacionadas com o assunto tratado pelo autor

b) Desenvolvimento de um tema da atualidade sorteado de lista previamente organizada e conversação sobre o mesmo

II - *INGLÊS*1. *PROVA ESCRITA*

a) *Gramática* (questões objetivas, tipo «test»)

1. Flexão e sintaxe dos substantivos
2. Sintaxe dos artigos e dos adjetivos.
3. Sintaxe dos pronomes

- 4 Flexão e sintaxe dos verbos regulares e irregulares; emprego dos auxiliares; emprego dos tempos
 - 5 Sintaxe do infinitivo, do gerúndio e dos participios
 - 6 Sintaxe dos advérbios
 - 7 Emprego das preposições e das conjunções
 - 8 Construção das frases e colocação das palavras.
 - 9 Expressões e construções idiomáticas.
 - 10 Sínclitos e antócos; homófonos e homógrafos; derivados
- b. Versão de dois ou mais pequenos trechos, de estilos diferentes.
- c. Redação (em qualquer uma de suas formas).

2. PROVA DEAL

- a. Leitura e tradução, à primeira vista, de um trecho e resposta a perguntas relacionadas com o assunto tratado pelo autor
- b. Desenvolvimento de um tema da atualidade sorteado de lista previamente organizada e conversação sobre o mesmo

HISTÓRIA DO BRASIL

- 1 O descobrimento.
- 2 As primeiras Expedições e as Capitâncias hereditárias
- 3 Os Governos Gerais e a conquista do litoral. A expansão para o Norte
- 4 A luta contra os invasores.
- 5 Bandeiras e Bandeirantes.
- 6 Minas de Ouro e Prata
- 7 A catequese. Os jesuítas. A expansão territorial especialmente para o sul
- 8 As lutas autonomistas
- 9 A vinda da Corte Portuguesa para o Brasil.
- 10 D. João. O Brasil Reino. A Política exterior de D. João VI. A Aliança Inglesa. A conquista da Guiné Francesa. Luta com Artigas
- 11 A revolução de 1817 em Pernambuco. A regência de D. Pedro
- 12 A Independência

13. O Governo de D. Pedro I. O predomínio do poder central. Os conflitos no Prata (Cisplatina)
14. A Regência. O ato adicional. A agitação nas províncias
15. Reinado de D. Pedro II. As guerras. As revoluções. O progresso material e cultural do Brasil
16. O tráfico. A abolição da escravidão. A questão religiosa. A questão militar. A propaganda republicana
17. A primeira República. A Constituição de 1891. Presidências. População, imigração, agricultura, instituições culturais, pensamento jurídico e político
18. A Política Exterior da Primeira República. Questão com a Inglaterra. Ilha da Trindade, consolidação das fronteiras. A questão do Acre. As conferências da Paz e as Paz-americanas. O Comércio externo. A Primeira Guerra Mundial. A Conferência da Paz. A Liga das Nações. A Corte de Haia
19. A Crise da Primeira República. Canudos. acobramento, civilismo e revoltas militares. Presidências
20. A Segunda República. A Revolução de 1930. A Constituição de 1934. As crises econômico-políticas. O golpe comunista. A renovação literária e artística (modernismo). A Segunda Guerra Mundial. A S. derrogação. O desenvolvimento econômico

GEOGRAFIA

1.ª parte — Geografia física.

1. Clima
2. Relevo
3. Hidrografia
4. Vegetação e solos

2.ª parte — Geografia regional

1. Estados Unidos da América e Canadá
2. México, América Central e Países antilhanos.
3. Venezuela, Colômbia e Equador
4. Peru, Bolívia e Chile
5. Países do Prata
6. Europa meridional

7. Europa ocidental e setentrional
8. Europa central
9. União das Repúblicas Socialistas Soviéticas
10. Oriente Médio e Próximo
11. Sul e Sudeste da Ásia
12. Extremo Oriente
13. Continente africano
14. Austrália e Nova Zelândia

3.ª parte — Geografia geral e regional do Brasil.

1. Aspectos gerais da geografia física
2. Aspectos gerais da geografia humana
3. Aspectos gerais da geografia econômica
4. As grandes regiões geográficas brasileiras — divisão do Conselho Nacional de Geografia

HISTÓRIA MUNDIAL MODERNA

1.ª parte — Da Paz de Westphalia aos Tratados de Utrecht e de Rastadt

1. Os Tratados de Westphalia e a Europa de 1648
2. A Inglaterra no século XVII — evolução interna — Cromwell — A revolução de 1688
3. A evolução da Espanha no século XVII — As Províncias Unidas e sua expansão comercial
4. A França sob Luís XIV — evolução do absolutismo — A nova ordem social e econômica
5. A rivalidade sueco-russa: Pedro I e Carlos XII
6. A política europeia de 1660 a 1714 — Preponderância francesa — As Coligações — Os Tratados de Utrecht e Rastadt
7. O recuo do Império Otomano — Paz de Passarowitz (1718).

2.ª parte — Dos Tratados de 1714 ao Congresso de Viena.

1. A Inglaterra no século XVIII — As condições de sua evolução política, social e econômica
2. A França no século XVIII — Regência — Luís XV e Luís XVI — Tentativas de reformas
3. O Reino da Prússia — Frederico II.

4. A Rússia no século XVIII — Catarina II e as reformas
5. As relações internacionais no século XVIII — As rivalidades europeias — As guerras continentais — Expansão colonial e seus conflitos
6. O pensamento político, social, econômico e científico do século XVIII — O Despotismo esclarecido
7. A Colonização na América — A evolução da América Latina colonial — a independência das 13 colônias inglesas da América
8. A Revolução francesa — principais fases — Reorganização política, social e econômica — Política exterior
9. O Consulado e o Império — sua obra

3.ª parte — Do Congresso de Viena ao Tratado de Versalhes

1. O Congresso de Viena e as Restaurações na Europa — A política de intervenção e os Congressos — Os problemas mundiais.
2. A «Revolução Industrial» na Europa e a transformação das estruturas sociais
3. As Revoluções Liberais e Nacionais de 1830 e 1848.
4. A Inglaterra — Suas reformas — sua expansão colonial
5. A França da 1.ª República e do 2.º Império
6. A questão do Oriente, até o Tratado de Paris (1856)
7. Cavour e a Unidade Italiana — Questão romana
8. Bismarck, a Prússia e o Império Alemão
9. Absolutismo e reformas na Rússia — Os Balcãs — Tratado de Berlim (1878)
10. As Nações latinas da América no século XIX.
11. Os Estados Unidos — Expansão territorial — Guerra de Secessão — Industrialização
12. O Extremo Oriente — China e Japão
13. As Relações Internacionais de 1878 a 1914 — A política das alianças — Rivalidades coloniais — Os problemas balcânicos.
14. A 1.ª Grande Guerra — A participação americana e o Tratado de Versalhes

4.ª parte — Do Tratado de Versalhes à Segunda Guerra Mundial

1. Relações Internacionais e problemas econômicos
2. Política Interna dos Estados Democráticos
3. A Revolução russa — Política interna

4. Política dos Estados Totalitários (Itália, Alemanha, Polónia, Japão e Turquia).
5. Os Estados Unidos no Período de Entre-Guerras
6. A Política Internacional de 1919 a 1939 — Liga das Nações — Pactos e Ententes — Desarmamento
7. As Crises — Etiópia, Espanha, Áustria, Extremo-Oriente

NOÇÕES FUNDAMENTAIS DE DIREITO

1.ª Parte — Do Direito Positivo em Geral,

I

- Direito e Estado. O Direito e as outras normas sociais (Direito e Moral). O Direito positivo
2. O Direito objetivo: conceito, conteúdo, a norma jurídica, definição e elementos
3. Direito Público e Privado: suas subdivisões e relações

II

4. As fontes formais do Direito objetivo: a lei e o costume, a analogia e os princípios gerais do Direito
5. As fontes materiais do Direito objetivo. O art. 4.º da Lei de Introdução ao Código Civil Brasileiro
6. O papel da doutrina e da jurisprudência, a equidade

III

7. Interpretação da norma jurídica: os métodos tradicionais e as regras de hermenêutica consagradas no art. 5.º da Lei de Introdução

2.ª Parte — Da lei

I

1. Conceito de lei: classificação das leis: lei e regulamento
2. Elaboração das leis: fase legislativa e fase executiva: sanção, promulgação e publicação.

II

3. Eficácia da lei no espaço: conflitos de leis no espaço e o direito internacional privado: conceito, carácter peculiar de suas normas e principais critérios adotados para a aplicação do direito estrangeiro, de acordo com a Lei de Introdução ao Código Civil

III

4. Eficácia da lei no tempo: os conflitos de leis no tempo e o direito intertemporal. As disposições transitórias, o princípio da irretroatividade das leis e o direito adquirido no direito positivo brasileiro, histórico do problema e sua situação atual: a Lei n.º 3.238 de 1.º de agosto de 1957
5. Causação da eficácia da lei, termo, condição, suspensão e revogação (ab-rogação, derrogação e modificação)

3.ª Parte — Do Direito Privado

I

1. Direito privado e Direito civil. A codificação do direito civil brasileiro: as tentativas de codificação: o «Esboço» de Teixeira de Freitas e os demais projetos, o projeto de Clóvis Beviláqua, Divisão do Código Civil Brasileiro

II

2. Relação jurídica, noção e elementos. Sujeito do direito: pessoa e personalidade

III

3. Direito subjetivo: noção. Norma agendi e facultas agendi. Direito subjetivo e faculdade jurídica. Classificação dos direitos subjetivos

IV

4. Parte Geral do Código Civil. Pessoa natural: início da personalidade, capacidade de direito e de fato, incapacidade e seu suplenimento
5. Pessoa jurídica: noção; constituição e extinção; classificação
6. Domicílio: noção; domicílio e residência; importância do domicílio no direito positivo brasileiro
7. Fatos e atos jurídicos. Classificação dos atos jurídicos. Dos efeitos dos atos jurídicos: caracterizar o fato, o ato, a criação, a simulação e a fraude contra credores. Modalidade dos atos jurídicos: condição, termo, prazo e encargo. Forma e prova dos atos jurídicos. Nulidade e anulabilidade dos atos jurídicos. Atos ilícitos: legítima defesa, estado de necessidade, abuso de direito

V

8. **Direito Comercial:** noções; conceito de ato de comércio e de comerciante. Definição e classificação das sociedades comerciais. O problema da autonomia do direito marítimo e do direito aeronáutico.

2.ª Parte — Do Estado e da Constituição

I

2. O Estado; conceito e elementos essenciais. Estados simples e Estados compostos.

II

3. Formas de Governo: monarquia, república e ditadura (marxista e fascista).
4. Regimes de Governo: presidencialismo, parlamentarismo e sistema directorial ou regime colegial.

III

5. O princípio democrático: conceito de democracia, democracia directa e democracia representativa; a democracia mista ou semidirecta e suas instituições; o referendun, o veto popular e a iniciativa popular.

IV

6. Constituição: conceitos; tipos de constituição. História da constituição como brasileiro.

V

7. O Estado na comunidade internacional: o direito internacional público, conceito, fundamento. As Nações Unidas e a Organização dos Estados Americanos.
O Direito: o Estado e a paz universal; o problema do governo mundial.

1.º ANO LETIVO

PORTUGUES

1. **Parte teórica:** As condições da língua escrita; o que ela não impõe ao escrever. Problemas de conteúdo e problemas de forma. Método para a composição escrita. Análise crítica de uma composição. O assunto impondo o estilo.

2. **Parte prática oral:** Comentários em aulas de obras de autores lidos fora de classe visando sobretudo à melhor expressão oral. Análise estatística de excertos lidos dos mesmos autores.
3. **Parte prática escrita:** Composições escritas sobre temas dissertativos, narrativos e descritivos. Parafrases em prosa de composições poéticas. Comentários de lecturas. Tradução em aula de trechos de autores modernos franceses e ingleses.

Escritores portugueses aconselhados: Herculano Camilo, Eça Oliveira Martins, Antero de Quental, Miguel Torga, Ferreira de Castro, Joaquim Paço d'Arcos, Aquilino Ribeiro.

Escritores brasileiros aconselhados: Machado de Assis, Graciliano Ramos, Carlos Pereira, Jorge Amado, Guimarães Rosa.

Prática de tradução: Escritores franceses aconselhados: Taine, Renan, Alphonse Daudet, Anatole France, G. Duhamel, Mauriac, Camus, St. Exupéry.

Escritores ingleses aconselhados: Macquay, Emerson, C. Lamb, Th. de Quincey, Carlyle, Lytton Strachey.

FRANÇÊS

Orientação geral: Dar aos alunos maior facilidade de expressão, quer oral quer escrita.
Método:

1. **revisão gramatical através de exercícios intensivos**
a) uma versão semanal: correção individual, colectiva e comentários.
b) uma redacção quinzenal sobre assuntos históricos, sociológicos, artísticos, políticos e literários.
c) emprego correcto dos tempos verbais (L'Emploi des Temps en français — Henri Senebier). Exercícios orais e escritos.
2. **Libertar os alunos da imitação através de pequenas conferências feitas por eles sobre assuntos de sua escolha (tempo: 15 minutos).** A exposição do conferencista será depois debatida pelos outros alunos. Debate colectivo seguido de uma síntese.

3. **Leitura de obras francesas modernas, seguida de perguntas sobre o fundo e a forma: expressões idiomáticas**

INGLÊS

The aim of the Course is to provide a general training in the following language skills:

1. **Reading for Comprehension** This involves the discussion of short passages complete in themselves (Texts from the textbook «Modern English Merry-Go-Round» and from various other contemporary sources) and practice in selecting the principal ideas — as well as gauging the attitude and intentions — of the writers concerned. Short lectures (spoken composition) and reports (written composition) on books and pamphlets read out of class offer similar practice on more extended text.
2. **Writing English.** This involves straightforward compositions, reports, articles and letters on a variety of topics. Stress is laid on the selection of material and the proper development of ideas through the paragraph. The ability to relate abstractions to concrete facts and examples is considered to be most important and is constantly trained.
3. **Oral work.** Discussions in class on a variety of topics provide listening and answering practice for students. Discussions may be impromptu or prepared, and may take special forms, e.g. debates, lectures followed by question time, «Brain Trusts», and so on. Drill in pronunciation and intonation is provided.

The ability to relate written to spoken English is trained through Dictation and by writing reports of the oral discussions held in class. Written reproduction of short spoken narratives is also regularly set.

4. **Grammar.** Frequent revision and study of important and difficult points is essential. Among these are: The use of Tenses, in particular the Present Perfect Conditionals; Sentences; Relative Clauses; Modal Verbs. In the wider sense, the grammar lesson includes practice in sentence-building and sentence-joining, in variation for emphasis, in punctuation, and so on.

5. **Translation.** Regular practice in translating both from English to Portuguese and from Portuguese to English. «Faux amis» are carefully dealt with.
6. **Scope of the background material.** It ranges widely over many cultural, social, political, scientific and general topics. Some help is given with the language of symbolism and some of the most significant differences between British and American usages (pronunciation, spelling, vocabulary, grammar) are pointed out.

HISTÓRIA E DIPLOMACIA DO BRASIL

- I — A configuração territorial do Brasil e seus fatores determinantes.
- II — A atuação diplomática consequente: previdência e regulamentação.
- III — A diplomacia no período colonial.
- IV — A diplomacia no período imperial.
- V — A diplomacia no período republicano.
- VI — Os tratados de Madrid e de Santo Ildefonso.
- VII — O senhores-nenô da independência do Brasil: a abolição do tráfico de escravos, a questão religiosa e as questões platinas.
- VIII — Rio Branco e sua obra.
- IX — As demarcações de limites.
- X — A diplomacia brasileira na atualidade.

GEOGRAFIA

GEOGRAFIA DO BRASIL

- 1 — A população — sua distribuição atual
 - a) Condições físicas básicas dessa distribuição
 1. o clima;
 2. o relevo;
 3. a vegetação;
 4. a hidrografia.

- b) A síntese do povoamento.
- c) A evolução econômica e a distribuição da população
 1. a agricultura: problemas agrários, reforma agrária, colonização;
 2. a pecuária;
 3. a indústria;
 4. o problema dos transportes.

II Dinâmica da população — conclusões

- a) migrações internas;
- b) crescimento da população;
- c) urbanização.

III — Trabalhos escolares:

- a) prova escrita
- b) trabalho de pesquisa — tema: «Aspectos geográficos da mineração do ferro no Brasil»

ECONOMIA POLITICA

I — Noções Básicas

- 1 *Introdução* — O fenômeno econômico. Definição e características. Natureza, escopo e metodologia da análise econômica. Análise estática e dinâmica. Econometria. Teoria e política econômica.
- 2 *O Conceito de Equilíbrio em Economia* — Significado do conceito. Aplicação dos conceitos de equilíbrio ao fenômeno econômico. Tipos e situações de equilíbrio.
- 3 *Valor e Preços* — Fundamentos básicos de uma teoria do valor. Valor e preços. O sistema de preços e o funcionamento da economia capitalista. Oferta e procura. Mudanças de equilíbrio.
- 4 *Os componentes dos preços* — Teoria da oferta; lei da produção e custos de produção. Teoria da demanda: as leis de consumo.
- 5 *Os preços das fontes de produção* — Salário, renda, lucro. A distribuição da renda.

II — Instrumentos de Análise

1. *O Conceito de Elasticidade* — Aplicações em economia. A elasticidade-preço de demanda. A elasticidade-renda da demanda. A elasticidade da oferta.
2. *A Análise Marginal e Problemas de «Maximizações»* — A margem. O rendimento marginal, o rendimento total e suas relações com a elasticidade-preço da demanda. Custos marginais e outros custos. O custo marginal e a curva de oferta da firma. O conceito de utilidade marginal.
3. *Correlação Linear* — Função de regressão linear, coeficiente de regressão, regressão entre variáveis quadradas, coeficientes de determinação, alienação, correção e covariância.
4. *Noções de probabilidade e amostragem* — Curva normal, significância de medidas estatísticas.
5. *Projeções* — Erro padrão de estimativas e taxa de segurança. Problemas gerais de projeções. Números índices. Índices de vida e construção.

III — Análise Agrégativa

- 1 *Revisão dos Conceitos de Produto Nacional, Renda Nacional e Medidas concexas* — Interpretação dos dados relativos à renda nacional. A renda nacional do Brasil. Utilização da renda disponível: consumo e poupança.
- 2 *Papel da Moeda e do Crédito na Economia Moderna* — Funções e modalidades da moeda. Teoria do funcionamento do Banco Central. Organização bancária brasileira.
- 3 *Fatores determinantes da Renda Nacional* — Propensão a consumir, investimento, eficiência marginal do capital e taxa de juros. A relação poupança-investimento e o nível de renda. O multiplicador e o acelerador. Papel da atividade econômica do Estado. Tributação, despesas governamentais e determinação da renda.

Nota: Na medida em que for completada a apresentação de sistemas de equações de equações serão apresentados e resolvidos em aula problemas que se apresentarem ao longo das aulas. Será exigida a solução de problemas práticos a cada aula sempre em lista a ser dada, e entregue no dia da mesma para a carteira de Diploma. Os rudimentos de matemática e de estatística necessários ao estudo do curso do aluno com problemas práticos serão desenvolvidos em aula de acordo com as necessidades dos trabalhos práticos.

DIREITO CONSTITUCIONAL E ADMINISTRATIVO

1. *Noções fundamentais*

Conceito de Direito. Causalidade e imputação. Ciências causais e ciências normativas. Sistemas e ordens normativas da conduta humana. Norma jurídica e regra de Direito.

Estado: conceitos jurídico e sociológico. Aspectos normativo e institucional. O Estado de Direito: construção e legalidade.

2. *Constituição e Direito Constitucional*

Constituição em sentido formal e material; sentido lógico-jurídico. Aspectos políticos.

Classificação das constituições: escritas, não escritas, rígidas, flexíveis, históricas e revolucionárias.

Conceito político de constitucionalismo e de constituição.

Direito Constitucional: natureza, objeto, divisão e métodos. Sua posição e classificação no conhecimento jurídico. Direito interno e Direito internacional: monismo, dualismo e racionalismo jurídicos.

3. *Fontes do Direito Constitucional*

Conceito de fontes do Direito.

Sua natureza e classificação: imediatas, mediatas, filosóficas, históricas e positivas.

As fontes positivas de conhecimento e de produção.

Fontes de produção escritas e não escritas.

4. *Histórico do Direito Constitucional*

Antiguidade clássica: Grécia e Roma.

O Cristianismo e a Idade Média.

O Renascimento e a formação do Estado Nacional.

Constitucionalismo e liberalismo: contribuições anglo-americanas e francesas ao Direito Constitucional moderno.

A contribuição dos publicistas germânicos.

Doutrinas contemporâneas: Teoria Pura do Direito (Kelsen), Decisionismo (C. Schmitt), as doutrinas fascista e comunista de Direito e do Estado.

5. *Formas de Estado e de governo*

As Classificações de Aristóteles e de Maquiavel. Formas mistas.

Formas de Estado: simples e compostas. Federação e Confederação.

A Comunidade Britânica, a União Soviética e a Santa Sé.

Formas de governo: monárquica e republicana.

Regimes de governo e divisão de poderes: parlamentarismo, presidencialismo, regimes de assembleia dual ou colegial.

A ditadura.

6. *O Estado e os Regimes Políticos*

O Estado e as ideologias políticas. Estado Autoritário e Estado Democrático. Técnicas e Instrumentos da Democracia — Direitos Individuais; Divisão de Poderes; Participação popular nos negócios do Governo; Democracia direta, semi-direta e representativa. O sufrágio, o plebiscito, o referendo e a iniciativa legislativa popular.

7. *Direito Constitucional Brasileiro*

A Constituição do Império. O Ato adicional. A Constituição de 1891. As Constituições de 1934 e 1937.

8. *A Constituição de 1936 (I)*

A Organização Federal. Distribuição de Competência. Intervenção Federal.

9. *A Constituição de 1946 (II)*

O Poder Legislativo.

10. *A Constituição de 1946 (III)*

O Poder Executivo.

- 11 *A Constituição de 1946 (IV)*
O Poder Judiciário, a Justiça dos Estados. O Ministério Público.
- 12 *A Constituição de 1946 (V)*
Nacionalidade e Cidadania
- 13 *A Constituição de 1946 (VI)*
Direitos Individuais,
- 14 *A Constituição de 1946 (VII)*
A ordem econômica e social
- 15 *A Constituição de 1946 (VIII)*
Da Família, Educação e Cultura. Das Classes Armadas. Dos Funcionários Públicos
- 16 *A Constituição de 1946 (IX)*
Estado de Sítio
- 17 *A Constituição de 1946 (X)*
Emendas à Constituição. Disposições Gerais

III — DIREITO ADMINISTRATIVO

- 18 *Conceito e Posição do Direito Administrativo*
A regulamentação jurídica da atividade do Estado. Ato de Império e ato de gestão. Disciplinas de Direito Público e de Direito Privado. Teoria da dupla personalidade jurídica do Estado. O Intervencionismo do Estado Moderno e a diferenciação da atividade administrativa do Estado
- 19 *Direito Administrativo e Direito Constitucional*
Pontos de contato e critérios de distinção. Direito Administrativo e Direito Privado; relações de semelhança e de oposição. Direito Administrativo e Ciência de Administração, atividade vinculada e atividade discricionária

- 20 *Ato Administrativo. Conceito*
Diferenciação (atos de império e atos de gestão; atos de gestão pública e de gestão privada). Os atos administrativos e os «atos jurídicos».
- 21 *Ato Administrativo — Classificação*
Atos executórios e não executórios. Atos normativos e opinativos. Atos unilaterais e bilaterais. Atos complexos
- 22 *Condições de Validade dos Ato Administrativo*
Competência, legalidade substantiva e legalidade formal. Nulidade dos atos administrativos. Desvio de Poder. Excepcionalidade dos atos administrativos
- 23 *Controle dos Ato Administrativo*
Sistemas de controle — controle judicial e contencioso administrativo. Controle judicial e atividades discricionárias. Instrumentos de controle — jurisdição objetiva e jurisdição subjetiva. Habeas-corpus. Mandado de Segurança. Ação Popular. Auto-controle — revogabilidade dos atos administrativos, atividade administrativa de tipo jurisdiccional. Processo Administrativo
- 24 *Serviço Público*
Conceito. Formas de Execução: — execução direta e indireta. Autarquias, Sociedades de Economia Mista, Empresas Públicas. Concessões e Permissões
- 25 *Poder de Polícia*
Conceito: Liberdade e ordem pública. Polícia e Poder de Polícia. Poder de Polícia e Direitos Individuais
- 26 *Responsabilidade Pública*
Responsabilidade do Estado por atos de seus funcionários. Responsabilidade do Estado por danos resultantes de atos legítimos de soberania. Responsabilidade por danos decorrentes de calamidades e atos da multidão. Teoria da responsabilidade pelo mau funcionamento dos serviços públicos

27. *Bens Publicas*

Conceito. Classificação: bens de uso comum, de uso especial e patrimoniais. Inalienabilidade, impenhorabilidade e imprescritibilidade dos bens públicos. O domínio público, terrenos de marinha, terras devolutas e riquezas minerais. Noção de Domínio Eminent. Desapropriações.

28. *Função Pública*

Função pública em sentido lato e em sentido estrito. Natureza jurídica da relação de emprego público. Relação estrutural. Caracterização do pessoal administrativo e deveres dos servidores públicos. Regime disciplinar e penal dos servidores públicos.

DIREITO CIVIL

1. O Direito Privado e seus dois ramos: o Direito Civil e o Direito Comercial. A unificação do Direito Privado. Classificação das matérias de Direito Civil e do Direito Comercial. O Direito Marítimo e o Direito Aeronáutico.
2. Da personalidade em geral. Capacidade e incapacidade. Domício. Registro público.
3. Das obrigações e dos contratos: conceito, classificação.
4. Do direito das coisas: posse e direito de propriedade. Aquisição da propriedade móvel e da propriedade imóvel. Direitos reais de fruição e de garantia.
5. Do direito de família: casamento, divórcio. Relações de parentesco. Regime de bens entre os cônjuges.
6. Do direito sucessório: sucessão legítima e testamentária. Noções fundamentais sobre inventário e partilha.

2.º ANO LETIVO

PORTUGUÊS

I - *Objetivos.*

1. Dar ao aluno a capacidade de expor, oralmente e sobretudo por escrito, suas ideias, pensamentos e sentimentos acerca de assuntos gerais e específicos à sua futura profissão.

2. Capacitar o aluno a assimilar e a interpretar oralmente e sobretudo por escrito, o que lê ou o que ouve.

II - *Atividades correlatas*

1. Prática de redação sobre temas pertinentes à História, Política, Económica, Geografia, Direito, etc.
2. Prática intensiva de redação de documentos oficiais (cartas, memorandos, ofícios, exposições de motivo, etc.).
3. Leitura de textos literários e profissionais.
4. Prática de exposições orais sobre assuntos da vida real e profissional, dados na hora ou previamente determinados.

III - *Procedimentos didáticos*

1. Correção comentada das redações, em que se sublinharão as noções e exercícios gramaticais ou estilísticos, necessários à expressão clara, correta, própria e expressiva, além de recomendações sobre a técnica da redação de documentos oficiais.
2. Interpretação comentada dos textos lidos, acompanhada, quando necessário, de exercícios gramaticais e estilísticos.
3. Exercícios práticos de prosódia, vocabulário e fraseologia.

IV - *Materiais didáticos*

1. Listas de temas para a redação e exposição oral.
2. Modelos das diferentes peças oficiais com suas definições e características.
3. Textos de leitura mimeografados.
4. Exercícios práticos mimeografados.

FRANÇÊS

- a) Explication de textes d'auteurs français contemporains.

But — Recherche de la précision du vocabulaire, emploi des expressions idiomatiques. Correction de la langue écrite (dictées, comptes rendus) et de la langue parlée (comptes rendus oraux).

b) Rédaction de lettres. Formules d'usage. Style de chancellerie.

c) Séances au laboratoire Audio-Visuel de l'Alliance Française de Rio. Maison de France. Auto-correction.

But: Meilleure compréhension du français rapide et très étendue qui est employé dans la conversation courante. Suppression de l'accent.

INGLES

1. Revision of the Structure of Modern English with thorough practice. Study and practice of current language.

Oral and written exercises and practical use.

2. Oral Practice.

Discussion, debating, communication, addresses, formal and informal.

POLITICA ECONOMICA

1.º) *Impacto do Comércio Internacional sobre a Economia*. Natureza e efeitos das transações económicas internacionais: mercadorias, serviços e capitais. O balanço de pagamentos: estrutura e condições de equilíbrio. O balanço de pagamentos do Brasil. A taxa cambial e sua determinação: taxas estáveis e taxas flexíveis. Intervenção do Estado no comércio internacional: as áreas que a determinam: meios de intervenção: taxa aduaneira, controle quantitativo, controle cambial, etc. O problema cambial no Brasil. Acordos comerciais. Cooperação económica internacional no pós-guerra. Fundo Monetário Internacional. Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento. Acordo Geral sobre Comércio e Tarifas (G.A.T.).

2.º) *Flutuações Económicas Internacionais*: Natureza e fases do ciclo económico. Factores determinantes do ciclo económico. Aspectos internacionais das flutuações económicas. Política monetária e fiscal e controle do ciclo económico.

3.º) *Desenvolvimento Económico*: Conceito e mensuração do crescimento económico. Factores determinantes do processo de crescimento: a) recursos naturais; b) formação do capital; c) força de trabalho; d) capacidade empresarial e e) progresso tecnológico. Papel dos factores de natureza institucional. O pro-

Nema de acelerar o progresso de crescimento nos países pouco desenvolvidos economicamente: a) características básicas dos países pouco desenvolvidos; b) obstáculos ao desenvolvimento; c) condições gerais para o desenvolvimento; d) o papel do governo e a programação económica. A importância do comércio internacional. Agricultura, industrialização e crescimento económico. Inflação, balanço de pagamentos e desenvolvimento económico. Notas sobre o desenvolvimento económico do Brasil.

DIREITO COMERCIAL

1. Direito Comercial — Conceito e natureza — Autonomia — Fontes.

2. Matéria de comércio — Sistemas objetivo e subjetivo — O comerciante — caracterização — Impedimentos — Proibições — O estrangeiro comerciante.

3. As sociedades comerciais — Personalidade jurídica — Tipos — Nacionalidade — Sociedades comerciais estrangeiras.

4. Sociedades em nome coletivo — Sociedade em comandita simples. Sociedades de capital e indústria — Sociedades por quotas de responsabilidade limitada.

5. Sociedades anónimas — Conceito — História — Nome — Capital — Ações — Acionistas — Partes beneficiárias.

6. Sociedades anónimas — Constituição — Funcionamento — Órgãos — Sociedades anónimas no direito comparado.

7. A empresa comercial — Estabelecimento comercial — Propriedade industrial.

8. Títulos de crédito — Conceito, princípios, história — Classificação — Circulação dos títulos de crédito — Endossos — Tradição — Cessão.

9. Letra de câmbio e nota promissória — Conceito, história, requisitos — Aval, intervenção, anulação, cessação.

10. Cheque — Conceito — Natureza jurídica — Cheque cruado, cheque marcado, cheque visado — Compensação.

11. Debêntures — Natureza — Privilégio — Lançamento — Requisitos — Debêntures no direito comparado.

DIREITO MARÍTIMO E AERONÁUTICO

- 1 Comércio pela navegação — Direito comercial marítimo e aeronáutico — A doutrina particularista
- 2 Navio e aeronave — Conceito e nacionalidade — Individualização — Natureza jurídica
- 3 Propriedade do navio e da aeronave — Armação e exploração — O navio como arador
- 4 O comandante — Funções — Tripulação do navio e da aeronave
- 5 Contratos de utilização do navio e da aeronave — Locação — Fretamento — Transporte
- 6 O conhecimento — Conceito, natureza, requisitos — Funções e força probante — Requisitos para embarque e delivery *on board*
- 7 Seguro marítimo e aeronáutico — Conceito, utilidade, sistema histórico, elementos substanciais
- 8 O segurador — Co-seguro — Seguro sucessivo — Ressegurador — O risco — O interesse segurado — Prova e resolução do contrato de seguro
- 9 Avaria — Espécies — Avaria particular — Avaria comum — Conceito — Requisitos — Regulação e liquidação da avaria comum — Regras de York e Antwerp
- 10 Assistência e salvamento — Conceito, natureza — Assistência e resgate — As Convenções Internacionais
- 11 Abandono naval e aeronáutico — Conceito, classificação, responsabilidades — As Convenções Internacionais

DIREITO INTERNACIONAL PRIVADO

- 1 Direito Internacional Privado e Direito Intertemporal
- 2 Diversidade legislativa internacional, interjurisdiccional, interprovincial
- 3 Definição do Direito Internacional Privado, Solução Indireta dos conflitos de leis — Direito em forma e Direito Comparado
- 4 Divisão do objeto do DIP. Impropriedade do nome DIP

- 5 Fontes do DIP internacionais e internas — Relevância da jurisprudência e da doutrina
- 6 Natureza das normas do DIP — Regras unilaterais e bilaterais
- 7 Divergência espacial de normas do DIP — teorias da renúncia e da devolução
- 8 Divergência temporal das normas do DIP — Conflitos de qualificação
- 9 Dos elementos de conexão. Conflitos sobre sua determinação
- 10 Nacionalidade. Princípios gerais. Pessoas naturais. Nacionalidade de origem — Aquisição. Lugar do nascimento — Etnia e casamento — Prova da nacionalidade de origem — Ação declaratória
- 11 Naturalização. Espécies. Condições. Processo. Efeitos. Revogação
- 12 Perda da nacionalidade. Reaquisição da nacionalidade. Pluralidade e ausência de nacionalidade
- 13 Nacionalidade e Serviço Militar no direito brasileiro. Serviço Militar dos brasileiros residentes no Brasil e no estrangeiro. Casos de conflitos de nacionalidade. Fraude à lei. Nacionalidade ao serviço estrangeiro e ao estrangeiro ao serviço nacional
- 14 Domicílio. Aquisição. Domicílio de origem. Domicílio necessário. Domicílio voluntário. Domicílio especial. Prova de domicílio. Mudança de domicílio. Perda e reanquirição do domicílio. Pluralidade e falta de domicílio. Residência
- 15 Autonomia da vontade. Outros elementos de conexão território, sexo, religião, raça, etc. Efeitos da mudança dos elementos de conexão
- 16 Condição dos estrangeiros no Brasil — Entrada no território nacional — Imigração — Facilidades e restrições — Recursos administrativos e judiciais
- 17 Expulsão. Casos. Processo. Recursos. Efeitos
- 18 Direitos e deveres em geral — Direitos políticos, direitos públicos não políticos e direitos privados
- 19 Regime especial das pessoas jurídicas de direito público e de direito privado — Nacionalidade — Domicílio. Reconhecimento — Funcionamento

- 20 Aplicação da lei estrangeira. Conhecimento e prova da lei estrangeira.
- 2 A ordem pública. A fraude à lei.
- 22 Aplicação indireta. A teoria dos direitos adquiridos.
- 23 Direito civil internacional. Personalidade. Capacidade de direito. Capacidade de fato. Lata entre os princípios da nacionalidade e do domicílio. Solução de direito brasileiro.
- 24 Ações jurídicas. Vícios do consentimento. Forma. Prescrição.
- 25 Direito de família. Conflito de leis pessoais.
- 26 Do casamento. Impedimentos. Forma.
- 27 Relações pessoais dos cônjuges. Regime de bens do casamento.
- 28 Desquite, divórcio e anulação do casamento.
- 29 Relações jurídicas entre pais e filhos. Constituição, efeitos e extinção ou suspensão. Alimentos. Tutela e curatela.
- 30 Direito das coisas.
- 31 Direitos Autorais.
- 32 Direito das obrigações. Substância e efeitos. Modalidades da execução. Da cláusula ouro. Das dividas em moeda estrangeira simples e «coparentes». Dividas em moeda estrangeira e taxa de conversão.
- 33 Direito das sucessões.
- 34 Direito cambial internacional. Falências.
- 35 Direito marítimo e aéreo internacional.
- 36 Direito industrial e operário internacional.
- 37 Direito Pena. Internacional — Territorialidade e Extenterritorialidade das Leis Penais.
- 38 Direito processual civil internacional. Competência — Forma do Processo — Rogatórias.
- 39 Homologação de sentenças estrangeiras.
- 40 Da cooperação internacional nos processos criminaes. Da extradição internacional.

DIREITO INTERNACIONAL PÚBLICO

I — Introdução

- 1 Noção geral. Conceito. Exclusão da moral, cortesia e direito natural.
- 2 Fundamento. As teorias voluntaristas e as objetivas. A doutrina do direito natural.
- 3 As fontes do direito internacional público. O art. 38 do Estatuto da Corte Internacional de Justiça.
- 4 Desenvolvimento histórico do direito internacional público.
- 5 Direito internacional e direito interno. O primado do direito internacional.
- 6 A técnica do direito internacional público. Influência civilista e influência do direito público interno. Método e sistemática.

II — O Estado no direito internacional

7. O Estado em direito internacional. Elementos constitutivos. Estado, Nação e Povo. Doutrina das nacionalidades. Princípio de auto-determinação.
- 8 Classificação dos Estados, em relação à sua estrutura. Estados simples e compostos. União pessoal, união real, confederação e federação. A Comunidade Britânica de Nações. A Rússia Soviética.
- 9 Classificação dos Estados em relação à sua autonomia. Estados soberanos, vassalos e protegidos. O sistema internacional de tutela.
- 10 Nascimento e reconhecimento dos Estados. Efeitos do reconhecimento.
- 11 Transformações dos Estados. Alterações da organização política. As exações territoriais.
- 12 Extinção dos Estados. Consequências jurídicas das transformações e extinção dos Estados.
13. Direitos fundamentais dos Estados. Direito de conservação. Direito de independência.
- 14 Deveres dos Estados. Deveres jurídicos e morais. Responsabilidade dos Estados.

- 15 A intervenção em direito internacional. A intervenção sob o ponto-de-vista histórico.
- 16 A Doutrina de Monroe. Sua evolução.
- 17 Restrições aos direitos dos Estados. Servidores internacionais. Nacionalidade perpetua. Outras restrições.

III — Os organismos internacionais

- 18 Antecedentes da Organização das Nações Unidas. A Liga das Nações. Sua origem. Estrutura e funcionamento. Causas de seu insucesso.
- 19 A Organização das Nações Unidas. Seus princípios e finalidade. Sua estrutura. A Assembleia Geral, o Conselho de Segurança, o Conselho Económico e Social, o Conselho de Tutela, o Secretrário-geral.
- 20 Funções e atribuições das Nações Unidas. A manutenção da paz e a segurança colectiva. Outras funções. Revolução da Carta.
- 21 Acordos ou organismos regionais. A Organização dos Estados Americanos. Histórico. Composição, estrutura e funcionamento.
- 22 Os organismos especializados. Organismos especializados das Nações Unidas e da Organização dos Estados Americanos.
- 23 Os organismos europeus e asiáticos. A Liga Árabe.
- 24 A Santa Sé e a Cidade do Vaticano. Situação anterior a 1970. A Igreja e o Vaticano. Os acordos de Latrão.

IV — O homem nas relações internacionais.

- 25 O indivíduo em direito internacional. Direitos internacionais do homem. A convenção sobre o genocídio.
- 26 Protecção e inviolabilidade da pessoa humana. Escravidão e tráfico de escravos. Tráfico de milícias e crianças. Protecção contra as enfermidades. Refugiados e apátridas. Direitos de imigração.
- 27 A nacionalidade. Nacionalidade de origem. Nacionalidade adquirida. Naturalização.
- 28 Relações com os nacionais no estrangeiro. Protecção diplomática. Perda da nacionalidade. Reintegração na nacionalidade perdida.

- 29 O estrangeiro nas relações internacionais. Admissão. Passaportes. Situação jurídica dos estrangeiros.
30. A extradição. Noção e princípios gerais. Pessoas passíveis de extradição. Actos que a motivam. Condições para a extradição.

V — Esfera de validade da ordem jurídica internacional

31. O território. Domínio terrestre. Limites, Delimitação e demarcação.
- 32 Domínio aquático. O domínio fluvial. Rios nacionais, internacionais e internacionalizados. Navegação.
33. Mares internos e lagos. Canais marítimos.
34. Mar territorial. Noção e conceito. Sua extensão. Direito de passagem inocente. Jurisdição do Estado ribeirinho.
- 35 Zona contigua e plataforma continental. Concênios.
36. Estreitos, baías, portos, estuários.
37. Domínio polar e glacial. O continente antártico.
38. Modos de aquisição e de perda do domínio do Estado. Ocupação, concessão, prescrição e cessão.
- 39 Domínio aéreo. Navegação aérea e radiocomunicações.
- 40 O alto-mar. Sua natureza. Direitos de navegação e de pesca. Colocação de cabos submarinos. Plataforma.
41. Navios e aeronaves. Classificação. Navios em alto-mar e aeronaves sobre o alto-mar. Navios e aeronaves em território estrangeiro.

VI — Relações pacíficas entre os Estados.

42. Órgãos das relações entre os Estados. Soberanos ou Chefes de Estado. O Ministro das Relações Exteriores.
43. Direito de legação. Diplomacia. Os Agentes diplomáticos. Classificação. Pessoa diplomática. Corpo diplomático.
44. Escolha, nomeação e recepção dos Agentes diplomáticos. Deveres, atribuições e prerrogativas. Direito de asilo. Fim da missão diplomática.
45. Os Agentes consulares. Evolução histórica. Consules de carreira e honorários. Deveres, atribuições e prerrogativas dos Consules.

46. Congressos e conferências internacionais. Principais congressos e conferências nos séculos *XIX* e *XX*
47. Acórdos ou tratados internacionais. Noção e terminologia. Classificação. Condições de validade
48. Garantias de execução e efeitos dos tratados. Ratificação e promulgação. Interpretação. Extinção dos tratados

VII — Soluções pacíficas dos litígios internacionais

49. Meios diplomáticos. Negociações directas. Congressos e conferências. Bons-ofícios e mediação
50. Meios jurídicos. A arbitragem. Definição e objecto. Formas de arbitragem. Compromisso. Processo e sentença. O Brasil e a arbitragem
51. A solução judicial. A Corte Internacional de Justiça. Composição. Competência. Jurisdição
52. Comissões internacionais de inquérito e conciliação. Comissões mistas
53. Meios coercitivos. Recurso. Reprezação. Embargo. Bloqueio pacífico. Futuro de relações diplomáticas

VIII — A guerra em direito internacional

54. A guerra. Noções gerais. As leis da guerra. Sua sanção. O começo das hostilidades e seus efeitos
55. A guerra terrestre. As forças armadas dos beligerantes. Ocupação militar. Prisioneiros de guerra. Enfermos, feridos e mortos
56. A guerra marítima. As forças armadas dos beligerantes
57. A propriedade privada na guerra marítima. Prêdas marítimas
58. A guerra aérea
59. Relações entre os beligerantes. Suspensão de armas e armistício. Capitulção
60. Noção geral da neutralidade. Direitos e deveres dos neutros
61. A liberdade de comércio dos neutros. Contrabando de guerra. Bloqueio. Direito de visita. Captura e destruição
62. O fim da guerra. Tratados de paz

POLÍTICA INTERNACIONAL

I — *Introdução*

1. Ciência Política. Relações com as outras ciências
2. Ciência Política e Política Internacional. Objecto. Método

II — *A Política Externa dos Estados*

3. Factores que condicionam a política externa dos Estados
4. Política interna e política externa
5. Relações exteriores e correlações de forças
6. Política da potência e democracia internacional
7. A política externa das grandes potências
8. Imperialismo e anti-imperialismo. A emancipação do mundo oriental

III — *A Sociedade dos Estados*

9. A Sociedade dos Estados. Estrutura e tendências
10. Base da cooperação entre os Estados. A diplomacia e os seus pontos de partida dos Estados
11. O problema da organização internacional
12. As Nações Unidas. Principios. Objectivos. Resultados. Participação do Brasil
13. Organizações Regionais

IV — *Problemas Actuais*

14. Características da política internacional contemporânea. Aspectos económicos, culturais e estratégicos
15. Áreas estratégicas. Pontos concretos de conflito
16. Europa
17. Ásia
18. África
19. América
20. Influência do progresso científico e técnico sobre a política internacional. Desarmamento e controlo do armamento
21. Perspectivas

LEGISLAÇÃO

PORTARIA MINISTERIAL N.º 67 DE 3 DE MARÇO
DE 1961

O Ministro de Estado das Relações Exteriores, usando das atribuições que lhe confere o art. 34.º do Regulamento do Instituto Rio Branco, aprovado pelo Decreto n.º 18.833 de 10 de janeiro de 1946, e atendendo ao que lhe propôs o Diretor do referido Instituto, resolve:

a) Aprovar o novo programa de Engenharia de Fronteiras, a ser oferecido no Curso de Preparação à Carreira de Diplomata, que se encontra em publicação;

II — Fica revogada, nessa parte, a Portaria de 4 de maio de 1956.

Brasília, em 13 de março de 1961.

a) APOSSO ARAÚJO DE MELLO FRANCO

PORTARIA N.º 11 — DE 27 DE MARÇO DE 1961

O Diretor do Instituto Rio Branco, usando das atribuições que lhe confere o art. XXV do Regulamento do Instituto Rio Branco, aprovado pelo Decreto n.º 24.863 de 28 de abril de 1948, resolve:

baixar as seguintes instruções para a concessão de bolsas de estudo a alunos matriculados no Curso de Preparação à Carreira de Diplomata:

I — O Instituto Rio Branco concederá bolsas de estudo de mantença e de auxílios, no valor, respectivamente, de Cr\$ 200.000,00 (cento e vinte mil cruzeiros) e Cr\$ 48.000,00 (quarenta e oito mil cruzeiros) por ano letivo, aos alunos matriculados no Curso de Preparação à Carreira de Diplomata dotados de certos recursos pessoais.

II — Não poderão receber bolsas de estudo alunos repetentes salvo quando a reprovação haja decorrido de excesso de faltas por motivo de ausência devidamente comprovada.

III — Ficam revogadas as disposições anteriores sobre o assunto

Rio de Janeiro, em 27 de março de 1961

a) A CAMILO DE OLIVEIRA

PORTARIA MINISTERIAL N.º 68 — DE 31 DE MARÇO DE 1961

Mantém o currículo de dois anos no Curso de Preparação à Carreira de Diplomata

O Ministro de Estado das Relações Exteriores, usando da atribuição que lhe confere o art. 6.º § 1.º, do Regulamento do Instituto Rio-Branco, aprovado pelo Decreto n.º 38 735 de 30 de janeiro de 1956, e

Considerando que perduram as circunstâncias que determinaram a Portaria ministerial de 22 de fevereiro de 1957, resolve:

I — Manter no Curso de Preparação à Carreira de Diplomata, por período que vá de março de 1962 a dezembro de 1963 e com aplicação aos candidatos aprovados nos exames vestibulares de 1961 o currículo de dois anos efetivos preexistente à Portaria ministerial de 2 de maio de 1956;

II — O regime de currículo trienal, instituído pelo item I.º da referida Portaria ministerial, terá início quando as circunstâncias o permitirem

Brasília, em 31 de março de 1961

a) ARONSO ARAÚJO DE MELO FRANCO.

EDITAL

O Diretor do Instituto Rio-Branco faz público que estarão abertas, do dia 10 de abril ao dia 9 de junho, as inscrições para o Exame de Seleção Prévia que precederá ao Exame Vestibular no Curso de Preparação à Carreira de Diplomata

O Exame de Seleção Prévia e o Exame Vestibular obedecerão às instruções e ao programa anexos

O Exame de Seleção Prévia realizar-se-á no dia 7 de julho, à mesma hora, no Rio de Janeiro, Recife, Salvador, Belo Hor-

izonte, São Paulo e Porto Alegre. Seu resultado, do qual não caberá recurso, será tornado público até o dia 15 de julho

Os candidatos aprovados no Exame de Seleção Prévia deverão solicitar inscrição no Vestibular apresentando toda a documentação exigida, nas seguintes datas: até 24 de julho, os que prestaram exame no Rio de Janeiro; até 15 de agosto, os que prestaram exame nas outras capitais

O Exame Vestibular efetuar-se-á no Rio de Janeiro

É fixado em 20 o número de vagas no 1.º ano do Curso de Preparação à Carreira de Diplomata em 1962, a serem preenchidas por candidatos aprovados no Exame Vestibular, rigorosamente de acordo com a ordem de classificação

Será mantido o currículo de dois anos para os alunos que se matricularem no primeiro ano do Curso de Preparação à Carreira de Diplomata em 1962

Rio de Janeiro, em 10 de abril de 1961

a) ANTÔNIO CAMILO DE OLIVEIRA

PORTARIA N.º 17 — DE 8 DE JUNHO DE 1961

O Diretor do Instituto Rio-Branco, usando da faculdade que lhe confere o art. 20 do Regulamento do Instituto, aprovado pelo Decreto n.º 38 735 de 30 de janeiro de 1956, e

Considerando que circunstâncias excepcionais relacionadas com as necessidades do serviço da Secretaria de Estado das Relações Exteriores, aconselham a realização antecipada dos exames finais dos alunos do Segundo ano do Curso de Preparação à Carreira de Diplomata e

Considerando ademais que tal medida pode ser adotada sem prejuízo seja do programa seja do número de aulas previsto para o presente ano escolar; resolve

Antecipar para 14 de outubro próximo o término das aulas do Segundo ano do referido Curso. Para tal efeito, ficam reduzidas as férias escolares de meados de julho. Os exames finais efetuar-se-ão entre 16 e 31 de outubro

Rio de Janeiro, em 8 de junho de 1961

a) ANTÔNIO CAMILO DE OLIVEIRA

EDITAL

O Diretor do Instituto Rio-Branco faz público que estarão abertas, do dia 7 de agosto ao dia 7 de novembro, as inscrições para o Exame Vestibular ao Curso de Preparação à Carreira de Diplomata que, a título excepcional, se efetuará em princípios de 1962.

Este Exame assina com a prova de Seleção Prévia, que o precederá, obedecendo às instruções anexas e ao programa que acompanhavam o Edital de 10 de abril, publicado no Diário Oficial de 17 do mesmo mês.

As provas de Seleção Prévia realizar-se-ão no dia 19 de dezembro à mesma hora, em Brasília, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Salvador, São Paulo e Porto Alegre. Serão substituídos, do qual, não caberá recurso, será tornada pública até o dia 27 de dezembro.

Os candidatos aprovados no Exame de Seleção Prévia deverão solicitar inscrição no Vestibular apresentando toda a documentação exigida nas seguintes datas: até 5 de janeiro os que prestaram exame no Rio de Janeiro; até 5 de janeiro os que prestarem exame nas outras capitais.

O Exame Vestibular efetuar-se-á no Rio de Janeiro, em mês de fevereiro de 1962.

Estão em 30 o número de vagas no 1º ano do Curso de Preparação à Carreira de Diplomata, em 1962 destinadas aos candidatos aprovados neste exame, os quais serão aproveitados rigorosamente de acordo com a ordem de classificação.

Será mantido o currículo de dois anos para os alunos que se inscreverem no primeiro ano do Curso de Preparação à Carreira de Diplomata em 1962.

Rio de Janeiro, em 26 de julho de 1961.

a) ANTÔNIO CAMILO DE OLIVEIRA.

PORTARIA N.º 56 — DE 6 DE SETEMBRO DE 1961.

O Diretor do Instituto Rio-Branco, usando das atribuições que lhe confere o art. 11, inciso VI, do Regulamento da referida Instituição, aprovada pelo Decreto n.º 24.883, de 28 de abril de 1948, resolve:

I — Considerar-se válidos, pelo período de dez meses, contados da data de sua realização, os exames psicológicos, a que

devem submeter-se os candidatos às provas de admissão no Instituto Rio-Branco, assim como os candidatos ao concurso para a carreira de Diplomata.

II — O Diretor do Instituto Rio-Branco poderá, entretanto, mandar que o candidato se submeta a novas provas, dentro do referido período, se as circunstâncias assim o exigirem.

Rio de Janeiro, em 6 de setembro de 1961.

a) A CAMILO DE OLIVEIRA.

DECRETO N.º 4 — DE 21 DE SETEMBRO DE 1961

Altera a redação do art. 3.º do Regulamento do Instituto Rio-Branco.

O Presidente do Conselho de Ministros, usando da competência que lhe confere o art. 16, III, do Ato Adicional à Constituição Federal, decreta:

Art. 1.º) A redação do art. 3.º do Regulamento do Instituto Rio-Branco, aprovado pelo Decreto n.º 38.735 de 30 de janeiro de 1956, passa a ser a seguinte:

O Exame Vestibular constará das provas de Português, Francês, Inglês, História do Brasil, Geografia, História Mundial, Modelos e Leis das Funções Públicas e do Direito.

Art. 2.º) Este Decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Brasília, em 21 de setembro de 1961. 140.ª da Independência e 73.ª da República.

a) TANCREDO NEVES

a) San Tiago Dantas

DECRETO Nº 1 — DE 21 DE SETEMBRO DE 1961

*Aprova o Regulamento Orgânico do Ministério das
Relações Exteriores*

TÍTULO VII

Do Instituto Rio-Branco

Art. 31 O Instituto Rio-Branco tem por finalidade:

I — o recrutamento, a seleção, a formação e o aperfeiçoamento do pessoal em carreira de Diplomata, bem como o aperfeiçoamento dos demais funcionários do Ministério;

II — a capacitação, por iniciativa própria ou em mandato universitário, de cursos especiais, dentro do âmbito dos seus objetivos;

III — a difusão mediante ciclos de conferência e cursos de extensão, de conhecimentos relativos aos grandes problemas nacionais e internacionais;

IV — a colaboração com a Comissão de Planejamento Político e a Divisão de Documentação em trabalhos de pesquisa sobre assuntos relacionados com as finalidades do Ministério;

Parágrafo único. Para preencher as lacunas a que se refere em os itens I a III deste artigo, o Instituto Rio-Branco mantém os seguintes cursos:

I — Curso de Preparação à Carreira de Diplomata;

II — Curso de Aperfeiçoamento de Diplomatas;

III — Curso de Altos Estudos;

IV — Cursos Especiais;

V — Cursos de Extensão

Art. 32 O Ministro de Estado escolherá dentre os Ministros de 1ª ou 2ª classes, inclusive aposentados por incapacidade

do Secretário Geral, o Diretor do Instituto Rio-Branco, o qual será nomeado pelo Presidente da República

Art. 33. Antes de serem submetidos à aprovação do Ministro de Estado, os programas de estudos e atividades serão levados pelo Diretor do Instituto Rio-Branco à apreciação da Comissão de Programas e Estudos (C.P.E.) a qual emitirá parecer sobre o mérito dos mesmos.

Art. 34. A Comissão de Programas e Estudos do Instituto Rio-Branco é presidida pelo Secretário Geral de Política Exterior e da mesma fazem parte os Secretários Gerais Adjuntos, os Chefes de Departamento, o Diretor do Instituto, o Ministro-Assistente do Comando da Escola Superior de Guerra e três especialistas em assuntos internacionais indicados pelo Diretor do Instituto designados pelo Ministro de Estado para um período de dois anos.

Art. 35. A estrutura e o funcionamento do Instituto Rio-Branco serão estabelecidos em regulamento próprio a ser elaborado pela Comissão de Programas e Estudos e aprovado por decreto do Presidente do Conselho de Ministros.

RELATÓRIO REFERENTE A 1962

**CURSO DE PREPARAÇÃO A CARREIRA DE DIPLOMATA
(C P C D)**

**EXAME DE ADMISSÃO AO INSTITUTO RIO-BRANÇO
PARA O ANO DE 1962**

EXAME VESTIBULAR

Em prosseguimento ao segundo Exame de Admissão leu-se a esteio, excepcionalmente pelo Instituto Rio Branco no ano de '96, com a finalidade de preencher o mais rapidamente possível o grande número de vagas criadas com a Reforma do Ministério das Relações Exteriores e cinco exames de Seleção Prévia se realizaram no dia 19 de dezembro do ano findo e entre os dias de 1.º de fevereiro a 1.º de março de 1962, as provas intelectuais do exame vestibular nas quais se inscreveram 35 candidatos aprovados no Exame de Seleção Prévia.

Os Exames de Saúde e Capacidade Física realizaram-se no Instituto de Seleção e Controle do Ministério de Aeronáutica, sob a direção do Chefe-Medico Doutor Fernando Dias Campos Júnior. Para os exames psicológicos, realizados no Instituto de Psicologia da Universidade do Brasil, foi organizada a seguinte banca examinadora:

Presidente

Professor José Leite Lopes

Examinadores

Doutor Henrique de Novais Filho

Doutor Rawlinson Prestes Lemos

Doutor Roberto de Souza Bittencourt

MOVIMENTO GERAL

Candidatos inscritos	35
Eliminados no Exame Físico	0
Eliminados no Exame Psicológico	1

Apresentaram-se para a primeira prova intelectual 35 candidatos em virtude de ter-se submetido às primeiras provas uma lista auto admitida no exame em cumprimento de licença concedida em mandado de segurança.

QUADRO DEMONSTRATIVO DO COMPARECIMENTO
APROVAÇÕES E REPROVAÇÕES

INSCRIÇÃO	APRESENTAÇÃO DE PROVA	APROVAÇÃO	REPROVAÇÃO
Português	15	14	1
Francês	15	7	8
Inglês	15	22	3
Religião do Brasil	15	22	3
Geografia	15	21	4
História Mundial Moderna	15	21	4
Notas Fundamentais de Direito	15	21	4

(*) Um candidato faltou no decorrer da prova.

(**) Um candidato foi eliminado no final da prova vestibular por não ter alcançado a média mínima exigida.

Conseguiram média global os 20 candidatos abaixo mencionados, por ordem de classificação:

Luiz Felipe Palmeira Lampreia
Márcio Fortes de Almeida
Romeo Zera
Igor Torres-Carvalho
Virg do Moretzsohn de Andrade
Heloisa Viçosa de Araújo
Luiz Cesar Vinboes da Costa
Márcio de Alencar Ramalho
Dor o Mendes
Sebastião do Rego Barros Neto
Ricardo Joppert

João Carlos Gouvêa Ponier de Camarão
Sergio Eduardo Dias Lemgruber
Maurício Carneiro Magnavita
Jesse Jerônimo Moscardo de Souza
Dinah Flusser
João Il. Lourenço de Oliveira
Ricardo Martins de Moraes
Caio Mário Caffé Nascimento
William Agel de Mello

As bancas examinadoras presididas pelo Diretor do Instituto Rio-Branco Embaixador Antônio Camillo de Oliveira, e assessores pelas Seções de Matemática Carlos de Moraes Pires e Sérgio de Lencina, ficaram assim constituídas:

Português

Professores Cleonice Serôa da Mota Bernardino e Conrado Alves Filho

Francês

Professores Guy Brytvgier e Marcelino Murtas

Inglês

Professores Paul Kraac e Graham Connell

História do Brasil

Professor Antônio Carlos do Amaral Azevedo

Geografia

Professor James Vieira da Fonseca

História Mundial Moderna

Professora Maria Vêddo Leite Linhares

Noções Fundamentais de Direito

Professor Hamilton Prisco Paraíba

O «Prêmio Lafayette de Carvalho e Silva», medalhas de prata e bronze, correspondentes respectivamente ao 1º e 2º lugares no Vestibular coube aos candidatos Luiz Felipe Palmeiro Lampreia e Márcio Fortes de Almeida

C P C D

Durante o ano letivo de 1962 o Instituto Rio-Branco manteve em funcionamento o Curso de Preparação à Carreira de Diplomata

sob o regime de dois anos letivos. O 1.º ano teve início a 12 de março e o término do ano letivo a 6 de novembro. O 2.º ano, para atender à necessidade que tem o Ministério das Relações Exteriores de prover com o maior número de diplomatas as vagas que se criaram com a aprovação da Lei que reorganizou o Itamaraty, iniciou-se a 1.º de janeiro, antecedendo-se o encerramento para fins de agosto.

PRIMEIRO ANO LETIVO

Da turma do 1.º Ano fizeram parte 42 alunos aprovados nos 2 Exames Vestibulares em 1961 e outro, parte em 1961 e parte em 1962. Para maior facilidade do ensino o referido Ano foi dividido em 2 turmas, A e B. Com o ingresso de 2 candidatos repetentes, a turma A deveria se constituir de 24 alunos; houve, no entanto, desistência de 1 aluno e falecimento de outro, razão pela qual se compôs de 22 alunos.

CORPO DOCENTE

Português

Professora Cleonice Serôa da Motta Bernardinelli.

Francês

Professor André Seion.

Inglês

Professores Melvyn Cox e Christopher W. Pearson, substituídos nos meses do ano pelos Professores Richard A. Cruz Douglas, Alexander Frey e Patrick James David Gordon Finn.

História Diplomática do Brasil

Professor Manoel Maurício de Albuquerque.

Geografia

Professor Tarcísio Thomé de Paula, substituído nos meses do ano pelo Professor Antonio Pedro de Souza Campos.

Economia Política

Professor Hélio Schmittler Silva.

Direito Constitucional e Administrativo

Professor Celso de Oliveira Borja.

Direito Civil

Professor Ebert Chamoun.

EXAM NADORES

Nas provas escritas os examinadores foram os titulares das respectivas cadeiras.

Nas provas orais atuaram como examinadores os seguintes professores:

Francês

Professores André Seion e Jacques Lécuyer.

Inglês

Professores Patrick James Finn e Melvyn Dennis Cox.

CORPO DISCENTE

(Em ordem de classificação)

Marcio Fortes de Almeida
 Luiz Felipe Palmeira Lampreia
 Basilio Athul Netto
 Maria do Carmo Camillo de Oliveira
 Igor Torres-Carrilho
 Luiz Milton Maia Amado
 Heloisa Vilhena de Araújo
 Danilo Adão Mayr
 Fernando Guimarães Reis
 Marco Celso de Mello Naskovsky
 Carlos Alberto de Almeida Pimenta
 Luciano Ozório Rosa
 Guido Fernando Silva Soares
 Márcia Paulo de Oliveira Dias
 Aronson Celso de Ouro Preto
 Cláudia Corrêa Palmeiro da Fontoura
 Romeo Zero
 Samuel Pinheiro Guimarães Neto
 Virgílio Moretzsohn de Andrade
 Marcello José Moretzsohn de Andrade
 José Guilherme Alves Merquior
 Ceparo Mucio
 José Jerônimo Moscardo de Souza

Luiz Fripe de Macedo Soares Guimarães
 Luiz Cesar Vinhaes da Costa
 Rubens de Souza Sarmiento
 Márcio de Alencar Ramalho
 João Carlos Gouvêa Pontes de Carvalho
 Luiz Felipe de La Torre Benítez Teixeira Soares
 Luiz Antônio Jardim Gagliardi
 Dinah Flösser
 Décio Mendes
 Sérgio Eduardo Dias Lemgruber
 Sebastião do Rego Barros Netto
 Helder Martins de Moraes
 Carlos Felipe Alves Saidanha
 Paulo Renato Costa Rodrigues Rocha Santos
 Ricardo Juppert
 Caio Mário Laffé Nascimento
 Jádriel Ferreira de Oliveira
 Maurício Carneiro Magnavita
 William Agel de Mello

SEGUNDO ANO LETIVO

Terminaram o Curso, a 14 de agosto, os seguintes alunos relacionados de acordo com a classificação final obtida

Gilberto Coutinho Peranhos Velloso
 Jayro Coelho
 Evaldo José Cabral de Mello
 Paulo Dyrceu Pinheiro
 Luiz Dilermando de Castello Cruz
 Rubens Antônio Barbosa
 Álvaro Gurgel de Alencar Netto
 Ruth Maria Baião
 Luiz Brun de Almeida e Sousa
 Vera Regina Behring Delayn
 Henrique Rodrigues Valle Júnior
 Octavio José de Almeida Goulart
 Ginette Emilienne Scholte
 Lineu Medina Martins
 Ney Lemos de Oliveira
 Pedro Paulo Pinto Assumpção
 Arnaldo Carrilho

Foram agraciados com o «Prêmio Rio-Branco» os alunos: Gilberto Coutinho Peranhos Velloso, medalha de «vermelho», e Jayro Coelho, medalha de «prata».

A entrega dos diplomas realizou-se a 22 de outubro, no Ministério das Relações Exteriores, sendo paraninfo da turma o Embaixador Cyro de Freitas-Valle e orador o diplomando Luiz Dilermando de Castello Cruz

Com a nomeação dessa turma, elevou-se a 276 o número de funcionários que ingressaram na carreira de diplomata através do Instituto Rio-Branco, desde 1947

CORPO DOCENTE

Português

Professor José Ricardo da Silva Rosa, substituído nos meados do ano pelo Secretário Heitor Pinto de Moura

Francês

Professor Jacques Lécuyer, substituído em seus impedimentos pelo Professor Gay Brytygier

Inglês

Professor Patrick James David Gardner Finn substituído nos meados do ano pelo Professor Nathan Coene

Política Econômica

Professor Mário Henrique Simonken, substituído nos meados do ano pelo Professor Carlos Lessa.

Direito Internacional Público

Ministro Ramiro Elyssio Saraiva Guerreiro;

Direito Internacional Privado

Professor Haroldo Teixeira Viadão

Direito Comercial

Professor Alirado Lamy Filho;

Política Internacional

Secretário João Frank da Costa

EXAMINADORES

Nas provas escritas os examinadores foram os titulares das respectivas cadeiras.

Nas provas ora atuaram como examinadores as seguintes professoras

Francês

Professores Jacques Lécuyer e André Selon;

Inglês

Professores Patrick James David Finn e Graham Connell

TERNA DIPLOMADA EM 1962

Alvaro Gurgel de Alencar Netto (Estado da Guanabara)

Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais pela Faculdade de Direito da Universidade do Brasil. Professor do Instituto Brasil-Estados Unidos.

Arnaldo Corrêa (Estado da Guanabara)

Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais pela Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil (1906). Membro da Ordem dos Advogados do Brasil. Sócio do Instituto Brasileiro de Relações Internacionais. Diploma do Instituto Superior de Estudos Brasileiros. Cursos de Língua Inglesa na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa e de Língua Francesa na Associação de Cultura Franco-Brasileira. Funcionário do Conselho de Desenvolvimento da Presidência da República (1959). Encarregado, como redator, da publicação de *Programa de Metas*, ed. do CD-PR, 1959, e da execução do plano educacional do Governo Federal contido na Meta 30 (Formação de Pessoal Técnico). Serviu no Gabinete do Ministro da Educação e Cultura, no Setor de Elaboração do Documentário (1960-1961). Redator das informações do MEC destinadas à edição da Mensagem Presidencial de 1960 ao Congresso Nacional (item «Educação, Ciência e Cultura»). Redator e revisor do *Relatório Quinquenal do Ministério da Educação e Cultura* (1956-1960). Brasília, 1960. Membro da Comissão Técnica que elaborou o projeto *Aspectos Econômicos da Educação em Goiás*, para a solicitação de pedido de financiamentos internacionais. Prêmio «Elevação de Petrópolis à Categoria de Cidade» da Prefeitura Municipal de Petrópolis (1952) e da Petrobras Brasileira S. A. — PETROBRAS — sobre «O Monopólio Estatal do Petróleo no Brasil» (1956). Ex-Redator Chefe de *A Época*. END-LB (1959-1960).

Guilberto Coutinho Paranhos Velloso (Estado da Guanabara)

Prêmio Rio-Branco — Medalha de «vermelha», 1º lugar Estudante da Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil. «Certificate of Proficiency in English» pela Universidade de Michigan.

Ginete Emilienne Scholte (Estado da Guanabara)

Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais pela Faculdade de Direito da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Erasto José Cabral de Melo (Pernambuco)

Prêmio Lafayette de Carvalho e Silva — Medalha de Prata. Curso Livre de Filosofia e Letras da Universidade de Madrid.

Henrique Valle Júnior (Estado da Guanabara)

Certificado de Conclusão de Curso Clássico. «Certificate of Proficiency in English» pela Universidade de Michigan.

Jagro Coelho (Santa Catarina)

Prêmio Rio-Branco — Medalha de Prata, 2º lugar. Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais pela Faculdade de Direito da Universidade do Paraná. «Certificate of Proficiency in English» pela Universidade de Cambridge. «Diplôme d'Etudes» pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de Nancy. Licenciado em Didática — Inglês — pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade do Paraná. Advogado retentado XVI do Departamento de Estradas de Rodagem do Estado do Paraná, de 1960 a 1962. Membro da Ordem dos Advogados do Brasil — Seção do Paraná. Segundo Tenente da Reserva do Exército Brasileiro — Arma de infantaria.

Luiz Medine Martins (Rio Grande do Sul)

Estudante da Faculdade de Direito da Universidade do Rio Grande do Sul. Jornalista.

Luiz Bram de Alencar e Souza (Estado da Guanabara)

Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais pela Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil. «Diplôme d'Etudes Françaises de la Faculté des Lettres de l'Université de Nancy». «Lower Certificate in English» pela Universidade de Cambridge.

Luiz Dilermando de Castello Cruz (Estado da Guanabara)

Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais pela Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil

Neg Lemos de Oliveira (Estado da Guanabara)

Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais pela Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil

Octavio José de Almeida Gontart (Estado da Guanabara)

Prêmio Lafayette de Carvalho e Silva — Medalha de Bronze — Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais pela Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil

Paulo Dyrcen Pinheiro (Estado da Guanabara)

Certificado de Conclusão de Curso Completo (Clássico)

Pedro Paulo Pinto Assumpção (Estado do Rio de Janeiro)

Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais pela Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil — «Lower Certificate in English» pela Universidade de Cambridge

Rubens Antônio Barbosa (São Paulo)

Estudante da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo — Certificado de curso sobre «Potencial e Poder Nacional» dirigido pela ADEFSC (Faculdade Superior de Guerra — Prêmio Gastão Vidigal de 1958 — concedido pela Associação Comercial de São Paulo pelo trabalho «Memato Comum Europeu» publicado posteriormente em 1960 na Revista da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo

Ruth Maria Barão (Espírito Santo)

Licenciada em Línguas Neolatinas pela Faculdade Nacional de Filosofia da Universidade do Brasil — «Diplôme Supérieur d'Études Françaises» — Alliance Française — Certificado de aprovação do Curso de Cultura Francesa da Faculdade Nacional de Filosofia — «Diplôme de Culture Française Contemporaine» — École Supérieure de Préparation et Perfectionnement des Professeurs de Français à l'Étranger (Sorbonne) — Professora Secundária — (Línguas Neolatinas)

Vera Regina Behring Delagti (Estado da Guanabara)

Certificado de conclusão de Curso Clássico

CONCURSO DE PROVAS PARA O CARGO NÍVEL DA CARREIRA DE DIPLOMATA

As inscrições para o Concurso de Provas permaneceram abertas do dia 20 de março a 20 de agosto.

A primeira fase deste Concurso realizou-se nos dias 13 e 14 de setembro

Candidatos inscritos	229
Inscrições indeferidas	6

Desistências {	Anteriores às provas	24
	No decorrer das provas	9

Prestaram exame	190 candidatos
-----------------------	----------------

Candidatos aprovados 49 {	Rio de Janeiro	1
	(37 homens — 6 mulheres)	
Estados	6 (homens)	
	(Belo Horizonte — 1, Brasília	
	Porto Alegre — 1 Recife — 2, São	
	Paulo — 1)	

As provas, nos Estados, tiveram a supervisão dos seguintes diplomatas:

Belo Horizonte — Secretário Sérgio Henrique Nabuco de Castro.

Brasília — Secretário Agildo Sellos Moura

Porto Alegre — Secretária Fernando Silva Alves

Recife — Secretário Carlos José Prazeres Campello

São Paulo — Ministro Milton Telles Ribeiro.

EXAMINADORES

Português

Professores Adriano da Gama Kury e Secretário José Maria Villar de Queiroz

Francês

Professoras Raymonde Vasconcellos e Marcelle Mortara

Inglês

Professores Shiona Harkess e Paul Kranc

Os exames de sanidade e capacidade física realizaram-se no Instituto de Seleção e Controle do Ministério da Aeronáutica, sob a direção do Coronel-Médico Doutor Thomas Girwood. Para os exames psicológicos, realizados no Instituto de Psicologia da Universidade do Brasil, foi organizada a seguinte banca examinadora

Presidente

Professor José Lemos Lopes

Examinadores

Doutor Cincinato Magalhães de Freitas
Doutor Eliezer Schaeider
Doutora Iza Alpoim da Mota
Doutor Rawlinson Prestes Lemos
Doutor Roberto de Souza Bittencourt
Doutor Ulysses Vianna Filho

A segunda fase do Concurso ou Provas consistiu de provas escritas de Português, Direito Constitucional, Direito Internacional Público e História Política Contemporânea e orais de Francês e Inglês.

Apresentaram-se para a 1.ª prova intelectual os 49 candidatos aprovados na 1.ª fase do Concurso. Terminaram as provas 22 candidatos dos quais só 11 conseguiram a média global final de 70,00 exigida para aprovação.

QUADRO DEMONSTRATIVO DO COMPARÉCIMENTO

APROVAÇÕES E REPROVAÇÕES

MATÉRIAS	ESCRITAS EM PONTOS	REPROVAÇÕES	APROVAÇÕES
Português	49	35	31
Francês	34	—	31
Inglês	33	—	35
Direito Constitucional	(*) 35	1	34
Direito Internacional Público	34	3	31
História Política Contemporânea	26	4	24

Um candidato desistiu.

Sabidamente, que os candidatos que não alcançaram a média global exigida, não poderão submeter-se a qualquer prova escrita de qualificação no "Curso Especial de Preparação para o 1.º Ano do Curso de J.º de Direito".

Damos a seguir, por ordem de classificação, a classificação dos candidatos que conseguiram a média global exigida.

Celso de Almeida Miguel Relvas
Raphael Valentino Sobrinho
Roberto Pinto Ferreira Mamen Abdeaur
Paulo Roberto Barthel Rosa
Ruy Nunes Pinto Nogueira
Ronald Mota Sardenberg
Brian Michael Fraser Neele
José Nogueira Filho
Paulo Duay Pereira
Celso Ottega Terra
Marcelo Didier

As bancas examinadoras, presididas pelo Diretor do Instituto Rio-Branco, Embaixador Antônio Camillo de Oliveira, e assessoradas pelo Chefe da Secretaria, 1.º Secretário Helio Antônio Scarabottolo, e pela Professora Rachel Biasotto Mano, Chefe interina da Seção Técnico-Pedagógica, ficaram assim constituídas:

Português

Professores Cleomex Serôa da Mota Berardinelli, Adriano da Gama Kury e Secretário José Maria Villar de Queiroz.

Francês

Professores Jacques Lécuyer e Adrian Renault.

Inglês

Professores J. A. Cayton e F. G. Wood.

Direito Constitucional

Professores Cêco de Oliveira Boça e Amílcar de Araújo Faício.

Direito Internacional Público

Embaixador Luis Pereira Ferrel de Faro Júnior e Ministro Carlos Caetano Rodrigues.

História Política Contemporânea

Professores Maria Yedda Leite Linhares e Conselheiro Paulo da Costa Franco.

De acordo com o item 19 da Instrução para o referido Concurso os candidatos aprovados e classificados foram imediatamente admitidos ao serviço do Itamaraty na forma e com vencimentos como na vez, com as qualificações existentes quando foram sujeitos a

a) A seguir, no Instituto Rio-Branco, durante dois períodos de duas semanas, um curso teórico ministrado em português durante doze horas semanais no Itamaraty e no qual deverão obter aproveitamento vestibular através da frequência, execução de trabalhos e prestação de exames parciais ao fim do primeiro e do segundo período.

b) A prestarem, dois meses após sua admissão, exames de terminação ao fim dos quais aqueles que se aprovarem na forma do item 20 da Instrução passarão ao cargo de Terceiro Secretário e se reprovados, a perda do emprego e a matrícula automática no 2º ano do C.P.C.D. se houverem obtido a média mínima de 50 pontos por matéria e 65 de média global. Os demais serão matriculados no 1º ano.

EXAME DE ADMISSÃO AO INSTITUTO RIO-BRANCO PARA O ANO DE 1963 *

EXAME DE SELEÇÃO PRÉVIA

Como os exames da 1ª fase do Concurso de Provas ao Cargo inicial da Carreira de Diplomata se realizaram na época em que

(*) O Exame Vestibular correspondente a este Exame de Seleção Prévia realizou-se no decorrer dos meses de fevereiro e março de 1962.

habitualmente se efetuou o Exame de Seleção Prévia ao Vestibular do Curso de Preparação à Carreira de Diplomata, as inscrições para o referido exame, correspondente ao ano de 1962, somente se abriram no dia 15 de outubro, permanecendo abertas até o dia 30 de novembro. As provas do exame supracitado se realizaram nos dias 20 e 21 de dezembro.

Candidatos inscritos 249

Inscrições canceladas 2

Presenças { Anteriores às provas 67

{ No decorrer da prova 7

Prestaram exame 181 candidatos

Rio de Janeiro 47
(43 homens — 4 mulheres)

Candidatos aprovados 53 { Estados 6
{ 3 homens — 3 mulheres
{ Belo Horizonte — 1 Brasília —
Pôrto Alegre — 4

As provas, nos Estados, tiveram a supervisão dos seguintes diplomatas:

Belo Horizonte — Secretário Rui Barbosa de Miranda e Silva

Brasília — Secretário Rubem Ricupero

Pôrto Alegre — Secretário Lindolfo Leopoldo Collor

Recife — Secretário Fernando Antônio de Oliveira Pontoura

São Paulo — Ministro Milton Telles Ribeiro

EXAMINADORES

Testes de Nível Mental

Professora Ethel Bauer Medeiros.

Português

Professores Adriano da Gama Kury e Coryntho Alves Filho.

Francês

Professores Guy Brytygier e Savas Karydakis;

Inglês

Professores Kenneth Payne e Paul Kranc

CONFERÊNCIAS

CURSO DE EXTENSÃO CULTURAL

O Instituto Rio-Branco programou e irá realizar um Curso de Extensão Cultural para o 1.º ano do Curso de Preparação à Carreira de Diplomata que consistiu de uma série de conferências realizadas por diplomatas e cujo teorário foi o seguinte:

Aliança para o Progresso — 1.º Secretário Paulo Nogueira Brito

A UNESCO — Conselheiro Melis Moreira de Mello.

A Função Consular — Ministro Milton Faria

A Atividade Técnica — Conselheiro Francisco de Assis Cicco

A Situação na África do Sul — Ministro Celso Raul Garcia

As Relações Comerciais com os Países do Leste Europeu — Secretário Oscar Soto Lorenzo Fernandez

Além dessas conferências que fizeram parte do segundo Curso de Extensão Cultural, realizamos ainda as seguintes palestras para o 1.º Ano do Curso:

A Reforma Agrária — Professor Hélio de Almeida Brás

O Puritanismo na Alemanha — Professor Doutor Friedrich Lamm

Polónia — Secretário Amaury Bier

A Obra de Guimarães Rosa — Professor Cavalcanti Proença Rosa

Cuba — Secretário Paulo Guilherme Villas Boas Castro

O Mercado Comum e a América Latina — Professor Jacques Garceau — Adido de imprensa da Embaixada da França

VISITAS DE ESTUDOS

A Direção do Instituto Rio-Branco programou para o 1.º ano do Curso de Preparação à Carreira de Diplomata uma série de visitas de estudos e excursões a instalações industriais, instituições culturais, estaleiros, museus, etc.

Foram realizadas visitas à Usina Siderúrgica de Volta Redonda, à Fábrica de Borracha São Carlos, Fábrica e Refinaria Duque de Caxias, ambas da Petrobrás, às instalações do cérebro eletrônico e das oficinas gráficas do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística e do Museu Imperial em Petrópolis.

Os alunos do 1.º ano foram também à São Paulo onde visitaram, a convite da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, a Wallys Overland do Brasil S. A. ou Ibracoringa, Branca W. de W. e a Companhia Fabricadora de Peças, o Sítio de Aviação, em Ibirapuera, o Departamento do Ilustrado, museus, jornais e várias instituições culturais. Os alunos permaneceram em São Paulo três dias.

Em todas as visitas de estudos os alunos foram acompanhados pelo Chefe da Secretaria 1.º Secretário Heitor A. Scarambato.

PESQUISAS E PUBLICAÇÕES

Foi publicada em 1962, a obra *Dicionário de Direito Internacional Público*, de autoria do Embaixador RUBENS DE MELLO, cujos trabalhos de impressão foram entregues à Firma Estabelecimentos Gráficos Iguaçu Ltda. vencedora da concorrência pública determinada por este Instituto. Da tiragem de 2 000 exemplares distribuídos os volumes às autoridades internacionalistas brasileiras e estrangeiras, diplomatas, alunos do Instituto Rio Branco assim como as Faculdades de Direito e diversos Centros de Estudo no Brasil e no exterior.

O volume *Exatidão do Tratado*, último tomo da obra em nove volumes, de autoria de JAIME CORTEÃO — *Alexandre de Gusmão e o Tratado de Madrid* — devido a alguns contratempos ainda se encontra no Departamento de Imprensa Nacional. O volume da obra do mesmo autor *História do Brasil nos Vésperas de Madrid* — achava-se naquele Departamento com a revisão feita. Até esta data não foi dado andamento à composição do 2.º volume.

Encontra-se em início de organização o Anuário do Instituto referente aos anos de 1961-62.

Entre outros trabalhos, a Seção atendeu ainda a pedidos de obras anteriormente editadas, sendo que o movimento geral de distribuição atingiu um total de 1 700 volumes.

BIBLIOTECA

Adquisição

No decorrer de 1962 a Biblioteca do Instituto Rio Branco adquiriu, em se comprando e doações, 170 volumes e folhetos, sendo seu atual acervo de 5 749.

A seleção de obras para aquisição foi feita através de consulta às bibliotecas, leituras e indicações da diretoria e Corpo Docente do Instituto Rio Branco e de exames dos livros enviados pelas livrarias em caráter de demonstração. Foram também consideradas as sugestões apresentadas pelos leitores, em sua maioria alunos do Curso de Preparação à Carreira de Diplomata.

Merecem especial destaque as doações feitas pela embaixada da França, através de seu Adido Cultural M. Blon, e pelo embaixador Rubens Perceira de Mello, que acaba de fazer à Biblioteca do Instituto uma doação de cerca de 300 volumes, escolhidos entre obras de Direito, de História e de Política Internacional.

A permuta de publicações é feita com diversas entidades culturais nacionais e estrangeiras especialmente com bibliotecas de Universidades em colaboração com a Seção de Pesquisas e Publicações deste Instituto.

CATALOGAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO

Desde junho de 1956 vem mantendo a Biblioteca do Instituto Rio Branco estreita colaboração com o Serviço de Interâmbio de Catalogação (SIC) do Instituto Brasileiro de Bibliografia e Documentação (IBBD) passando em 1962 a colaborar diretamente com o Catálogo Coletivo daquele centro de documentação.

Foi o seguinte o movimento de fichas estabelecido entre as duas entidades no ano em curso:

Fichas enviadas ao IBD

Para o SIC: 729

Para o Catálogo: 322

Fichas recebidas do IBB

1 227

Mantém a Biblioteca do Instituto Rio-Brasco dois catálogos, a saber: o Dicionário e o Topográfico, agora acrescido de um terceiro: o Catálogo Analítico de «Observações Econômicas e Financeiras», fruto do dinamismo e espírito de cooperação da Senhora Marinette Bouças, Diretora-Geral daquela excelente publicação, que nunca deferência toda especial para com este Instituto colocou ao alcance de seus alunos a consulta a tão rica fonte de pesquisas no campo da Economia e dos problemas brasileiros.

ESTRUTURA

Excluindo as consultas feitas na própria rede da Biblioteca, e os livros utilizados para trabalhos em curso, foi a seguinte o movimento de empréstimo em 1962:

Linhas e folhas

01 Obras Gerais	26
02 Filosofia	31
20 Religião	
30 Ciências Sociais	
Sociologia	4
Política	106
Direito e Constituição	4
Economia	11
Direito	15
Ciências Interdisciplinares	2
Educação	
Administração Pública	
400 Filosofia	73
500 Ciências Puras	
Geologia	13
600 Ciências Aplicadas	
700 Belas Artes	2
800 Literatura	76
900 História	61
910 Geografia	36
921 Biografia	2

Periódicos 327

PROGRAMAS

CURSO DE PREPARAÇÃO A CARREIRA DE DIPLOMATA (*)

EXAME VESTIBULAR

O programa do Exame Vestibular realizado, excepcionalmente de fevereiro a março de 1962 obedeceu rigorosamente ao programa do Vestibular de 1961, uma vez que os alunos aprovados neste exame deveriam fazer parte da mesma turma dos aprovados no Vestibular de 1961.

1.º ANO LETIVO

PORTUGUÊS

1. *Parte teórica.* As condições da língua escrita, a que elas nos impõem ao escrever. Problemas de conteúdo e problemas de forma. Método para a composição escrita. Análise crítica de uma composição. O assunto impondo o estilo.

2. *Parte prática oral.* Comentários em aula de obras de autores lidos fora de classe visando sobretudo à melhor expressão oral. Análise estilística de excertos tirados dos mesmos autores.

3. *Parte prática escrita:* Composições escritas sobre temas dissertativos, narrativos e descritivos. Paráfrases em prosa de composições poéticas. Comentários de leituras. Tradução em aula de trechos de autores modernos franceses e ingleses.

Escritores portugueses aconselhados: Eça, Cesário Verde, Fernando Pessoa, Mário de Sá-Carneiro, Ferreira de Castro.

Escritores brasileiros aconselhados: Machado de Assis, Graciliano Ramos, Cornélio Pena, Jorge Amado, Guimarães Rosa.

[*] Publicamos apenas as matérias que sofreram alguma alteração. Análise se encontra no Relatório referente a 1961.

Prática de tradução: Escritores franceses aconselhados: Taine, Renan, Alphonse Daudet, Anatole France, G. Dehame, Maurais, Coctus, St. Exupéry

Escritores ingleses aconselhados: Macaulay, Emerson, C. Lamb, Th. de Quincey, Carlyle, Lytton, St. John, St. John, St. John.

INGLÊS

1. Revision of the Structural Grammar System of Modern English. Thorough practice, use and exercises, oral and written. Study of current language with oral and written exercises.

2. Oral practice

Discussion, debating, conversation

Everyday English

Improvement of pronunciation and intonation practice phonetics used unobtrusively

HISTÓRIA DIPLOMÁTICA DO BRASIL

1. O povoamento do Brasil: elementos diretores, características gerais

2. A política diplomática de Portugal e sua repercussão no Brasil

3. A política diplomática do Império Brasileiro

4. As questões platinas

5. O problema da fixação das fronteiras

6. Rio Branco e sua obra

7. O Pan Americanismo

8. O Brasil e a política internacional até a Segunda Guerra Mundial.

9. Tendência da política diplomática brasileira após a Segunda Guerra Mundial.

10. Conceituação da História Diplomática do Brasil

GEOGRAFIA

Objetivos

1.1. Dar aos alunos uma visão panorâmica do Brasil e de diversas regiões do Globo.

1.2. Na análise dos grandes problemas dar especial destaque às questões econômicas

1.3. Levá-los ao estudo de problemas quer brasileiros quer de outros países, pela elaboração de monografia

1.4. Familiarizá-los com a bibliografia relativa aos assuntos estudados

Distribuição da matéria

A) 1. *Geografia do Brasil*

Visão geral da Região Norte

As regiões do Meio Norte

O Nordeste Brasileiro

A Reg. do Leste

O Brasil Central

A Região Sul

B) O litoral, a pesca e os transportes marítimos

Os rios: a navegação fluvial e o problema da energia hidroelétrica

As florestas e seu aproveitamento econômico

A distribuição da população:

— espacial

— quadro urbano e rural: ocupações

idades

grau de instrução

A alimentação

As migrações

Os ciclos econômicos

Os grandes problemas da agricultura

A industrialização do Brasil

Os combustíveis

A rede de transportes rodovias-ferrovias

O comércio interno e o externo

GEOGRAFIA GERAL

Os Países Platina

A América Andina

O México

A Região do Caribe

Os Estados Unidos
O Canada
Europa Central
O Noroeste Europeu
A U R S S
O Oriente Próximo
A África do Norte
União Sul-Africana
África Equatorial
Índia e Paquistão
A China
apdo
Indonésia
Austrália

ECONOMIA POLITICA

1. *Introdução* A atividade económica, necessidade, bens e produção económica. Definições preliminares de produto e renda nacional. Interpretação da equação $Y = C + I = G = X = M$. Objecto da Economia Teórica e Política Económica. Os problemas económicos fundamentais e as funções do sistema económico. Características dos sistemas capitalista e socialista.
2. *Papel da empresa privada na economia capitalista* O empresário, a empresa e a indústria. Formas de organização da empresa. Combinações industriais e concentração económica. Regulamentação das atividades da empresa privada. O Estado como empresário.
3. *O sistema de preços e o funcionamento da economia* Mercado, competição e monopólio. Teoria da procura, as leis de consumo. Teoria da oferta, leis da produção e custo da produção. Determinação do preço em condições de competição pura, preço corrente e preço normal de curto e longo períodos. Existência de condições monopolísticas e suas consequências. Determinação do preço nas diversas situações monopolísticas.
4. *Preços dos serviços produtivos e distribuição da renda* Salário, renda, lucro e lucro. Existência de condições monopolísticas no mercado dos serviços produtivos e suas consequências.

5. *Conceito de produto nacional e renda nacional e medidas correctas* Interpretação dos dados relativos a renda e produto nacional. Correção dos dados da renda nacional pelo índice geral dos preços. A renda nacional do Brasil. Utilização da renda disponível, consumo e poupança.
6. *A moeda e o crédito na economia moderna* Funções e modalidades de moeda. O sistema monetário. Funções Monetárias. Formas de organização bancária, bancos comerciais, de investimento, hipotecários e outras modalidades. O banco central e o sistema bancário. Fontes da oferta monetária. O Tesouro e o sistema bancário. Mecanismo pelo qual os bancos comerciais criam moeda bancária. Limites à criação da moeda bancária. O Banco Central e as suas funções monetárias. Bóias de Valores, Companhias de Investimento e mercado de capitais. Sistema bancário, mercado de capitais e controle monetário no Brasil.
7. *Fatores determinantes do nível da renda nacional* Conceitos de procura efetiva. Propensão a consumir, investimento, eficiência marginal do capital e taxa de juros. Relação poupança, investimento e nível da renda. O multiplicador e o acelerador da renda. Papel da atividade económica do Estado, tributação, despesa governamental e determinação da renda. Papel das transações internacionais com o exterior, exportação, importação e nível da renda.
8. *A moeda e o nível dos preços* Fatores determinantes das variações no valor da moeda. O problema da inflação. Inflação no Brasil.

2º ANO LETIVO

PORTUGUES

Redação Oficial

ENGLAS

a) *Grammar* This involves constant practice and revision of the principal points and difficulties. Special attention is paid to verbs and tenses and to the flexible use of these and consequent variations of meaning. Idiomatic expressions, sentence cons-

trucation and the correct use of stress, intonation, etc., are also practised.

b) *Translation*. There is regular practice in translating from English to Portuguese and vice versa.

c) *Reading and Comprehension*. A text or texts for reading and discussion is the basis of a regular exercise. Besides examining the structure and syntax the texts are analysed and frequently provoke useful discussions and similar oral work. Short passages are sometimes adopted for précis and critical work.

d) *Oral work*. This is probably the most important subject in the second year of the course. Dictations are regularly given and again may form a basis for other exercises. There are constant discussions in class on a variety of subjects and these vary from formal debates to impromptu speeches and, on occasions, even warm arguments. It is regarded as most important that the students should take as large a part as running these discussions as possible. The teacher tries, as far as possible, to remain in the background — only coming in to correct mistakes and not interfering with the argument. Correct pronunciation and intonation are particularly noted. Written accounts of oral work done in class are also considered useful.

e) *Written Work*. This includes compositions, summaries, etc., reports etc. The correct selection of material and clarity of expression and presentation (particularly by correct paragraphing) is given special attention. Thorough training is given in the task of separating the concrete from the abstract and to proper citation. Subjects are generally discussed in class before being written. Particular attention is paid to writing in a limited time.

f) *Background*. Whenever possible the material used in class is taken from the most up-to-date publications. Brief lectures on contemporary topics — illustrated if possible — are given. Students are also encouraged to read widely outside their syllabus and to make the most of the library. It is hoped later to obtain outside lectures on specialised topics.

POLÍTICA ECONÓMICA

Parte I

Política de Desenvolvimento Económico

- 1 *Introdução à Análise Económica*. Visão global do sistema económico, — a função dos mercados — os ele-

mentos básicos do sistema — o setor público — o setor externo — os elementos determinantes da atividade económica — definição e natureza da economia

- 2 *Características do subdesenvolvimento económico* — os estoques de fatores — os fluxos — o sistema de preços relativos — os comportamentos dos setores de produção — os elementos institucionais
- 3 *Os mecanismos orientadores do sistema económico* — nos modos de subsistência — nos países subdesenvolvidos — análise crítica e descritiva dos postulados clássicos e marginalistas face às condições objetivas das economias subdesenvolvidas
- 4 *Algumas experiências históricas de desenvolvimento económico* — Inglaterra — Estados Unidos — URSS — Japão — América Latina — Brasil — Comparação das experiências
- 5 *Política de desenvolvimento económico* — características e apresentação esquemática das categorias do modelo
- 6 *Distribuição do produto* — análise da importância — as variáveis estratégicas — as opções de política económica
- 7 *O problema geral da integração económica* — a estrutura do sistema produtivo — a interligação horizontal — as variáveis estratégicas — as opções de política económica
- 8 *A plena utilização dos fatores produtivos* — condições condicionantes e causas — as linhas de política económica
- 9 *A formação de capital* — A análise do mecanismo — o potencial de poupança — as condicionantes — as variáveis estratégicas e as opções de política económica
- 10 *A orientação dos investimentos e destinação dos fatores de produção* — a relação produto, capital — seus condicionantes — as variáveis estratégicas e as decisões de política económica
- 11 *O estímulo às investições e o problema do desinvestimento* — a importância estratégica dos mercados — das funções de produção — mecanismos corretivos
- 12 *O problema geral dos movimentos inflacionários* — equilíbrio e desenvolvimento económico — a tese estruturalista e a monetarista — a compatibilização das duas metas

13. *A política de comércio exterior — a importância estratégica do comportamento do setor externo — os problemas estruturais e conjunturais do setor nos subdesenvolvidos — as linhas de política face ao problema*
14. *Apresentação e classificação dos instrumentos de política económica — as classificações tradicionais — o esquema Chenery e o esquema Tjabergen*
15. *Avaliação dos instrumentos — face ao estágio de desenvolvimento — à magnitude dos objetivos — às formas de organização económica, social e política*
16. *A utilização coordenada do instrumental — fiscal, monetário, cambial, de ação direta — os problemas de adequação do instrumental*
17. *Os instrumentos de orientação e planeamento — os esquemas de análise contábil — a programação do desenvolvimento*

Parte II

Política do comércio exterior

18. *Teoria do comércio internacional — a colocação clássica — a crítica posterior*
19. *Os instrumentos de política de comércio exterior — os pontos de importação e exportação — controlos quantitativos — os mecanismos cambiais — a política cambial brasileira*
20. *A cooperação económica internacional — FMI — BIRD — Pymark — As agências latino-americanas — os acordos de integração económica — MCE — ALALC — as regras do jogo do GATT*
21. *Os problemas de política comercial — dos países desenvolvidos do mundo subdesenvolvido — apreciação dos problemas dos produtos primários*

Parte III

Política anticíclica

22. *Noções gerais da teoria do ciclo — Apresentação e descrição dos ciclos gerais de atividade económica — Principais esquemas interpretativos e explicativos — as in-*

tuções económicas internacionais e os países subdesenvolvidos

23. *O modelo keynesiano clássico — as variáveis do modelo — as modernas colocações.*
24. *A política anticíclica — política fiscal compensatória — Welfare State — A redistribuição de rendas — papel dos instrumentos monetários*

POLÍTICA INTERNACIONAL

I — Introdução.

1. *Política internacional: Introdução.*
2. *A pesquisa em política internacional*

II — Política Exterior — Elementos

3. *Os dados objetivos*
4. *Influência de fatores variáveis. Tradição — Padrões económicos*
5. *Influência de fatores variáveis. Opinião pública — Padrões ideológicos.*
6. *Influência de fatores variáveis. Elementos jurídicos e formas de diplomacia. Problema da estabilidade e variabilidade dos fatores*

III — Política Exterior — Elaboração

7. *Problema dos fins nacionais — Margem de liberdade na política exterior*
8. *Técnicas de elaboração e de execução da política exterior*

IV — Política Exterior — Tipos.

9. *Grandes potências e pequenas potências. Estados imperialistas e Estados pacifistas*
10. *Países desenvolvidos e países subdesenvolvidos. Estados revolucionários e Estados conservadores*

V — Forças na Política Internacional — Sistema político internacional

11. *Estrutura da sociedade internacional*

- 12 Cooperação e diversificação.
- 13 Novas forças na política internacional
- 14. Estabilidade e dinamismo Bipolaridade e multipolaridade

VI — Forças na Política Internacional. Ações e instrumentos de influência internacional

- 15 Jurídicos e de organização
- 16 Diplomáticos
- 17 Económicos.
- 8 Militares Armamentos e controlo das armas
- 9 Ideológicos

VII — Exemplificação do Brasil na Política Internacional

- 20 O Brasil na política internacional

CONCURSO DE PROVAS PARA O CARGO INICIAL DA CARREIRA DE DIPLOMATA

1ª FASE — Línguas

Provas Escritas:

PORTUGUÊS

- a) Dissertação sobre ponto sorteado de lista elaborada previamente
- b) Questões de Gramática

FRANCÊS E INGLÊS

- a) Resumo de um texto em português, de 100 linhas, sobre assunto político internacional condensado em 50 linhas no original, no idioma do exame.

- b) Versão de 20 linhas de artigo publicada em revista ou jornal sobre assunto de atualidade.

2ª FASE

PORTUGUÊS (Prova escrita)

- a) Elaboração de um resumo, em determinado número de linhas, de um artigo, relatório ou documento
- b) Dissertação sob a forma de relatório ou memorando sobre questão de política internacional, da atualidade escolhida pela comissão examinadora no noticiário dos jornais

FRANCÊS E INGLÊS (Provas Orais)

Questões de gramática e exposição oral sobre assunto sorteado no momento

DIREITO CONSTITUCIONAL (Prova escrita)

Não foi publicado programa. De acordo com as instruções do Concurso a prova consistiu de dissertação e de perguntas sobre questões relativas à Constituição vigente

HISTÓRIA POLÍTICA CONTEMPORÂNEA DE 1914 A NOSSOS DIAS

(Prova escrita)

- I As causas da I Guerra Mundial. Condições económicas. Causas imediatas. A I Guerra Mundial. As potências da Europa Central. As potências aliadas. A precipitação da Guerra. A campanha de 1914-15. As campanhas de 1916-1917. A guerra naval. A guerra aérea. A guerra química. Tentativas de paz. O fim da guerra, baixas e custos.
- II Conferência de paz em Paris. Tratado de Versalhes. Os Tratados de St. Germain, Neuilly, Trianon, Sévres, Lausanne. O problema das minorias raciais.
- III A Liga das Nações. A criação da Liga. A Organização Internacional do Trabalho. Corte Permanente de Justiça Internacional. Assistência financeira. Problemas dos três óios sob mandato da Liga das Nações. Discussão da Liga.

- IV Depressão económica mundial A natureza do crise Recuperação económica
- V A Rússia soviética A Rússia as vésperas da I Guerra Mundial A Revolução de 1917 O Partido Comunista O Plano Quinquenal Política exterior da União Soviética
- VI A Europa Ocidental A Alemanha A República de Weimar Surgimento do Nazismo Política da Alemanha nazista A Grã-Bretanha Lloyd Georges O Partido Trabalhista Comunidade Britânica de Nações A Irlanda A França Problemas da Alsácia e Lorena A sucessão do Império Austro-Húngaro Áustria, Hungria, Tcheco-Eslavaquia A Itália O surgimento do fascismo O Tratado de Latrão
- VII O Oriente Médio Países da Síria Líbano Transjordânia Iraque e Turquia Estados Árabes A Ásia Central Índia, Afeganistão, Índia, Tibete O extremo Oriente, China e Japão.
- VIII África África Central e África do Norte Egito A União da África do Sul
- X Os Estados Unidos na América O Governo de Wilson Governos de Harding Coolidge Hoover O Governo de Roosevelt
- X A América Latina entre as duas Guerras Mundiais
- XI A II Guerra Mundial Véspera da I Guerra Mundial Precipitação da Guerra Primeira fase da Guerra Mundial setembro de 1939 Segunda fase 1941 Terceira fase 1941 a 1942 Fase final da Guerra As Nações vencidas Negociação para a paz Tratados sobre a Alemanha, Austria, Japão e outros países do Extremo Oriente. Tratados de paz
- XII Nações Unidas Origem das Nações Unidas Estrutura Presença e atuação da ONU Diplomacia parlamentar
- XIII Reconstrução da Europa Ocidental Problemas económicos do após-Guerra Grã-Bretanha Irlanda França, Itália, Espanha, Portugal, Países Baixos, Bélgica, Suíça Dinamarca Noruega Suécia.
- XIV Europa Oriental Rússia, Polónia, Albânia, Bulgária, Hungria, Tcheco-Eslavaquia Iugoslávia, Finlândia, Turquia, Grécia.

- XV Ocaso do Imperialismo A Comunidade Britânica de Nações Os Impérios coloniais da França e dos Países Baixos China As Filipinas Médio e Extremo Oriente Indochina Tratados importantes
- XVI Os Estados Unidos da América e a América Latina nos anos de após-Guerra
- XVII A «Guerra Fria»

DIREITO INTERNACIONAL PÚBLICO

1.º PONTO

Noção, Fundamento e Desenvolvimento Histórico do Direito Internacional Público

2.º PONTO

Os Estados

Elementos constitutivos dos Estados

Classificação

Nascimento, reconhecimento, transformação e extinção dos Estados

Transformação

Extinção

Successão

3.º PONTO

Direitos e Deveres dos Estados

Responsabilidade dos Estados

4.º PONTO

jurisdição do Estado

A nacionalidade

Nacionais e estrangeiros

Extradicação

5.º PONTO

Os Órgãos das Relações entre os Estados

Chefe de Estado

Ministros das Relações Exteriores
Agentes diplomáticos
Funcionários consulares

6. PONTO

Compromissos Internacionais

Atos unilaterais
Terminologia e natureza dos acordos internacionais
Classificação dos tratados
Forma e redação dos tratados
Condições de validade dos tratados
Ratificação dos tratados
Publicação e registro
Fatos
Garantias de execução
Interpretação
Terminação dos tratados

7.º PONTO

A Santa Sé e a Cidade do Vaticano

8.º PONTO

A Organização das Nações Unidas

9.º PONTO

A Organização dos Estados Americanos

10.º PONTO

O Homem nas Relações Internacionais

1.º PONTO

Esfera de Validação das Competências de Estado

O Território
Domínio terrestre
Fluvial

LEGISLAÇÃO

PORTARIA N.º 2 — DE 5 DE JANEIRO DE 1962

O Diretor do Instituto Rio-Branco, usando das atribuições que lhe confere o item XXVI do art. 1.º do Regulamento do Instituto Rio-Branco, aprovado pelo Decreto n.º 24.863, de 26 de abril de 1948, resolve:

Baixar as seguintes instruções para a concessão de bolsas de estudo a alunos matriculados no Curso de Preparação à Carreira de Diplomata:

I — O Instituto Rio-Branco concederá bolsas de estudo de manutensão e de auxílio moradia respectivamente de Cr\$ 153.000,00 (cento e cinquenta e três mil cruzeiros) e Cr\$ 72.000,00 (setenta e dois mil cruzeiros), por ano letivo, aos alunos matriculados no 2.º ano do Curso de Preparação à Carreira de Diplomata dotados de poucos recursos financeiros.

II — Não poderão receber bolsas de estudo alunos reprobados, salvo quando a reprovação seja decorrente de excesso de fôlego por motivo de moléstia devidamente comprovada.

III — Ficam revogadas as disposições anteriores sobre o assunto.

Rio de Janeiro, em 5 de janeiro de 1962.

A. CAMILO DE OLIVEIRA

EDITAL

O Ministro de Estado das Relações Exteriores, tendo em vista o disposto no art. 29 do Decreto n.º 38.735 de 30 de janeiro de 1956, faz público que estarão abertas no Instituto Rio-Branco, no Rio de Janeiro, do dia 20 de março às 12 horas ao dia 20 de agosto próximo, as inscrições para o Concurso de Provas para provimento dos cargos da classe inicial da Carreira de Diplomata.

2. O referido Concurso, que se processará em três fases, obedecerá às Instruções e aos programas anexos ao presente edital.

As provas da primeira fase realizar-se-ão, concomitantemente, em Brasília, Rio de Janeiro, São Paulo, Porto Alegre, Belo Horizonte, Fortaleza, Salvador e Recife e terão início no prazo de 180 dias, contados da data deste Edital.

3. As provas correspondentes à segunda e à terceira fases do Concurso realizar-se-ão no Instituto Rio Branco. A elas só serão admitidos os candidatos aprovados nas provas da primeira fase.

4. É fixado em 45 (quarenta e cinco) o número de vagas a serem preenchidas pelos candidatos aprovados nos exames finais do Concurso, observada a ordem em que foram classificados.

5. Fica sem efeito a Portaria n.º 71, de 15 de setembro de 1961 publicada no *Diário Oficial* de 12 de outubro do mesmo ano.

Rio de Janeiro, em 9 de março de 1962

FRANCISCO CLEMENTINO DE SANT'ANNA DANTAS

PORTARIA N.º 0 — DE 9 DE MAIO DE 1962

O Diretor do Instituto Rio Branco usando das atribuições que lhe confere o item XXVI do art. 1.º do Regulamento do Instituto Rio Branco, aprovado pelo Decreto n.º 24.883, de 28 de abril de 1946, resolve:

Bolsar as seguintes instruções para a concessão de bolsas de estudo a alunos matriculados no Curso de Preparação à Carreira de Diplomata:

I — O Instituto Rio Branco concederá bolsas de estudo de manutenção e de auxílio, no valor respectivamente, de ... Cr\$ 153.000,00 (cento e cinquenta e três mil cruzeiros) e Cr\$ 72.000,00 (setenta e dois mil cruzeiros), por ano letivo, aos alunos matriculados no 1.º ano do Curso de Preparação à Carreira de Diplomata, dotados de recursos pessoais suficientes.

II — Não poderão receber bolsas de estudo alunos reprovados, salvo quando a reprovação haja decorrido de excesso de faltas por motivo de moléstia devidamente comprovada.

III — Ficam revogadas as disposições anteriores sobre o assunto.

Rio de Janeiro, em 9 de maio de 1962

a) A CAMILLO DE OLIVEIRA

PORTARIA MINISTERIAL DE 27 DE SETEMBRO DE 1962

O Ministro de Estado das Relações Exteriores usando das atribuições que lhe confere o art. 34, do Regulamento Orgânico do Ministério das Relações Exteriores, aprovado pelo Decreto número 1, de 21 de setembro de 1961, e atendendo ao proposto pelo Diretor do Instituto Rio Branco,

Resolve designar o Professor Manoel Bergstrom Lourenço Filho para integrar a Comissão de Programas e Estudos do Instituto Rio Branco, para um período de dois anos. — HERMES LIMA

O Ministro de Estado das Relações Exteriores usando das atribuições que lhe confere o art. 34, do Regulamento Orgânico do Ministério das Relações Exteriores, aprovado pelo Decreto número 1, de 21 de setembro de 1961, e atendendo ao proposto pelo Diretor do Instituto Rio Branco,

Resolve designar o Professor Linus de Albuquerque Melo para integrar a Comissão de Programas e Estudos do Instituto Rio Branco para um período de dois anos. — HERMES LIMA

O Ministro de Estado das Relações Exteriores usando das atribuições que lhe confere o art. 34, do Regulamento Orgânico do Ministério das Relações Exteriores, aprovado pelo Decreto número 1, de 21 de setembro de 1961, e atendendo ao proposto pelo Diretor do Instituto Rio Branco,

Resolve designar o Embaixador Maurício Nabuco para integrar a Comissão de Programas e Estudos do Instituto Rio Branco para um período de dois anos. — HERMES LIMA

EDITAL

O Diretor do Instituto Rio Branco faz público que estarão abertas, do dia 15 de outubro ao dia 30 de novembro, as inscrições para o Exame Vestibular ao Curso de Preparação à Carreira de Diplomata, cujas provas de seleção prévia se iniciarão na segunda quinzena de dezembro.

O Exame Vestibular e a prova de Seleção Prévia, que o precederá, obedecerão às instruções e ao programa que acompanham o presente Edital.

As provas de Seleção Prévia realizar-se-ão nos dias 20 e 21 de dezembro vindouro, à mesma hora, em Brasília, Rio de Janeiro, Recife, Salvador, Belo Horizonte, São Paulo e Porto Alegre. Seu resultado, do qual não caberá recurso, será tomado público até o dia 5 de janeiro de 1963.

Se o número de candidatos habilitados à prestação de provas numa dessas capitais não justificar a constituição de uma Comissão Examinadora especial, o Ministério das Relações Exteriores se reserva o direito de transferi-las para outra capital em que se realize o exame.

Os candidatos aprovados no Exame de Seleção Prévia deverão solicitar inscrição no Vestibular apresentando toda a documentação exigida, nas seguintes datas: até 11 de janeiro, os que prestarem exame no Rio de Janeiro; até 18 de janeiro, os que prestarem exames nas outras capitais.

As provas intelectuais do Exame Vestibular realizar-se-ão no Rio de Janeiro, no mês de fevereiro de 1963.

É fixado em 20 o número de vagas a serem providas pelos candidatos aprovados neste exame, os quais serão aproveitados rigorosamente de acordo com a ordem de classificação.

Será mantido o currículo de dois anos para os alunos que se matricularem no primeiro ano do Curso de Preparação à Carreira de Diplomata em 1963.

Rio de Janeiro, em 12 de outubro de 1962

a) ANTÔNIO CAMILO DE OLIVEIRA

PORTARIA N.º 20 — DE 28 DE NOVEMBRO DE 1962

O Diretor do Instituto Rio-Branco, usando das atribuições que lhe confere o art. 11, inciso VIII, do Regulamento do referido Instituto, aprovado pelo Decreto n.º 24 553, de 28 de abril de 1948, e considerando a proximidade, no tempo, entre os exames de línguas da primeira fase do recente Concurso de Provas e os Exames de Seleção Prévia que precederão às provas intelectuais do Exame Vestibular do Instituto Rio-Branco, resolve:

I — Os candidatos, inscritos no Exame Vestibular, ora convocados pelo Instituto Rio-Branco, e que hajam sido aprovados

nas três matérias (Português, Francês e Inglês) constantes da primeira fase do último Concurso de Provas, ficam dispensados de repetir os referidos exames na fase de Seleção Prévia marcado para os dias 20 e 21 de dezembro próximo.

II — A referida dispensa não se aplica, entretanto, no caso dos Testes de Nível Mental.

III — Aos candidatos, acima referidos, que hajam sido aprovados nos exames psicológicos para o Concurso de Provas, não se exigirá que repitam os ditos exames para o próximo Vestibular.

Rio de Janeiro, em 28 de novembro de 1962

a) A CAMILO DE OLIVEIRA

RELATÓRIO REFERENTE A 1963

**CURSO DE PREPARAÇÃO A CARREIRA
DE DIPLOMATA**

(C. P. C. D.)

**EXAME DE ADMISSÃO AO INSTITUTO RIO-BRANCO
PARA O ANO DE 1963**

EXAME VESTIBULAR

Foi prosseguido o Exame de Admissão iniciado em 1962, cujo Exame de Seleção Prévia se realizou nos dias 20 e 21 de maio do mesmo ano, tendo sido de 4 de abril a 2 de março o prazo para a entrega das provas escritas do Exame Vestibular. Ficou obedecido às instruções e programas que regeram o último vestibular realizado no ano de 1962, exceto a feita nos programas de História do Brasil, História Mundial Moderna e Noções Fundamentais de Direito, nos quais foram introduzidas modificações em alguns itens.

Os Exames de Saúde e Capacidade Física serão realizados no Instituto de Seleção e Comissão do Ministério da Administração sob a direção do Coronel-Médico Doutor Thomas Girdwood. Para os exames psíquicos os candidatos ao Instituto de Psicologia da Universidade do Brasil terão organizada a seguinte banca examinadora:

Presidente

Professor José Leite Lopes

Examinadores

Psiquiatras

**Doutor Adolpho Hairish
Doutora Iza Alpoim da Matta
Doutor Rawlison Prestes Lepros**

Psicólogas

Julia Maria da Anbelda Chermont
Maria Regina da Silveira Lobo

Movimento Geral

Candidatos inscritos ..	53
Eliminados no Exame Filosófico ..	6
Eliminados no Exame Psicológico ..	2
Desistentes ..	3

Apresentaram-se para a primeira prova theoretica 48 candidatos

QUADRO DEMONSTRATIVO DO COMPARECIMENTO APROVAÇÕES E REPROVAÇÕES

NATÉRIAS	COMPARECIMENTO EM NOVA	REPROVAÇÃO	APROVAÇÃO
Português ..	45	13	32
Finanças ..	35	7	28
Inglês ..	36	1	35
Paizela do Brasil ..	24	7	17
Geografia ..	20	1	19
Paizela Mundial Moderna ..	19	2	17
Noções Fundamentais de Direito ..	17	—	(?) 17

(?) Quatro candidatos foram eliminados no final do Exame Theoretical por não terem alcançado a média minima exigida

Conseguiram a média global os 3 candidatos abaixo relacionados, por ordem de classificação:

Celso Luiz Nunes Amaral
Ivan Oliveira Camarinho
José Artur Denot Medeiros
Sérgio de Souza Fontes Arruda
José Renato Monteiro Vieira Braga
Francisco Soares Alvim Neto
Guilherme Raymundo Barbedo Arroz

Sérgio Luiz Gomes

Cecília Bidart Carneiro de Novaes
Gilda Maria Ramos Guimarães
Carlos Alberto Pessoa Pardellas
Cláudio Maria Henrique do Couto Lyra
Lauro Barbosa da Silva Moreira

As bancas examinadoras presididas pelo Doutor do nosso
Rio Branco Embaixador Antônio Camargo de Oliveira e assesso-
radas pelo Professor a Kache Basilio Mano. Chefe e diretoria da
Seção Teórico Pedagógica e pelo Secretário Sérgio Rezende La-
cerda foram assim constituídas

Português

Professores Cleonice Serôa da Mota Bevilacqua Ad. Junc
da Cunha Kury e Secretário José Maria Vitor de Que

Francês

Professores Jean Paul Conchoud e Guy Brytygier

Inglês

Professores Kenneth Payne e Alexandre Englebert

História do Brasil

Professor Artur Bernardes Weiss e Conselheiro Francisco
de Assis Gaioso

Geografia

Professores Lúcia Cavalcanti Bernardes

História Mundial Moderna

Professor Francisco José Calazans Falcon e Conselheiro
Paulo da Costa Franco

Noções Fundamentais de Direito

Professor Hamilton Prisco Paraiso e Doutor Amílcar de
Araújo Falcão

O «Prémio Lafayette de Carvalho e Silva» medalhas de prata e bronze, correspondentes respectivamente ao 1.º e 2.º lugares no Vocabulário, coube aos candidatos Celso Luiz Nunes Amorim e João Cavalcanti Caetano.

EXAME DE ADMISSÃO AO INSTITUTO RIO-BRANCO PARA O ANO DE 1964

EXAME DE SELEÇÃO PRÉVIA

As inscrições para o Exame de Seleção Prévia ao Vestibular realizado em 1963 para o ano letivo de 1964, permaneceram abertas de 15 de maio a 15 de junho, havendo o exame se efetuado nos dias 30 e 31 de julho.

Candidatos inscritos	259
Anteriores inscrições	54
Desistências	7
Presenças nas provas	66 candidatos
Candidatos aprovados (*)	36
	<div> <div>Rio de Janeiro</div> <div>1</div> <div>1 homem — 1 mulher</div> </div> <div> <div>Estados</div> <div>5</div> <div>(4 homens — 1 mulher)</div> </div> <div> <div>São Paulo — (5)</div> </div>

As provas, nos Estados, tiveram a supervisão dos seguintes diplomados:

Belo Horizonte — Secretário Rui Barbosa da Miranda e Silva;

Brasília — Secretário Rubens Antônio Barbosa;

Porto Alegre — Secretário Fernando Silva Alves;

Recife — Secretário Carlos José Piazeres Campello;

Somente tendo-se apresentado apenas um candidato, o exame realizou-se em Recife;

São Paulo — Conselheiro Francisco de Assis Grieco.

(*) 32 candidatos aprovados no último Exame de Seleção Prévia realizado em dezembro de 1962 deixaram de comparecer em função de terem sido dispensados destas provas. V. Portaria n.º 25, de 20 de maio de 1963.

) 1 Candidato desistiu.

EXAMINADORES

Testes de Nível Mental

Elaborados pela Técnica de Educação Professora Ethel Bauer Medeiros.

Português

Professores Adriano da Trama Kury e Secretário José Maria Viar de Queiroz.

Francês

Professores Adrien Renault e Marcela Moriara.

Inglês

Professores Kenneth Payne e Paul Kranc.

EXAME VESTIBULAR

As instruções e o programa para o Exame Vestibular obedeceram às normas e programas do último Vestibular, realizado de fevereiro a março de 1963, tendo sido introduzidas algumas alterações apenas nos programas de Português e História do Brasil, sob o acórdão Portaria Ministerial de 7 de maio de 1963. Inscreveram-se neste exame cujas provas intelectuais transcorreram de 2 de outubro a 2 de dezembro 35 candidatos aprovados nas Provas de Seleção Prévia do corrente ano a serem des de 3 candidatos aprovados nas Provas de Seleção Prévia realizadas em dezembro de 1962 que, amovidos pela Portaria n.º 25 de 20 de maio de 1963 foram considerados isentos da prestação do referido exame.

Os Exames de Sanidade e Capacidade Física realizaram-se no Instituto de Seleção e Controle do Ministério de Aeronáutica, sob a direção do Coronel-Médico Doutor Thomas G. Edwood. Os Exames Psicológicos foram realizados no Serviço de Seleção do 1.º Esquadrão da Marinha sob a direção do Capitão de Corveta Doutor Mário ARA. do Cadete de Casado.

Movimento Geral

Candidatos inscritos	66
Examinados no Exame Físico	0
Desistências	3

Apresentaram-se para a primeira prova intelectual 63 candidatos.

QUADRO DEMONSTRATIVO DO COMPARECIMENTO

APROVAÇÕES E REPROVAÇÕES

MATÉRIAS	APROVADOS em PROVA	REPROVADOS	APORTANES
Português	42	11	53
Francês	42	5	47
Inglês	49	5	54
História do Brasil	40	4	44
Geografia	39	4	43
História Mundial Moderna	30	2	32
Noções Fundamentais de Direito	25	1	26

(1) Um candidato foi eliminado por não haver atingido a média mínima exigida.

Conseguiram média global os 25 candidatos abaixo relacionados, por ordem de classificação:

Gilberto Vergue Sabota
 Alois Libert Westphalen
 Ruy Antonio Neves Pinheiro de Vasconcellos
 João Gualberto Barros
 Jorge Clement Duvernoy
 Eduardo Hermann
 Carlos Augusto Rego Santos Neves
 Antônio Carlos Lima de Noronha
 Sérgio Carlos Mercador Abi-Sad
 Sérgio Barbosa Serra
 Rodrigo Mendes Amado
 Aécio Rodrigues Gomes
 Sérgio Barcellos Teles
 Eurico de Freitas
 Milton Torres de Silva
 Clodoaldo Hugueney Filho
 Paulo Dionísio de Vasconcellos
 Jorge Saltarel Júnior
 Jório Sargado Gama Filho
 Paulo Fernandes Teles Ribeiro
 José Viegas Filho
 João Gualberto Marques Pôto Júnior
 João Paulo de Pimentel Brandão Sanchez
 Joaquim Luiz Cardoso Palmeiro
 Wilma Vilela Guerra

As bancas examinadoras presididas pelo Diretor do Instituto Rio-Branco, Embaixador Antônio Camillo de Oliveira e assesso-
 radas pela Professora Rache Bisatto Mano, Chefe Interina da
 Seção Técnica Pedagógica e pelo Secretário Luiz Onermando de
 Castro Cez, ficaram assim constituídas:

Português

Professores Adriano da Gama Kury, Marlene de Castro
 Correia e Secretário José Maria Vilar de Queiroz

Francês

Professores Adrian Renault, Denis Ropa e Jean Paul Cou-
 choud;

Inglês

Professores Kenneth Payne e Paul Krane;

História do Brasil

Conselheiro Francisco de Assis Grieco e Professor Arthur
 Bernardes Weiss

Geografia

Professora Lysia Bernardes;

História Mundial Moderna

Conselheiro Francisco de Assis Grieco e Professor Antônio
 Jacobina Lacombe

Noções Fundamentais de Direito

Professores Eucir Chantoun e Celso de Oliveira Borja

O «Prêmio Latavel e de Carneiro e Silva» medalhas de ouro e
 bronze, com conformes respectivamente ao 1º e 2º lugares no
 vestibular, e sete aos candidatos Alois Libert Westphalen e
 João Gualberto Barros

C P C D

Durante o ano letivo de 1963 o Instituto Rio-Branco manteve
 em funcionamento o Curso de Preparação à Carreira de Diplo-
 mata que, sob o regime de dois anos letivos teve início no 2º ano
 a 6 de fevereiro e o 1º ano a 18 de março. Havendo antecipado
 o início do ano escolar do 2º ano, o Instituto pôde antepor
 também, de tempo equivalente, a data do término do curso

PRIMEIRO ANO LETIVO

Da turma do 1.º Ano fizeram parte os 13 alunos aprovados no Exame Vestibular realizado excepcionalmente em fevereiro do corrente ano.

CORPO DOCENTE

Português

Professora Cleonice Serôa da Motta Bernardinelli, substituída pela Professora Mariene de Castro Correia;

Francês

Professor André Selon;

Inglês

Professor Paul Kranc;

História Diplomática do Brasil

Professor Manuel Maurício de Albuquerque;

Polunomia I

Secretaria Márcio n Rego Monteiro substituído pelo Professor José Maria Gouveia Vieira.

Direito Constitucional e Administrativo

Professor Celso de Oliveira Borja;

Direito Civil

Professor Ebert Chamaoun;

Geografia Econômica e Política Mundial

Professor Arthur Bernardes Weiss;

EXAMINADORES

Nas provas escritas os examinadores foram os titulares das respectivas cadeiras.

Nas provas orais atuaram como examinadores os seguintes professores:

Francês

Professores André Selon e Adrian Renaelt;

Inglês

Professores Paul Kranc e Kenneth Payne;

CORPO DISCENTE

(Em ordem de Classificação)

Celso Luiz Nunes Amorim
José Asa de Deus Meireles
Sergio de Souza Pente Arruda
José Renato Monteiro Vieira Braga
Gilda Maria Ramos Guimarães
Carlos Antônio de Jesus Pardoas
Francisco Soares Alvim Neto
Cecília Bidart Carneiro de Novais
Lauro Barbosa da Silva Moreira
Ivan Oliveira Lannanava
Cláudio Maria Henrique do Couto Lyra
Guilherme Raymundo Barbedo Azeite
Sergio Luis Gomes;

SEGUNDO ANO LETIVO

Em virtude de ter sido trancada a matrícula de um aluno por haver o mesmo a 2.ª sessão o limite de vagas previsto na Portaria 5. de 25 de março de 1959 terminou o curso a 2 de outubro, 41 alunos relacionados de acordo com a classificação final obtida.

Marcio Fortes de Almeida
Mário Cesar Meira Nasimsky
Luiz Felipe Palmeira Lamprea
Heloisa Villena de Araújo
Fernando Guimarães Reis
Bassul Arthur Netto
Igor Torres-Carrilho
Mário da Cunha Carrilho de Oliveira
Carlos Alberto de Azevedo Figueira
Luiz Mattoso Maia Amado
Virgílio Moreira Filho de Andrade
Guido Fernando Silva Soares
Marcello José Morettsohn de Andrade
Romeo Zera
Luiz Antônio Jardim Gagliardi

Luizano Ozorio Rosa
 Samuel Pinheiro Guimarães Neto
 Afonso Celso de Ours-Preto
 Danilo Adão Mayr
 José Guilherme Alves Merquior
 José Jerônimo Moscardi de Souza
 Márcio Paulo de Oliveira Dias
 João Carlos Gouvêa Pomes de Carvalho
 Márcio de Azevedo Ramalho
 Luiz Felipe de Macedo Soares Guimarães
 Clóvis Corrêa Palmeiro da Fontoura
 Luiz Felipe de La Torre Benítez Teixeira Soares
 Rubens de Souza Sarmiento
 Dinah F. Uster
 Genaro Musciolo
 Luiz Cesar V. Abreu de Costa
 Heitor Martins de Moraes
 Sérgio Eduardo Dias Lemgruber
 Ciro Mário Caffé Nascimento
 Carlos Felipe Alves Saldanha
 Jaúel Ferreira de Oliveira
 Sebastião do Rego Barros Netto
 Maurício Carneiro Magnavita
 Paulo Renato Costa Rodrigues Rocha Saiton
 Décio Mendes
 Willson Agel de Matto

Foram agraciados com o «Prêmio Rio-Branco» os alunos Márcio Portes de Almeida, medalha de «vermelha», 1.º lugar, e Marco Cesar Nislawsky, medalha de prata, 2.º lugar.

A entrega dos diplomas, em solenidade presidida por Sua Excelência o Senhor Presidente da República, realizou-se a 10 de dezembro, no Ministério das Relações Exteriores, sendo parante da turma o Ministro F. C. de San Tiago Dantas e o ader o diplomando José Guilherme Alves Merquior.

Com a nomeação dessa turma eleva-se a 317 o número de funcionários que ingressaram na carreira de diplomata, através do Instituto Rio-Branco, desde 1947.

CORPO DOCENTE

Português

Secretário Heitor Pinto de Moura, substituído pelo Embaixador Roberto Mendes Gonçalves.

Francês

Professor Jean Paul Couchoud substituído pelo Professor Adrian Renault

Inglês

Professores Paul Kranc e John Gerard Flynn, este último substituído pelo Professor F. G. Wood

Direito Internacional Público

Ministro Carlos Calero Rodriguez

Direito Internacional Privado

Professor Haroldo Teixeira Vaidão.

Economia II

Professor Carlos Lessa, substituído pelo Professor Carlos Santos Júnior.

Relações Económicas Internacionais

Professor Heli Schindler Silva

Direito Comercial

Professor Theophilo de Azevedo Santos.

Política Internacional

Secretários Márcio de Rego Monteiro e José Maria Vial de Queiroz

Integração Profissional

Prática Consular

Secretário Ruy Barbosa de Miranda e Silva

Prática Diplomática

Secretários Heli Antonio Scarabotolo e João Hermes Pereira de Araújo.

EXAMINADORES

Nas provas escritas os examinadores foram os titulares das respectivas cadeiras

Nas provas orais atuaram como examinadores os seguintes professores

Francês

Professores Adrian Renault e André Schou

inglês

Professores F. G. Wood e Paul Kratz

TURMA DIPLOMADA EM 1963

Afonso Celso de Ours Preto (Estado da Guanabara)

Diplomado pelo Instituto de Estudos Políticos da Universidade de Paris

Assis Althair Netto (Espírito Santo)

Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais pela Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil — «Diplôme d'Etudes Supérieures Européennes», pelo «Centre Européen Universitaire de Nancy» — França

Cato Maria Caffé Nascimento (Bahia)

Bacharel em Ciências e Letras pelo Colégio Pedro II — Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais pela Faculdade de Direito do Estado da Guanabara — curso de Ciências Políticas no «Whitier College» — Whitier College, U. S. A. — «Certificate of Proficiency in English» pela Universidade de Michigan — Prêmio Literário «Fischer et Lacombe» — Paris — França — Professor Invitado Brasil-Estados Unidos, Rio de Janeiro, Cultura Brasil-Estados Unidos, S. P. e Colégio Anglo-Brasileiro, S. P. Advogado militante — São Paulo

Carlos Alberto de Azevedo Pimentel (São Paulo)

Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais pela Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo — 2º Tenente da Reserva do Exército

Carlos Felipe Alves Saldanha (Rio Grande do Sul)

Diploma de Arquiteto pela Faculdade Nacional de Arquitetura

Claudio Corrêa Palmeira da Fontoura (Rio Grande do Sul)

Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais pela Faculdade de Direito da Universidade do Rio Grande do Sul — 2º Tenente da Reserva do Exército

Daniel Adão Mayr (Santa Catarina)

Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais pela Faculdade de Direito de Santa Catarina

Decio Mendes (São Paulo)

Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais pela Faculdade de Direito de São Paulo — Advogado inscrito na Ordem dos Advogados do Brasil seção de São Paulo — Inscrição secundariamente na seção da Guanabara — Ex-Membro da Associação dos Advogados de São Paulo — «Certificate of Proficiency in English» pelas Universidades de «Cambridge» — Inglaterra e de «Michigan» — Estados Unidos — Licenciado de habilitação no Concurso para Advogado do Departamento Jurídico do Estado de São Paulo — Certificado de conclusão do Curso de Especialização em Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo

Dinah Fluxer (São Paulo)

Diploma «Associate of Arts» pelo Stephens College — Estados Unidos — Curso de Oratória pelo Colégio Dante Alighieri — S. P.

Fernando Guimarães Reis (São Paulo)

Prêmio Lafayette de Carvalho e Silva — Medalha de bronze, 2º lugar — Licenciado em Filosofia pela Faculdade Nacional de Filosofia da Universidade do Brasil — Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais pela Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil — Curso de língua inglesa do Instituto Brasil-Estados Unidos

Genaro Mucciolo (São Paulo)

Curso de línguas Anglo-Germânicas da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo — Certificado do Curso de língua inglesa pela União Cultural Brasil-Estados Unidos — Curso de literatura norte-americana no Bowdoin College, Maine E. U. A.

Gildo Fernando Silva Soares (São Paulo)

Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais pela Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo — Curso de Extensão Universitária da Escola Superior de Guerra (1958-1959) — Curso de Criminologia do Instituto de Criminologia de São Paulo — Curso de Filosofia da Universidade Católica de São Paulo (1º ano) — 2º Tenente da Reserva do Exército

Helder Martins de Moraes (Ceará)

Jornalista pela «Ecole Supérieure de Journalisme de Paris» — Redator na revista «O Cruzeiro» — Ex-chefe do Bureau de «O Cruzeiro» na França

Heloise Vithena de Araújo (São Paulo)

Diploma de língua inglesa no Instituto Brasil-Estados Unidos
Curso de Física de Sociologia e Política da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro — 1961/1962

Igor Torres-Carvalho (Estado da Guanabara)

Aluno da Faculdade de Direito da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Jornalista

Jadriel Ferreira de Oliveira (Bahia)

Aluno da Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil

José Carlos Gonçalves Pontes de Carvalho (Estado da Guanabara)

Aluno da Faculdade Nacional de Ciências Econômicas da Universidade do Brasil. Curso de Instituto Brasileiro de Estudos Afro-Asiáticos. Curso de Pontes Interacionais do Instituto Superior de Estudos Brasileiros no Ministério da Educação e Cultura

José Guilherme Alves Marques (Estado da Guanabara)

Prêmio Lafayette de Carvalho e Silva — Medalha de prata 1.º lugar Bacharel e licenciado em Filosofia pela Universidade do Estado da Guanabara. Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais na Universidade do Estado da Guanabara. Curso literário. Reconhecível pela seção de crítica de poesia no grupo *Surimonto Domínial* do Jornal do Brasil (1960-61). Colaborador na revista *Senho*, *Prax*, *Tempo Brasileiro* e *Arquitetura*. Organizador de cursos de poesia na Faculdade Universitária Católica do Rio de Janeiro, na Universidade do Estado da Guanabara e na Faculdade Nacional de Filosofia. Organização de cursos de estética no Instituto Superior de Estudos Brasileiros. Professor de estética no Instituto de Belas Artes da Universidade do Estado da Guanabara. Conferências. Colaborador na Universidade de Arnhem, Holanda, no Rio de Janeiro (programa de Gerson Amado). Autor de vários artigos e ensaios, entre os quais *«Crítica, Razão e Lírica»* — 1962

José Jerônimo Moscardo de Souza (Ceará)

Bacharel em Ciências e Letras pelo Colégio Pedro II. Prêmio de história — viagem a Europa. Portaria n. 229, de 2 de julho de 1957 — *Diário Oficial M. E. C.* Presidente do Grêmio de Estudantes do Colégio Pedro II. Internato — 1957. Vice-Presidente e Presidente em exercício da Associação Metropolitana de Estudantes Secundários — 1958. Aluno da Faculdade de Direito da Universidade do Brasil (4.º ano)

Laciano Ozório Rosa (Estado da Guanabara)

Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais pela Universidade do Estado da Guanabara. «Diplôme d'Etudes Françaises» na Universidade de Nancy. Curso Superior de Literatura Francesa da Associação de Cultura Franco-Brasileira. «Lower Certificate in English» da Universidade de Cambridge. Oficial da Reserva da Marinha

Laiz Antônio Jardim Gagliardi (Estado da Guanabara)

Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais pela Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil. Curso de Especialização de Direito Penal. Curso de Aperfeiçoamento de Direito Romano (UB — FND). Ex-bolsista do governo francês

Laiz Cesar Vinhaes da Costa (Estado da Guanabara)

Bacharel e licenciado em História e Geografia pela Faculdade de Filosofia e Letras da Universidade do Estado da Guanabara. Regente da Cadeira de Geografia no liceu de Artes e Ofícios. Professor do Curso Primário Supletivo do Estado da Guanabara. Professor de História do Departamento de Ensino Técnico do Estado da Guanabara. Curso de Especialização em História Antiga e Medieval na Faculdade Nacional de Filosofia. Curso de Especialização em Geografia Humana na Faculdade Nacional de Filosofia. Curso de Pesquisas Universitárias de Geografia no Menestresado na Faculdade Nacional de Filosofia. Curso de Licenciatura em Geografia de Geomorfologia na Universidade Nacional de Filosofia. Curso de Especialização de Estudos Africanos na Faculdade Nacional de Filosofia

Laiz Felipe Palmeira Lamprea (Estado da Guanabara)

Prêmio Lafayette de Carvalho e Silva — Medalha de prata 1.º lugar Certificado de conclusão dos estudos secundários por baccalaureat no «Cours Saint Louis» em Paris, França. 1.º lugar no exame vestibular para o Curso de Bacharelado da Escola de Sociologia e Política da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Laiz Felipe de La Torre Benitez Teixeira Soares (Estado da Guanabara)

Certificado de conclusão de Curso Clássico «Diplôme de Langues» pela Associação Cultural Franco-Brasileira

Laiz Filipe Macedo Soares Guimarães (Estado da Guanabara)

Aluno do 4.º ano de Direito da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Prêmio Jerzy Szrozek de 1960 pela

mesma Faculdade. Oficial da Reserva do Corpo de Fuzileiros Navais. «Diplôme d'Études Françaises» da Universidade de Nancy. «Lower Certificate in English» da Universidade de Cambridge.

Luiz Mattoso Maia Amado (Estado da Guanabara)

Bacharel em Ciências e Letras pelo Colégio Pedro II. Externado. Aluno da Faculdade de Direito da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Marcello José Moretzohn de Andrade (Minas Gerais)

Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais pela Faculdade de Direito da Universidade do Estado da Guanabara. Diploma do Curso de Aperfeiçoamento em Antropologia cultural do Museu Nacional e da Capes. Professor das Cadeiras de Antropologia e Etnologia Americana da Faculdade de Filosofia da Universidade Nacional de Assunção, Paraguai. Membro da Mesa Cultural Brasileira no Paraguai em 1957. Professor das Cadeiras de Antropologia e Etnologia da Faculdade Católica de Filosofia, Ciências e Letras de Petrópolis em 1954-56. Naturalista contratado pela Universidade do Brasil para a seção de Antropologia do Museu Nacional do Rio de Janeiro. Técnico em Leis-colegadas do Instituto Nacional do Livro (1953-54).

Márcio de Alencar Ramalho (Minas Gerais)

Capitão-Tenente da Reserva não remunerado da Marinha.

Márcio Portes de Almeida (Estado da Guanabara)

Prêmio Rio-Branco — Medalha de «vermelha», 1.º lugar. Prêmio La Fayette de Carvalho e Silva — Medalha de Honra, 2.º lugar. Prêmios Pantheon, Duque de Caxias, Inedialha de ouro e Frederico Froese Filho do Colégio Militar do Rio de Janeiro, onde foi Coronel-comandante-aluno em 1939. Título de «Estudante do Ano de 1939» concedido pelo Diário de Notícias do Rio de Janeiro. Aluno da Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil. Certificado do Curso de Civilização Francesa (1962) da Associação Cultural Franco-Brasileira do Rio de Janeiro.

Marcelo Paulo de Oliveira Dias (Santa Catarina)

Estudante de Engenharia na Escola Politécnica da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Marco Cesar Meira Naslauský (Estado da Guanabara)

Prêmio Rio-Branco — Medalha de prata, 2.º lugar. Bacharel em Ciências e Letras pelo Colégio Pedro II. Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais pela Universidade do Estado da Guanabara.

«Lower Certificate in English» da Universidade de Cambridge. Curso da Associação Cultural Franco-Brasileira (5.º ano). Oficial da Reserva da Marinha.

Maria do Carmo Camillo de Oliveira (Estado da Guanabara)

Licenciada em Línguas Neolatinas pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras do Instituto Santa Úrsula. Diploma de França pela Faculdade Católica de Lille.

Maunício Carneiro Magnavito (Estado da Guanabara)

Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais pela Faculdade de Direito da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Oficial de Gabinete do Secretário de Educação do Estado da Guanabara de dezembro de 1961 a setembro de 1962. Aspirante a Oficial da Reserva do Exército (Arma de Engenharia).

Paulo Renato Costa Rodrigues Rocha Santos (Maranhão)

Aluno da Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil. Certificado de Professor Primário da Secretaria Geral de Educação e Cultura da Prefeitura do Distrito Federal. «Diplôme de Langues» da Alliance Française de Paris. «Diplôme d'Études Françaises» da Faculté des Lettres de l'Université de Nancy. Curso «Made in Sweden» da Universidade de Uppsala. Funcionário da Superintendência de Moeda e do Crédito (SUMOC) de 1954 a 1961.

Romero Zero (São Paulo)

Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais pela Faculdade de Direito da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro.

Rubens de Souza Sarmiento (Minas Gerais)

Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais pela Faculdade de Direito da Universidade do Estado da Guanabara. Certificado de Curso de Direito Tributário da mesma Faculdade. «Lower Certificate in English» da Universidade de Cambridge.

Samuel Pinheiro Guimarães Neto (Estado da Guanabara)

Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais pela Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil.

Sebastião do Rego Barros Neto (Estado da Guanabara)

Aluno da Faculdade de Direito da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Sérgio Eduardo Dias Lemgruber (Estado da Guanabara)

Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais pela Faculdade de Direito da Universidade do Estado da Guanabara. Adjunto do Secretário de Agricultura da Prefeitura do Distrito Federal na Administração do Prefeito João Carlos Vital

Virgílio Moretzsohn de Andrade (Minas Gerais)

Aluno da Faculdade de Direito da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro «Diplôme d'Études Françaises» da Faculté des Lettres et des Sciences Humaines Université de Nancy (França) Diploma Superior de Literatura Francesa, da Associação de Cultura Franco-Brasileira — Rio de Janeiro. 2.º Tenente da Reserva do Corpo de Intendentes da Marinha — E. F. O. R. M.

William Agel de Mello (Cotias)

Aluno da Faculdade de Direito da Universidade do Estado da Guanabara. Participante da 7.ª Conferência Penitenciária Brasileira — 1959. Curso sobre o Juri — Faculdade de Direito do Estado da Guanabara. Curso de Literatura da América da Academia Brasileira de Letras

CONFERÊNCIAS

SEMINÁRIO DE POLÍTICA INTERNACIONAL

A cadeira de Política Internacional do 2.º ano do Curso de Preparação à Carreira de Diplomata não foi regida em últimos de aulas de exposição. Foi transformada em Seminário de Política Internacional no qual tomaram parte vários diplomatas

Eis a lista destes e dos assuntos debatidos

A Política Exterior do Brasil e a ONU — Embaixador I. A. de Araújo Castro.

Organização da Secretaria de Estado — Secretário Italo Zappa

Política Econômica do Brasil nas Nações Unidas — Secretário Márcio Rego Monteiro;

Área Socialista — Secretário Celso Diniz

Política Internacional — Ministro Ramiro Elycio Saraiva Guerreiro;

O Acordo Internacional do Café — Problemas em Perspectiva — Secretário Geraldo Holanda Cavalcanti

As Duas Alemanhas — Conselheiro Paulo da Costa Franco.

Política Externa Soviética — Secretário Dario Castro Alves.

Análise da Política Exterior — Secretário Luiz Villalinho Pedrosa;

Política Internacional — Ministro Jayme de Azevedo Rodrigues.

A Política Internacional do Brasil na América — Embaixador Henrique Rodrigues Valle;

Planejamento Político — Secretário Márcio Rego Monteiro;

Comércio e Desenvolvimento — Ministro Jayme de Azevedo Rodrigues.

CURSO DE EXTENSÃO CULTURAL

A exemplo do ano anterior, o Instituto IEP realizou um Curso de Extensão para os alunos do 2.º ano do Curso de Preparação à Carreira de Diplomata. O referido Curso consistiu de uma série de conferências cujo tema foi o seguinte

Viagem à África Ocidental — Professor Fábio de Macedo Soares Guimarães;

Barroco Brasileiro — Professor Wladimir Alves de Souza;

Barroco Mineiro — Professor Wladimir Alves de Souza;

África — Doutor Antonio Olinto.

Problemas Recentes das Nações Unidas — Embaixador Cezar Cezar Castilho

EXCURSÕES

Continuando a série de excursões de caráter cultural iniciadas no ano anterior, os alunos do Instituto Rio Branco estiveram em visita aos estaleiros da Companhia Ishikawajima e às Usinas de Volta Redonda, onde tiveram oportunidade de percorrer as instalações e tomar conhecimento dos trabalhos que ali se realizam

CURSO ESPECIAL CORRESPONDENTE A 3.ª FASE DO CONCURSO DE PROVAS PARA O CARGO INICIAL DA CARREIRA DE DIPLOMATA

O Instituto Rio-Branco manteve em funcionamento durante o ano de 1963 o Curso Especial correspondente à 3.ª fase do Concurso de Provas para o cargo inicial da Carreira de Diplomata, curso este que teve a duração de 10 meses, de março a dezembro de 1963, e cujo currículo foi adaptado à orientação dada ao C P C D.

Os alunos aprovados na 2.ª fase do Concurso de Provas e matriculados no Curso supracitado foram os seguintes:

Brian Michael Fraser Nerle
Celso de Almeida Miguel Reivas
Celso Ortega Terra
José Nogueira Filho
Miguel Lúcio
Paulo Dias Pereira
Paulo Roberto Barthel Rosa
Raphael Valentim do Sobrinho
Roberto Pinto Ferreira Mameri Abdour
Ronaldo Maia Sardenberg
Ruy Nunes Pinto Nogueira

Nove candidatos, que não obtiveram o média global setenta, exigida para aprovação na 2.ª fase do referido Concurso, impetraram mandado de segurança tendo sido matriculados por força de liminar concedida no mencionado mandado. São eles:

Augusto Cesar de Vasconcellos Gonçalves
Bernardo Pericás Neto
Cáudio Sotero Caio
Guilherme Parreiras Motta
Jacques Claude François Michel Guilbaud
Reginaldo Andrade de Brito
Renato Prado Guimarães
Roberto Soares de Oliveira
Rubem Amaral Júnior

Houve durante a realização das provas de meio de ano re-provação de um aluno em Direito Comercial, o qual ficou no entanto, com direito a matricular-se no ano do Curso de Preparação à Carreira de Diplomata do ano vindouro, de acordo com o item 19, letra B das inscrições que regeram o Concurso de Provas para o Cargo Inicial da Carreira de Diplomata.

Nas provas finais foram aprovados 19 alunos, classificados na seguinte ordem:

Celso de Almeida Miguel Reivas
Paulo Roberto Barthel Rosa
Raphael Valentim do Sobrinho
Roberto Pinto Ferreira Mameri Abdour
Renato Prado Guimarães
Marcelo Didier
José Nogueira Filho
Bernardo Pericás Neto
Ronaldo Maia Sardenberg
Ruy Nunes Pinto Nogueira
Augusto Cesar de Vasconcellos Gonçalves
Celso Ortega Terra
Rubem Amaral Júnior
Cáudio Sotero Caio
Roberto Soares de Oliveira
Brian Michael Fraser Nerle
Guilherme Parreiras Motta
Paulo Dias Pereira
Jacques Claude François Michel Guilbaud

CORPO DOCENTE

Português

Secretário José Maria Vilar de Queiroz

Francês

Professor André Seloni

Inglês

Professor Kenneth Payne

Direito Internacional Público

Ministro Ramiro Elycio Saraiva Guerreiro

Direito Internacional Privado

Professor Haroldo Teixeira Valladão

Direito Civil

Professor Ebert Chamoun;

Direito Comercial

Professor Theophilo de Azeredo Santos.

História Diplomática do Brasil

Professor Manuel Maurício de Albuquerque.

Economia

Professor Carlos Lessa, substituído pelo Secretário Márcio do Rego Monteiro e este pelo Professor José Maria Correia Vieira

Relações Económicas Internacionais

Professor Hélio Schlittler Silva;

Política Internacional

Secretário Márcio do Rego Monteiro, substituído pelos Secretários José Maria Viçar de Queiroz e Leopoldo Leopoldo Collier

Geografia

Professor Fábio Moçoço Soares Guimarães;

Integração Profissional**Prática Consular**

Secretário Ray Barbosa de Miranda e Silva

Prática Diplomática

Secretários Hélio Antônio Scarabottolo e João Hermes Pereira de Araújo

EXAMINADORES

Nas provas escritas os examinadores foram os titulares das respectivas cadeiras

Nas provas orais atuaram como examinadores os seguintes professores

Francês

Professores Aurian Remont e Auréli Selon;

Inglês

Professores Paul Krane e Kenneth Payne

TURMA DIPLOMADA NO CONCURSO DE PROVAS**Augusto Cesar de Vasconcellos Gonçalves (Ceará)**

Aluno da Faculdade de Direito da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro;

Bernardo Pericás Neto (Paraná)

Aluno da Faculdade Nacional de Direito da Universidade de Brasil. Oficial da Reserva do Exército pelo C. P. O. R. de Curitiba

Brian Michael Fraser Neale (Estado da Guanabara)

Diploma de conclusão do Curso Clássico

Celso de Almeida Miguel Romas (Estado da Guanabara)Bacharel em Filosofia, pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras Nossa Senhora Medianeira e Pontifícia Faculdade de Filosofia do Colégio Máximo Azeiteira, de Nova Friburgo. Licenciado em Filosofia, pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade do Estado da Guanabara. Aluno do Exatidão Nacional de Direito da Universidade do Brasil. Estagiário em Fordham University, Nova York (1959). Registro no Ministério da Educação e Cultura, do Professor de Português e História. Professor de Letras Clássicas, no Seminário dos Pais Jesuítas, Iatei São Paulo. Professor no Colégio Anchieta de Nova Friburgo. Latim e Grego. Aluno no Colégio Brasileiro de Almeida Guanabara. Estudo Da gido, nas 1^a, 2^a, 3^a e 4^a séries Ginasiais (1960, 1961). Inglês, na 2^a, 3^a e 4^a séries Ginasiais (1961).**Celso Ortega Terra (Estado da Guanabara)**

Bacharel em Ciências e Letras pelo Colégio Pedro II. «Diplôme Supérieur d'Études Pratiques» Aigle Française. Rio de Janeiro.

Cleudio Sotero Coia (Pernambuco)

Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais pela Faculdade de Direito do Recife. Seguiu até o 2º ano o Curso de Letras Anglo-Germânicas na Pontifícia Universidade Católica de Pernambuco. Diploma do Curso de Técnica do Ensino da Diretoria do Pessoal da D. P. da Marinha da Marinha. Professor de Português do Ministério da Marinha.

Guthrie Parreiras Hurta (Estado da Guanabara)

Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais pela Faculdade de Direito da Universidade do Estado da Guanabara. Certificado

de Proficiência em Inglês, da Universidade de Michigan. Certificado de conclusão do Curso de Inglês do Instituto Brasil-Estados Unidos, Rio de Janeiro.

Jacques Claude François Michel Guitbaud (Lisboa — Brasileiro de acordo com o art. 129, item II da Constituição de 1946).

Bacharel em Filosofia pela Academia de Paris. Curso de Propedêutica, Letras e Filosofia, na Sorbonne. Curso de Jornalismo da Faculdade de Filosofia da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Professor de Francês no Colégio São Fernando (1962).

José Nogueira Filho (São Paulo)

Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais pela Faculdade de Direito da Pontifícia Universidade Católica de Santos. «Certificado de Proficiência em Inglês» da Universidade de Michigan. Certificado da «Alliance Française», de Santos, Advogado e Chefe da Secretaria da Bolsa Oficial de Valores de Santos — (1960, 1962). Professor de Inglês no Centro Cultural Brasil-Estados Unidos de Santos — (1955-1956). Tradutor da Refinaria de Petróleo «Presidente Bernardes», de Cubatão, em 1956. Membro Titular e Primeiro Secretário do Instituto Histórico e Geográfico de São Vicente. Primeiro Vice-Presidente da Comissão no Concurso Literário «Infância de São José» promovido pela Federação das Associações Pontifícias do Brasil em 1960.

Marcelo Didier (Estado da Guanabara)

Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais pela Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil.

Paulo Dias Pereira (Estado do Rio de Janeiro)

Diploma de conclusão de Curso Clássico.

Paulo Roberto Barthelemy Rosa (Estado da Guanabara)

«Bachelor of Arts & Sciences» em Jornalismo, na Universidade de Pensilvânia (Estados Unidos da América) em 1959; «Master of Arts» em Literatura, na Universidade de Pensilvânia, em 1961. Professor de Inglês no Instituto Brasil-Estados Unidos, em 1961. Professor de Inglês e Literatura na Escola Americana do Rio de Janeiro a partir de 1962.

Raphael Valentino Sobrinho (São Paulo)

Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais pela Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo. Orador Oficial, por concurso, do Centro Acadêmico «XI de Agosto» (1957-1958). Prê-

miado Dr. Francisco Emídio da Fonseca Pacheco, da Universidade de São Paulo (em 1958, conferido ao 1.º aluno do Curso Jurídico). Prêmio da Associação dos Advogados de São Paulo e do Instituto dos Advogados de São Paulo, em 1958 (conferido ao 1.º aluno do Curso Jurídico). Prêmio Vicente Rão, da Editora Max Limonad, de São Paulo, em 1956 e 1957 (conferidos ao melhor aluno de Direito Civil). Prêmio Waldemar Ferreira da Editora Max Limonad, de São Paulo, em 1957 (Direito Comercial). Prêmio Theodureto de Carvalho Filho, da Universidade de São Paulo, em 1957 (melhor aluno do 4.º ano). Classificado em 1.º lugar no Concurso Nacional de Oratória, na IV Semana Nacional de Estudos Jurídicos, realizada em Florianópolis, em 1957. Bolsista do Governo Francês no Curso de Doutorado em Direito Público da Faculdade de Direito e de Ciências Econômicas da Universidade de Paris (1959-1960). Cursos no «Institut des Hautes Etudes Internationales», da Universidade de Paris (1959-1960). Curso na «Alliance Française» de Paris (1959-1960). Estagiário da Comissão para a Fundação Interamericana em 1959-1960. Encarregado de Direito do Trabalho na Escola de Administração de Negócios da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (1961).

Romero Prado Guimarães (São Paulo)

Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais pela Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo.

Roberto Pinto Ferreira Mameri Aldenar (Estado da Guanabara)

Estudante de Direito da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Certificado de conclusão do Curso de Inglês pelo Instituto Brasil-Estados Unidos.

Roberto Soares de Oliveira (Estado da Guanabara)

Aluno da Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil. 2.º Tenente da Reserva da Marinha.

Ronaldo Mota Sardenberg (São Paulo)

Aluno da Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil.

Roben Amaral Júnior (Ceará)

Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais pela Faculdade de Direito da Universidade do Ceará. Técnico em Desenvolvimento Econômico pelo Programa de Treinamento em Desenvolvimento Econômico, realizado pelo Instituto de Pesquisas Econômicas da Universidade do Ceará em 1961. Aluno do 2.º ano de Geografia

da Faculdade Católica de Filosofia do Ceará. Certificado de conclusão do curso de língua francesa, expedido pela Associação Cultural Franco-Brasileira («*Alliance Française*») de Fortaleza, Ceará. Aprovado em concurso para professor substituto de Instituições de Direito Público da Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade do Ceará em 1962. Secretário Executivo do Conselho Técnico de Economia do Ceará em 1961-63, advogado inscrito na OAB, Seção do Ceará.

Ruy Nunes Pinto Nogueira (Estado da Guanabara)

Aluno da Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil.

CURSO ESPECIAL DE LINGUA ALEMA E RUSSA

O Instituto Rio-Brasão promoveu, para Diplomatas e Oficiais de Chancelaria, dois cursos intensivos de Língua Alemã e Russa, os quais tiveram início a 20 de agosto e se prolongaram até o dia 23 de dezembro. Os cursos estiveram a cargo do Professor Hermann Tardir do Instituto Cultural Brasil-Alemanha para a língua alemã e do Professor Oleg Ouchko, para a língua russa.

PESQUISAS E PUBLICAÇÕES

Foi publicado, em 1963, com a tiragem de 1.500 exemplares, o volume "Execução do Tratado de Madrid", o 5.º tomo da 5.ª parte da obra «Alexandre de Gusmão e o Tratado de Madrid», de autoria do Professor Jaime Cortesão. Encerram-se, portanto, os trabalhos desta obra cuja coleção se compõe de nove volumes.

Quando prosseguimento aos trabalhos de impressão da obra do mesmo autor «História do Brasil nos Velhos Mapas», o Departamento de Imprensa Nacional, devolveu em pagamento o trabalho, que depois da revista nesta seção foi entregue àquela Departamento.

O 2.º tomo desta obra acha-se em composição naquele Departamento.

Foi organizado o Anuário do Instituto Rio-Branco.

Proseguiram-se, igualmente os demais trabalhos de rotina, tais como: remessa de publicações, atualização de fichários e listas, elaboração de índices e controle do estoque de livros e da distribuição dos mesmos.

BIBLIOTECA

ADQUISIÇÃO

O total de livros adquiridos no corrente ano somou 506 obras, 565 volumes e 85 sobretomos, elevando-se o acervo que a Biblioteca para 6.377 livros. As aquisições têm sido feitas através das listas de pedidos e das Missões Diplomáticas e Representações Consulares brasileiras e abrangem, principalmente o campo das Ciências Exatas, da Farmácia, da Medicina, da Política Internacional, da Geografia e do Direito, estendendo-se também aos domínios da Sociologia e da Psicologia Social.

Complementou-se a coleção de Referência com a incorporação dos oito últimos volumes da Enciclopédia Delta-Larousse (volumes 6 e 7 de «Grand Larousse Encyclopédique») e o «Brigitte Roca» de Yvonne e Jeanne em 1.º de Janeiro de 1962.

Deixam-se as doações para ressaltar a continuação de obras enviada pela Embaixada de Portugal, em que se destaca a importante obra «Portugalia Monumenta Cartographica». Outros grandes doadores foram o Embaixador Rubens Ferreira de Mello e o Secretário Márcio do Rêgo Monteiro, aquele no campo do Direito da Diplomacia, da História, e este no campo da Economia e da Filosofia.

CATALOGAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO

Estes serviços estão perfeitamente em dia e obedecem às Normas para Catalogação de Impressos da Biblioteca do Vaticano e ao Sistema de Classificação Decimal de Melvil Dewey adaptados às necessidades da Biblioteca do Instituto Rio-Branco.

O movimento de intercâmbio de catalogação com o S I C foi o seguinte:

Fichas enviadas ao SIC

De encomenda: 469
Para impressão: 37
Para o Catálogo Coletivo: 188

Fichas recebidas do SIC

Em processo 39

Impressas 1^a — 4 2
2^a — 795**EM PRÉSTIMO**

O leitor tem na Biblioteca do Instituto Rio-Branco livre acesso às estantes, sistema este considerado ideal, especialmente para a biblioteca escolar ou universitária, que deve ser essencialmente uma «biblioteca aberta». Em seu auxílio conta o leitor com um *Catálogo* e o *Dicionário*, em que as fichas são dispostas alfabeticamente pelo nome do autor ou do livro, assunto e título de serie.

Excluído as consultas feitas na própria rede e os livros utilizados em classes foi o seguinte o movimento de empréstimo em 1961:

Livros e folhetos 1961

000 Obras Gerais	171
100 Filosofia	31
400 Ciências Sociais	51 183 (1*)
400 Bibliologia	89
500 Ciências Naturais	19
800 Artes	26
900 Esportes	6
900 Computação	1
910 Biografia	1

Periódicos 595

Apesar de se dedicar exclusivamente ao Instituto Rio-Branco e ao Iamaraty, excepcionalmente esta Biblioteca facilita a leitura e a pesquisa a estudiosos que não encontrem em outras bibliotecas o material bibliográfico de que necessitam. Assim durante este ano atendeu a pedidos de advogados, de economistas, de oficiais das Forças Armadas e de alunos e candidatos a Vestibular das Faculdades.

No plano de empréstimo entre bibliotecas mantém intercâmbio com o Conselho Nacional de Economia e com os Ministérios da Fazenda e Relações Exteriores.

REFERÊNCIA

A Biblioteca faz seleção de obras para trabalhos de seminário e prepara bibliografias para alunos e professores auxiliando-os em suas pesquisas.

A classe 300 Ciências Sociais — compreende a Sociologia, a Política, a Economia, a Direito, a Educação, a Administração Pública, o Comércio.

PROGRAMAS

CURSO DE PREPARAÇÃO À CARREIRA DE DIPLOMATA (*)

1.º EXAME VESTIBULAR

(fevereiro e março de 1963)

HISTÓRIA DO BRASIL

1. A expansão marítima de Portugal e o descobrimento do Brasil
2. As primeiras expedições e as Capitanias Hereditárias
3. A instituição dos Governos Gerais e a conquista do Interior
4. A ameaça externa: franceses, ingleses e holandeses
A expansão para o norte
5. As bandeiras na expansão geográfica do Brasil. A Colônia do Sacramento e a expansão para o sul
6. A catequese. Os jesuítas. A Igreja no Brasil
7. O Ciclo da mineração. O comércio colonial
8. A vida cultural brasileira no século XVIII. As explorações científicas. A arquitetura. As artes plásticas. As escolas literárias. A música
9. As lutas autonomistas. A Inconfidência Mineira
10. A vinda da Corte Portuguesa para o Brasil
11. D. João e o Brasil Reino. A conquista da Guiana Francesa. Carlota Joaquina e a política no Rio de Janeiro. A luta com Artigos e a ocupação da Cisplatina

* Publicamos apenas os programas que sofreram alguma alteração.
Os demais se encontram no Relatório referente a 1961.

- 12 A revolução de 1817 em Pernambuco. A Regência de D. Pedro I.
- 13 A proclamação da Independência
- 14 O reconhecimento do Império. A ação diplomática de Camargo. A mediação inglesa.
- 15 A política exterior do Primeiro Reinado. A separação da Cisplatina.
- 16 As Regências. Pedro Antonio Feijó e a consolidação do poder central.
- 17 O reinado de Dom Pedro II. Sua política exterior. A Guerra com o Paraguai. As questões patrimonais. A questão Christie.
- 18 O Poder Moderador. Os partidos políticos e o parlamentarismo no Segundo Reinado.
- 19 A Escravidão. A questão do tráfico. A Abolição. O progresso científico, artístico e literário no Segundo Reinado.
- 20 A Proclamação da República. O Governo provisório. O Congresso Constituinte e a Constituição de 1891. Rui Barbosa.
- 21 A Política Exterior da Primeira República. A Consolidação das Fronteiras. A Onda do Buro do Rio Branco.
- 22 As crises internas da primeira República. Canudos. A campanha civilitista e as revoltas militares. As presenças até 910.
- 23 A Revolução de 1930. A revolução de 1932. A Constituição de 1934. O Golpe Constitucional. A renovação literária e o abaco modernismo. O progresso cultural no Brasil. O Progresso material do Brasil. O desenvolvimento econômico.

HISTÓRIA MUNDIAL MODERNA E CONTEMPORÂNEA

1.ª parte

- 1 O pensamento político, social, econômico e científico do século XVIII. O Despotismo esclarecido.
- 2 A Revolução Francesa: principais fases. Reorganização política, social e econômica. Política exterior.

- 3 A colonização na América. A evolução da América Latina colonial. A independência das 13 colônias inglesas da América.
- 4 O Congresso de Viena e as Restaurações na Europa. A política de intervenção e os Congressos. Os problemas mundiais.
- 5 A «Revolução industrial» da Europa e a transformação das estruturas sociais.
- 6 As Revoluções Liberais e Nacionais de 1830 a 1848. A Inglaterra: suas reformas, sua expansão colonial.
- 7 A França da 2.ª República e do 2.º Império.
- 8 A questão do Oriente, até o Tratado de Paris (1856).
- 9 Cavour e a unidade italiana. Questão romana.
- 10 Bismarck, a Prússia e o Império Alemão.
- 11 Absolutismo e reformas na Rússia. Os Baixos. Tratado de Berlim (1878).
- 12 Os movimentos de independência da América Latina no século XIX.
- 13 Os Estados Unidos. Expansão territorial. Guerra de Secessão. Industrialização.
- 14 O Extremo Oriente: China e Japão.
- 15 As relações internacionais de 1878 a 1914. A política das alianças. Rivalidades coloniais. Os problemas balcânicos.

2.ª parte

- 1 A 1.ª Guerra Mundial. A situação internacional nas vésperas da 1.ª Guerra Mundial. O desencadear da guerra. As principais frentes de combate: as inovações tecnológicas: a guerra naval. As negociações diplomáticas no decorrer do conflito. A participação americana: a retirada da Rússia.
- 2 A Elaboração da Paz. Os Principios de Wilson. Os Tratados de Paz e suas consequências políticas, econômicas e sociais. O problema das nacionalidades. As reparações de guerra.
- 3 A Liga das Nações. A organização da Liga das Nações. A Conferência internacional de Versalhes e a Orga-

nização Internacional do Trabalho. O papel da Liga das Nações entre as duas Guerras: sua organização, sua realização e seus insucessos. Os mandatos.

- 4 A Europa entre as duas Guerras: a) Problemas econômicos e Relações Internacionais a 1.º de Janeiro de 1929, suas repercussões; b) A Rússia Soviética: queda do Tzarismo, revolução de outubro, intervenção estrangeira e guerra civil, o plano de guerra N.º 1 e planos quinquenais; a política exterior soviética; c) A Alemanha, a República de Weimar, a ascensão do Nazismo, o II Reich e a A. I. e o Pacto de Estrasburgo de 1936; d) A Itália e o Pacto de Latão; e) As crises: Etiópia, Espanha, Alemanha, Tchecoslováquia, Polónia, Grécia.
- 5 A Ásia entre as Duas Guerras: a) A dissolução do Império Otomano e o problema dos povos árabes; b) O nacionalismo na Índia; c) A República na China; e) A Expansão Japonesa.
- 6 A América entre as Duas Guerras: a) Os Estados Unidos da América: o isolacionismo; Roosevelt e o New Deal; b) O Brasil: Vargas e Getúlio; c) A América Latina: a situação política mexicana; a evolução política da América Central e das Antilhas; o desenvolvimento econômico da América do Sul.
- 7 A II Guerra Mundial: início e progressos da campanha da guerra na Europa, na África e na Ásia; as Conferências de Moscou, Teerã, Iália e Potsdam.
- 8 A Organização das Nações Unidas: a Carta de São Francisco: estrutura e atuação da ONU.
- 9 A Liquidação do Colonialismo: a independência da Índia; a formação da Paquistão; a Indonésia; a guerra na Indochina; o Oriente Médio; o Egito e a Liga Árabe; a formação do Estado de Israel; as colónias francesas e inglesas na África e o surgimento dos novos Estados Africanos: o Congo Belga; a conferência de Bandung.
- 10 A Revolução Chinesa: o advento de Mao Tse-tung e a República Popular da China; a China Nacionalista.
- 11 A Reconstrução da Europa Ocidental: o Plano Marshall; o Mercado Comum Europeu e a integração da Europa: O problema alemão. A Grã-Bretanha e a Comunidade Britânica.

- 12 A Formação de Blocos: Político-Militares e as Crises Internacionais: a política soviética no pós-guerra; as Democracias Populares; o problema de Berlim; a guerra da Coreia. Os sistemas de segurança coletiva e regional: a OTAN e o Pacto de Varsóvia. A estratégia nuclear: a guerra fria.
- 13 A América no Pós-Guerra: a participação dos Estados Unidos no conflito mundial; a Organização dos Estados Americanos: conferências e acordos, as condições econômicas e sociais dos países latino-americanos, o subdesenvolvimento, a revolução cubana.

VOCABULÁRIO FUNDAMENTAIS DE DIREITO

1.ª Parte

Noções introdutórias e Direito Privado

I

- 1 Direito e Estado. O Direito e as outras normas sociais: Direito e Moral. O Direito positivo.
- 2 O Direito objetivo: conceito, conteúdo. A norma jurídica: definição e elemento.
- 3 Direito Público e Privado: suas subdivisões e relações.

II

- 4 As fontes do Direito objetivo: a lei e o costume, a analogia e os princípios gerais do Direito.
- 5 A doutrina e a jurisprudência; a equidade.

III

- 6 Interpretação da norma jurídica: os métodos tradicionais.

IV

- 7 Conceito de lei: classificação das leis, lei e regulamento.
- 8 Elaboração das leis: fase legislativa e fase executiva: sanção, promulgação e publicação.

V

9. **Eficácia da lei no espaço; conflito de leis no espaço e o direito internacional privado; o princípio da irretroatividade das leis e o direito adquirido no direito positivo brasileiro.**

VI

0. **Relação jurídica: noção e elementos. Sujeito do direito, pessoa e personalidade.**

VII

1. **Direito subjetivo: noção. Norma *agendi* e *facultas agendi*. Direito subjetivo e faculdade jurídica. Classificação dos direitos subjetivos.**

VII

2. **Pessoa natural: início da personalidade, capacidade de direito e de fato, da incapacidade e seu suplenimento.**
 3. **Pessoa jurídica: noção, constituição e extinção; classificação.**
 4. **Domicílio: noção; domicílio e residência; importância do domicílio no direito positivo brasileiro.**
 15. **Atos e atos jurídicos. Classificação dos atos jurídicos. Dos efeitos dos atos jurídicos: o erro, o dolo, a coação, a simulação e a fraude contra credores. Modalidade dos atos jurídicos: condição, termo, prazo e encargo. Forma e prova dos atos jurídicos. Nulidade e anulabilidade dos atos jurídicos. Atos ilícitos. Legítima defesa, estado de necessidade, abuso de direito.**

IX

16. **Direito Comercial: noção. Conceito de ato de comércio e de comerciante. Definição e classificação das sociedades comerciais. Noção e classificação dos títulos de crédito.**

2.º Parte

Direito Público

I

1. **O Estado, conceito e elementos essenciais. Estados simples e Estados compostos.**

II

2. **Formas de governo: monarquia, república e ditadura (marxista e fascista).**
 3. **Regimes de Governo: presidencialismo, parlamentarismo e sistema directorial ou regime colegial.**

III

4. **O princípio democrático: conceitos de democracia; democracia direta, democracia representativa; democracia mista ou semi-direta e suas instituições: o *referendum*, o voto popular e a iniciativa popular.**

IV

5. **Constituições: conceito, tipos de constituição. História do constitucionalismo brasileiro.**
 6. **O Estado na comunidade internacional: o Direito Internacional Público, conceito, fundamentos. As Nações Unidas e a Organização dos Estados Americanos. O Direito. O Estado e a paz universal. O problema do governo mundial.**

2.º EXAME VESTIBULAR

(outubro a novembro de 1963)

PORTUGUÊS

1. PROVA ESCRITA

- a) **Língua** (questões objetivas)
 (Não se fez alteração. V. programa de 196)
- b) **Literatura**
- c) **Dissertação sobre um tema de ordem geral, sorteados de lista previamente organizada.**

LITERATURA

I — Caracterização dos principais movimentos literários:

- A) Classicismo
- B) Barroco
- C) Neoclássicismo
- D) Romantismo
- E) Realismo e Naturalismo
- F) Parnasianismo
- G) Simbolismo
- H) Modernismo

I — Leituras aconselhadas

- A) Literatura Portuguesa
 - 1. Camões, *Os Lusíadas* (*)
 - 2. Sonetos (*)
 - 3. Vieira, *Sermões* (*)
 - 4. Bocage, *Sonetos* (*)
 - 5. Almeida Garrett, *Viagens na minha terra*
 - 6. Alexandre de Gusmão, *Lendas e narrativas*
 - 7. Camilo Castelo Branco, *Novelas* (*)
 - 8. Antero de Quental, *Sonetos* (*)
 - 9. Eça de Queirós, *Os Maias*
 - 10. Cesário Verde, *Poesia* (*)
- B) Literatura Brasileira
 - 1. Tomás Antônio Gonzaga, *Marília de Dirceu*
 - 2. Gonçalves Dias, *Poesia* (*)
 - 3. Castro Alves, *Poesia* (*)
 - 4. Álvares de Azevedo, *Poesia* (*)
 - 5. Manuel Antônio de Almeida, *Memórias de um sargento de milícia*
 - 6. José de Alencar, *Tratado*
 - 7. Machado de Assis, *Diálogo Carnático*
 - 8. Olavo Bilac, *Poesia* (*)
 - 9. Raimundo Corrêa, *Poesia* (*)
 - 10. Raul Pompéia, *O Ateneu*
 - 11. Cruz e Sousa, *Poesia* (*)

A questão de literatura constará de:

- a) interpretação de histórias literárias em pequenos trechos de prosa ou verso;
- b) Pequena dissertação sobre uma ou mais obras lidas

Nota: Dos autores assinalados com *, bastará a leitura de trechos selecionados em edições. Agir «Clássicos Portugueses» ou «Textos Literários».

HISTÓRIA DO BRASIL

- I — O descobrimento do Brasil — As características econômicas, sociais e políticas da Europa ao fim da Idade Média. O descobrimento do continente e do mercado europeu. A formação do reino português sob o reinado de D. João III. O Descobrimento do Brasil.
- II — O período pré-colonial — O reconhecimento do litoral brasileiro. O pau-brasil e os problemas de sua exploração. Aspectos internacionais correlatos.
- III — A administração metropolitana — O regime das Capitanias e sua evolução. O Governo Geral. Os Estados do Maranhão e do Brasil. Os Vice-Reis. O Município. A administração metropolitana e o Brasil.
- IV — A Economia colonial — A economia agrária: a «plantation», a pecuária e a economia de subsistência. A coleta de impostos. A escravidão e a posse da terra. A mineração. O monopólio colonial. Problemas internacionais ligados à economia colonial. Aquecimento econômico e social.
- V — A sociedade colonial — Economia, sociedade e trabalho. O tráfico de escravos. Os problemas da escravidão. A Igreja. Vida cultural. As lutas e a literatura histórica.
- VI — A integração territorial — A ocupação do litoral. O sertanismo e a fixação humana. A ação missionária. A expansão para o extremo sul e para o extremo norte. Os ajustes diplomáticos na fase colonial. As repercussões no Brasil da política portuguesa e europeia. As intervenções estrangeiras no Brasil e os principais problemas decorrentes no período colonial.
- VII — A libertação política do Brasil — A influência das ideias liberais: principais manifestações. A situação política europeia e a transferência da Corte Portuguesa para o Brasil. O Brasil sede da monarquia portuguesa: problemas econômicos, sociais e administrativos. A política externa. O Constitucionalismo português e a Independência do Brasil.
- VIII — O Primeiro Reinado e a fase regencial — O regime político-administrativo e a primeira Constituição. Os problemas econômicos e políticos internos. As relações exteriores.

- IX *O Segundo Reinado* — Os partidos políticos, os poderes constitucionais e a originalidade parlamentar. Os movimentos liberais. A política externa do Segundo Reinado.
- X — *O Segundo Reinado* — O café e sua estrutura sócio-econômica. Os problemas da economia brasileira. Política alfandegária e situação financeira. A industrialização e seus entraves. A sociedade e a escravidão. Abolição e imigração. Vida cultural. A efusão do Brasil no século XIX.
- XI — *A República* — As crises do fim do Império — questões militares, religiosas, políticas e sociais e o desgaste da Monarquia. O Partido Republicano, suas idéias e ação. O golpe de Estado e a Proclamação da República. O Governo Prudentino, a crise financeira e o «enfrijamento». A Constituição de 1891 e suas características. Os problemas políticos até o fim do século XIX.

1.º ANO LETIVO

PORTUGUÊS

- a) Prática Intensiva de Redação
b) Literatura

1.º Semestre

Marquês de Ayres: Memórias Póstumas de Brás Cubas
Lima Barreto: O Tio e Fim de Párcaro Quaresma
Mário de Andrade: Maciuna ma
Graciliano Ramos: Angústia
Jorge Amado: A Morte e a Morte de Quincas Berro

2.º Semestre

Clarice Lispector: Laços de Família.

Poetas

Cecília Meireles; Vinícius de Moraes; Cassiano Ricardo;
Jorge de Lima

2.º Semestre

1. Os motivos edênicos nas cartas, crônicas de viagens, obras de historiadores, referentes ao Brasil.
2. A Carta de Pero Vaz Caminha: semente do urbanismo.
3. A realidade brasileira através da obra de Gregório de Matos.

4. Primeiras manifestações urbanistas na poesia brasileira. Manuel Botelho de Oliveira e Santa Maria Itaparica.
5. A Escola Mineira.
6. O Romantismo: Gonçalves Dias; Casimiro de Abreu; Castro Alves.
7. O Parnasianismo: Olavo Bilac.
8. O Realismo-Naturalismo: Aluizio de Azevedo.
9. Euclides da Cunha.
10. O Movimento Modernista: correntes brasileiras e seus principais representantes.
11. A poesia de Manoel de Andrade.
12. O ciclo da canção-de-sacra: José Linz do Rêgo.
13. João Cabral de Melo Neto.

NÚMEROS

1. Revision of the Structural Grammar System of Modern English. Thorough practice, use and exercises, oral and written. Study of current language as oral and written exercises.
2. Diplomatic Practice in English. Correspondence: informal, social, formal, official, and telegrams. Reports, memoranda, aide-memoires, etc.
3. Oral practice. Discussion, debating, conversation. Everyday English. Improving pronunciation and international practice. Phonics used intensively.

HISTÓRIA DIPLOMÁTICA DO BRASIL

V. Programas — 1.º Ano Letivo — 1962

ECONOMIA I

I — Introdução às categorias da contabilidade social

Livro Texto

The Social Framework of the American Economy. [R. Hucks e A. G. Hart (Nova York: Oxford University Press, 1945)]

Leituras Obrigatórias

Land Reform and Economic Development, Doreen Warriner (Cairo: Banco Central do Egito, 1955).
Problems of Capital Formation in Underdeveloped Countries, Ragnar Nurkse (Oxford: Basil Blackwell, 1957)

Population Growth and Economic Development in Brazil. Marcio Rego Monteiro (Estado mineogralado, Instituto Rio-Branco, 1963)

Population Trends in Latin America in Relation to Economic and Social Policy. Comissão Econômica para a América Latina (CEPAL), documento E/CN.12/583, 5 de abril de 1961

I — Introdução à análise econômica.

Livro Texto

Economics, An Introductory Analysis. Paul A. Samuelson (Nova York: McGraw-Hill, 1961)

Leituras Obrigatórias

Formação Econômica do Brasil, Celso Furtado (Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1961)

Exposição Geral da Situação Econômica do Brasil, Conselho Nacional de Economia (Rio de Janeiro: CNE, 1961)

Relatório da Comissão de Planejamento Econômico, Social e Científico, 1961 (Rio de Janeiro: Instituto Brasileiro de Economia, Departamento de Imprensa Nacional, 1962)

An Essay on the Nature and Significance of Economic Science. John Maynard Keynes (London: Macmillan & Co., 1933)

Theory of International Trade. G. A. Tarshiff (CATT, 1958)

Capitalism, Socialism and Democracy. Joseph Schumpeter (New York: Harper and Brothers, 1950)

II — Introdução à problemática do desenvolvimento econômico

Livro Texto

Economic Development. Charles P. Kindleberger (Nova York: The McGraw-Hill Book Company, 1958)

Leituras Obrigatórias

Rich Lands and Poor. Gunnar Myrdal (Nova York: Harper and Brothers, 1955)

Measures for the Economic Development of Under-Developed Countries. Nações Unidas (Nova York: Nações Unidas, 1955)

Economic Development, Planning and International Cooperation. CEPAL (Santiago: CEPAL, 1961)

The Economic Development of Latin America and Its Principal Problems. Raúl Prebisch (Nova York: Nações Unidas, 1950)

Mensagem ao Congresso Nacional. Presidente da República (Rio de Janeiro: Departamento de Imprensa Nacional, 1960, 1961, 1962, 1963)

GEOGRAFIA MUNDIAL ECONÔMICA E POLÍTICA

1ª Parte

Unidade I — Geografia Econômica. Sistemas econômicos e Geopolítica. O Fator humano na Geografia Econômica

Unidade II — A Geografia Agrária

1. A coleta.
2. Os sistemas de uso da terra

Unidade III — A Geografia Industrial

Unidade IV — O Comércio e os Grandes Mercados

2ª Parte

Unidade V — Os países de economia capitalista

1. Os Estados Unidos da América do Norte
2. A Grã-Bretanha e a sua comunidade
3. A França e sua comunidade
4. A Alemanha Ocidental
5. O Japão

Unidade VI — Os povos e países subdesenvolvidos

1. América Latina
2. África.
3. Ásia

Unidade VII — Os países de economia socialista

1. A U.R.S.S.
2. Os países socialistas da Europa Centro-Ocidental e Balcânica
3. A China Continental

Unidade VIII — Estudos regionais especiais.

1. M.C.E.
2. Os países latinos
3. A A.L.A.L.C.

Unidade IX — O Brasil

Problemas regionais

Obs.: O Brasil será referenciado constante nos estudos sistêmicos e regionais, além da análise específica

Redação Oficial

FRANÇES

Estudo do estilo diplomático. Os elementos da correspondência diplomática na forma da nota, da carta; as fórmulas as abreviaturas.

Exercícios práticos de redações de cartas e notas.

Aperfeiçoamento geral do uso escrito da língua: interpretação e resumo de textos de política estrangeira, de economia ou de ordem geral.

Aperfeiçoamento do uso oral da língua: pronúncia, elocução.

Exposições e debates sobre temas diplomáticos, de economia ou de ordem geral.

INGLÊS

1. Rapid brush-up revision of the Structure of Modern English with thorough practice.

Study and practice of current language.

Study and practice of journalistic language.

Study and practice of official and diplomatic language.

Oral and written exercises and practical use.

2. Diplomatic Practice in English. Correspondence: informal, social, formal and official. Telegrams, Reports, memoranda, despatches, aide-memoires, notes, notes verbales etc. Contacts with the Press: statements, communiqués, articles, etc.

3. Oral Practice

Discussion, debating, communication, addresses, formal and informal.

Improving pronunciation and intonation.

*Introdução**A renda nacional e sua relação com a política económica**1ª Parte: Factores determinantes do nível da renda nacional*

- Esquema Geral da Teoria da Renda Nacional e do Emprego
- Conceito de procura efectiva
- Consumo — volume da renda e propensão marginal a consumir
- Investimento — eficiência marginal do capital e taxa de juros
- Relação Poupança — Investimento e nível da renda
- O multiplicador e o acelerador do investimento
- Papel da Actividade Económica do sector privado, dos gastos governamentais e determinação da renda
- Papel das transacções económicas com o exterior: exportação, importação e nível da renda
- Sumário Geral e Conclusões

2ª Parte: A moeda e o nível dos preços

- Factores determinantes das variações no valor da moeda
- O problema da inflação

RELAÇÕES ECONÓMICAS INTERNACIONAIS

Introdução

A Nação e as Relações Económicas Internacionais — Significado e Objectivos da Economia Internacional

Parte I — Teoria das Relações Internacionais

1. As transacções económicas internacionais: natureza e classificação. O Balanço de pagamentos: conceito, estrutura e condições de equilíbrio. Déficit e superavit no balanço de pagamentos e seu financiamento. Endividamento externo. Balanço de pagamentos e renda nacional. Estrutura do balanço de pagamentos do Brasil.

Este programa corresponde ao 2.º semestre de 1963. No 1.º semestre foi adoptado o programa de 1962 — Política Económica — que o substitui.

2. **A taxa do câmbio. Meios de pagamento e compensação internacional.** Oferta e procura de divisas estrangeiras. Mecanismo geral de determinação da taxa de câmbio. Casos especiais: sistemas do padrão-ouro e dos Fundos de Estabilização de Câmbio.
3. **Teoria do comércio e da especialização internacional.** A teoria estática do comércio: sentido, alcance, exame crítico da teoria. Qualificação: a natureza da teoria e a teoria e tentativas de sua reformulação. Comércio internacional e desenvolvimento econômico. Análise comparativa da composição do comércio exterior e do processo de desenvolvimento econômico do Brasil.
4. **Movimentos internacionais de capitais: natureza, modalidades e mecanismos de transferência.** Teoria clássica e moderna do mecanismo de transferência. Movimentos de capitais e estágio de desenvolvimento econômico. O capital estrangeiro no Brasil.
5. **Desequilíbrio do balanço de pagamentos e sua correção.** Modalidades de desequilíbrio (externas, cíclico e estrutural) e suas causas. Mecanismos de correção: a) sistemas de taxas de câmbio estáveis, com ou sem limite atenuado de variações nos níveis dos preços e a teoria e interpretação clássica do processo de ajustamento e suas deficiências; aplicação da teoria da renda; b) interpretação do processo de ajustamento: o multiplicador do comércio exterior; c) sistemas de taxas livres e flexíveis: a Teoria da Paridade do Poder de Compra e a taxa de câmbio de equilíbrio: a interpretação «Marshall-Lerner» o jogo das elasticidades — preços, a condição «Marshall-Lerner» e efeitos da depreciação cambial; interpretação «Keynesiana» absorção e depreciação cambial; integração das duas interpretações e teoria objetiva da depreciação cambial. O problema do desequilíbrio cambial no Brasil e sua interpretação.

Parte II — Política Econômica Internacional

Evolução do liberalismo para o nacionalismo e o protecionismo econômico no Mundo e no Brasil. O debate entre livre-combustíveis e protecionistas. O desequilíbrio econômico internacional, a preocupação com a industrialização e o desenvolvimento econômico e a afirmação do protecionismo.

2. **Instrumento de controle do comércio exterior: a adaptação dos controles quantitativos, o controle cambial e outras modalidades de intervenção do Estado no comércio internacional: sua natureza e efeitos econômicos.**
3. **Cartéis, Acórdos Internacionais sobre mercadorias e comércio estano.**
4. **Acórdos comerciais e Acórdos de pagamento:** sua natureza, modalidades, efeitos econômicos e políticos. Exame crítico. Acórdos de pagamento: Acórdos sobre Fidejussão e Fidejussão, C.A.T.T. e C.A.T.T. e C.A.T.T.
5. **Análise da evolução da política econômica:** a) a política econômica: a política comercial; b) a política comercial e de outros aspectos da política econômica: a política comercial; c) a política comercial e de outros aspectos da política econômica: a política comercial e de outros aspectos da política econômica.
6. **A evolução da política econômica:** a) a política econômica: a política comercial; b) a política comercial e de outros aspectos da política econômica: a política comercial; c) a política comercial e de outros aspectos da política econômica: a política comercial e de outros aspectos da política econômica.
7. **Condições de integração econômica: a) a integração econômica: a integração econômica; b) a integração econômica: a integração econômica; c) a integração econômica: a integração econômica.**

DIREITO COMERCIAL

Direito Marítimo e Aeronáutico

1. **Comércio pela navegação — Direito comercial marítimo e aeronáutico — A doutrina particularista.**

- 2 Navio e aeronave — Conceito e nacionalidade — Individualização — Natureza jurídica
- 3 Propriedade do navio e da aeronave — Armação e exploração — O Estado como armador
- 4 O comandante — Funções — Tripulação do navio e da aeronave
- 5 Contratos de utilização do navio e da aeronave — Locação — Fretamento — Transporte
- 6 O conhecimento — Conceito, natureza, requisitos — Funções e órgão probante — Recubos para embarque e delivery order
- 7 Seguro marítimo e aeronáutico — Conceito, utilidade, princípios históricos — elementos substanciais
- 8 O seguro marítimo — Companhia de seguro — Seguro sucessório — Reaseguro — O risco — O interesse segurado — Formação, prova e resolução do contrato de seguro
- 9 Avaria — Espécies — Avaria particular — Avaria comum — Conceito — Requisitos — Regras de distribuição — Avaria comum — Regras de York e Antwerp
- 10 Assistência e salvamento — Conceito, natureza — Assistência e resgate — As Convenções Internacionais
- 11 Abandono naval e aeronáutico — Conceito, e assistência — Responsabilidades — As Convenções Internacionais

DIREITO INTERNACIONAL PÚBLICO

I — Introdução

- 1 Conceito, fundamentos, evolução histórica. Direito natural. Vitória, Suárez e outros precursors e outros. Grotius. De ventis e Zúcher a Bakershoek e von Marten. Pufendorf, Wolff, Vattel. Doutrinas positivistas e voluntaristas. A negação da possibilidade de um direito internacional. John Austin e o conceito de soberania internacional positiva. O direito internacional como direito público externo à teoria da auto-limitação. Jellinek. A teoria da Verhältnislosigkeit. Triepel. A doutrina anglo-americana do «consent of nations» e o direito internacional como direito da comunidade internacional. As doutrinas sociológicas e solidarismo

de Duguit e a doutrina de Scelle. As doutrinas da norma fundamental: Kelsen e a teoria pura do direito. Renovação do direito natural

- 2 Fontes do direito internacional. O art. 36 do Estatuto da Corte Internacional de Justiça
- 3 Direito internacional e direito interno. Dualismo e pluralismo. Primeira do direito internacional incorporação do direito internacional à ordem jurídica interna
- 4 Sujeitos e objetos do direito internacional público. Contrato de pessoa jurídica internacional

II — As Pessoas

a) Os Estados

- 5 Conceito de Estado. Elementos. Reconhecimento de facto e de jure: expresso e tácito. Reconhecimento: declaratório ou consultivo. Ato político ou ato jurídico. O reconhecimento como expressão da vontade da comunidade internacional — possibilidade de retroacção — processo de reconhecimento — reconhecimento por organos ou instituições. Doutrina Simons sobre não-reconhecimento
- 6 A doutrina dos direitos e deveres fundamentais dos Estados. A intervenção e as suas principais espécies. A doutrina Doeg. A doutrina Monroe
- 7 Formação, transformação e extinção dos Estados. Mudanças internas: reconhecimento de governos. Doutrinas Tobar e Estrada. Representação de Estados membros da ONU. A proposta cubana de 1950 e a Resolução 396 (V) da Assembleia Geral
- 8 Classificação dos Estados. Estados simples e compostos. Tipos de associação de Estados. União de direito internacional e uniões de direito constitucional. Situação das áreas dependentes: territórios não autónomos, territórios sob tutela
- 9 Responsabilidade internacional dos Estados e outras pessoas de direito internacional. Ato ilícito e sua imputabilidade a um órgão ou agente do Estado. Teoria da culpa e teoria objetiva. A chamada responsabilidade indireta: atos de particulares. A obrigação de reparar o dano causado e a aplicação de sanções. Aphi-

cação dos princípios básicos que regem a responsabilidade a atos do Executivo, do Legislativo e do Judiciário. A denegação de justiça e a duração do ato complexo. As tentativas de codificar as normas aplicáveis à responsabilidade do Estado por dano causado a estrangeiro em seu território. Responsabilidade do Estado em caso de guerra civil.

- 0 A Santa-Sé: características especiais. O Tratado de Latrão. O Papa como Chefe de Estado e Chefe da Igreja. A Ordem de Malta e seu reconhecimento como pessoa de direito internacional.

b) Os Organismos internacionais

- 1 Histórico da organização internacional. A Liga das Nações. Origem, estrutura, funcionamento. O Pacto e os principais instrumentos posteriores.
- 2 As Nações Unidas. Propósitos e princípios. O art. 2º e 7º assuntos que dependem essencialmente da jurisdição dos Estados membros. Admissão de membros. Estrutura e funções dos principais órgãos. Assembleia Geral. Conselho de Segurança. Conselho Económico e Social. Comissão de Tutela. A Pequena Assembleia. As Comissões Regionais e Funcionários do CES. O Secretariado Geral e o Secretariado. Problemas administrativos. O Orçamento da ONU. A Comissão Consultiva de Assuntos Administrativos e Orçamentários e a Comissão de Contribuições. Documentação. Revisão da Carta. Privilégios e imunidades.
- 3 As Agências Especializadas. Noção geral como se estabelecem. Relações com a ONU, OMS, UNESCO, OIT, FAO, ICAO, UPU, ITU, OMN, Banco Internacional de Reconstrução e Fomento, Fundo Monetário Internacional, A INCO e a OIC, o GATT. Privilégios e imunidades.
- 4 Organismos regionais. O sistema interamericano: evolução: a Carta de Bogotá. Estrutura do OEA: funções dos órgãos principais. A Conferência Interamericana, a Reunião de Consulta, o Conselho da OEA. O Conselho Interamericano Económico e Social. O Conselho Cultural e o Comité de Acção Cultural. O Conselho Interamericano de Jurisconsultos e a Comissão Jurídica do Rio de Janeiro. A Comissão Interamericana de Paz e a Junta Interamericana de Defesa. Os organismos

regionais europeus: o Conselho da Europa, a União da Europa Ocidental, a Comunidade Europeia do Carvão e do Aço. A Comissão do Caribe e a Comissão do Pacífico Sul.

c) Os indivíduos

- 15 O indivíduo e sua posição em direito internacional. Sujeito ou objeto. Casos em que o direito internacional parece impor diretamente obrigações ao indivíduo.
- 16 Nacionalidade: apatridia, múltipla nacionalidade. Aquisição e perda de nacionalidade. A Convenção e Protocolos de Haia, 1930. As Convenções de Montevideo, 1933. Os projetos da Comissão de Direito Internacional sobre apatridia (1933).
- 17 Tratamento de estrangeiros. A questão do padrão mínimo. A Convenção de Havana, 1928 sobre a condição dos estrangeiros. Entrada e expulsão. Proteção diplomática.
- 18 Extradição. Princípios gerais. Tentativas de codificação: a Convenção de Montevideo, 1933. Problemas práticos de extradicação. Crimes que justificam a extradicação. Como se processa a extradicação.
- 19 Asilo diplomático, justificação. As Convenções de Havana (1928), Montevideo (1933) e Caracas (1954). A quem, onde, quando, como se dá asilo. Fim do asilo e salvo-conduto. O problema da qualificação do delicto para fins de asilo: o caso Haya de la Torre. Asilo territorial.
- 20 A proteção de minorias e a Liga das Nações. A ONU e os direitos humanos. A Declaração Universal (1948) e os projetos dos Pactos dos Direitos do Homem. O problema das medidas de aplicação. A Declaração Americana dos Direitos e Deveres. Proteção de uma Corte Interamericana para proteção dos direitos do homem. A Europa e os direitos do homem. A Convenção de Roma (1950).
- 21 A convenção sobre genocídio. A responsabilidade individual por crimes tradicionalmente atribuídos ao Estado. Os julgamentos de Nuremberg e os princípios que neles se firmaram. O crime da guerra: os crimes de guerra e os crimes contra a humanidade. Principais críticas feitas aos julgamentos de Nuremberg. O projeto de

Código de Crimes contra a ordem, a paz e a segurança da Humanidade. A questão de um tribunal criminal internacional.

III — Os Bens

22. O território dos Estados. Natureza do direito do Estado sobre o território. Possíveis limitações. Modos de aquisição e perda. Domínio terrestre, fluvial e aéreo; aéreo e marítimo. Mar territorial e zona contígua. Modos de delimitação. Plataforma continental navios e aeronaves. A ficção de extraterritorialidade.
23. O alto mar e seu regime jurídico. Pirataria. Pesca e aproveitamento dos recursos salerais do alto mar.
24. O espaço e seu regime jurídico.

IV — As relações entre os Estados

25. Relações bilaterais e multilaterais. Órgãos das relações entre os Estados.
26. Relações diplomáticas. Categorias de representantes diplomáticos. Nomenclatura. Credenciais. Funções. Prerrogativas e imunidades. Os adidos. Corpo diplomático.
27. Relações consulares. Organização consular. Categorias de agentes consulares. Nomenclatura. Esquemas. Prerrogativas e imunidades.
28. Congressos e conferências. Convocação. Ordem do dia. Regimento interno. Comissões e Plenário. Votação. Ata final.
29. Acórdãos internacionais. Terminologia. Condições de validade. Forma. Assinatura. Adesão. Ratificação. Depósito. Reservas. Interpretação. Troca de notas. Denúncia. A cláusula «*rebus sic stantibus*».
30. Métodos para a solução pacífica de conflitos internacionais. Negociações. Bons ofícios. Mediação. Inquérito e conciliação. Arbitragem. Solução Judicial. A Corte Permanente de Arbitragem e a Corte Internacional de Justiça.
31. O papel dos organismos internacionais na solução dos conflitos. Ação preventiva e repressiva. O Conselho de Segurança e a Assembleia Geral da ONU. Acórdãos

e entidades regionais. O sistema interamericano. O Pacto de Bogotá e o Tratado do Rio de Janeiro. A garantia da legítima defesa coletiva. Segurança coletiva. Desarmamento.

32. A força nas relações internacionais. Ação individual e coletiva. Monopólio do uso da força pela comunidade. Sanções. Defesa de agressão.
33. Emprego limitado da força. repressivas. Bloqueio.
34. A guerra. Leis de guerra. A declaração e o estado de guerra. Guerra terrestre, marítima e aérea. Bêlgicas e prêmios. Comércio internacional em tempo de guerra. Bens inimigos. Feridos e prisioneiros. Proteção dos bens culturais. Fim das hostilidades. Fim da guerra.

POLÍTICA INTERNACIONAL

Não foi seguido nenhum programa para aulas de exposição. A título de experiência, e para os estudos sob a forma de conferências, pronunciadas por Sub-Secretários e Chefes de Divisão do Ministério das Relações Exteriores, os pontos mencionados em trânsito na Seção para o fim do curso.

Para a prova do exame final, foi dada a cada aluno a tarefa de condensar e explicar uma obra de referência sobre política internacional.

CURSO ESPECIAL CORRESPONDENTE A 3.ª FASE DO CONCURSO DE PROVAS PARA O CARGO INICIAL DA CARREIRA DE DIPLOMATA (*)

PORTUGUÊS

Redação oficial

FRANÇÊS

Considerando que os alunos integrando este curso devem possuir um nível suficiente para tratar de assuntos ligados às suas atividades profissionais, o programa assinala principalmente em:

1. Leitura de textos técnicos de política, história, sociologia e economia.

As versões serão feitas pelos alunos em casa (porém serão corrigidas pelo professor e devolvidas aos alunos — O professor a lá, depois, a correção com comentários no quadro negro) e em aula, no quadro negro. Este último exercício tem como finalidade o desenvolvimento da capacidade de interpretação escrita.

2. Redação sobre os mesmos assuntos da versão

- a) Redação de caráter completamente pessoal

- b) Redação na base de um texto em português para resumir. Este tipo de exercício visa a avaliar a capacidade de síntese e de crítica do aluno.

3. Leitura de textos modernos para desenvolver o vocabulário por meio de explicação aprofundada dos mesmos.

4. Debates. Os debates far-se-ão na forma usada nos tribunais. Um presidente para manter a ordem, dar a palavra

(*) Do programa de Geografia e de Política Internacional deixam de ser publicados, por não terem sido apresentados pelos respectivos professores.

aos que a pedirem. Um acusador (15 minutos de discurso), um defensor (15 minutos de discurso). Os demais alunos constituem o júri e poderão fazer perguntas a ambas as partes antes de passarem à votação. Cada aluno dará seu voto motivado (três minutos).

Os debates (em média 3 por mês) têm como finalidade: libertar os alunos de inibição; dar-lhes a desembaraço necessário para o desempenho de suas atividades futuras; desenvolver a rapidez de raciocínio e do senso crítico.

Durante o debate, o professor apontará cuidadosamente, em uma ficha (com cópia) individual, os erros de cada aluno, com as devidas correções. Quando o debate um aluno receberá a ficha, e assim poderá ter uma imagem real de sua pronúncia, de forma gramatical etc.

5. Exercícios escolares.

Os alunos farão um exercício escolar por mês valendo para a média final.

INGLÊS

V Programa — 2.º Ano Letivo — 1963

HISTÓRIA DIPLOMÁTICA

1. Fatores da expansão territorial do Brasil
2. Os grandes tratados coloniais: Hava, Utrecht, Madrid, Santo Ildefonso
3. A política exterior de D. João, Príncipe Regente e Rei
4. A política exterior do Império
5. A política exterior da República
6. A obra de Rio-Branco
7. O Pan-Americanismo: concepção, princípios, fases
8. A ação pan-americanista
9. A política diplomática brasileira após a 1.ª Guerra Mundial
10. Contribuição da história diplomática do Brasil

ECONOMIA

V Programa — Economia I — 1.º Ano Letivo — 1963

RELAÇÕES ECONÓMICAS INTERNACIONAIS

V Programa — 2.º Ano Letivo — 1963

DIREITO COMERCIAL

V Programa — 2.º Ano Letivo — 1963

DIREITO CIVIL

I — Parte Geral do Direito Civil. Fontes do direito. Normas jurídicas. Ato jurídico. Direito subjetivo: classificação. Da personalidade em geral. Capacidade e incapacidade. Domicílio civil. Registro público. Prescrição. Bem.

II — Das obrigações e dos contratos: conceito, classificação.

III — Do direito das coisas: posse e direito de propriedade. Aquisição da posse e de direito de propriedade imóvel. Direitos reais de usufruto e de garantia.

IV — Do direito de família: casamento, desquite. Relações de parentesco. Regime de bens entre os cônjuges.

V — Do direito sucessório: sucessão legítima e testamentária. Noções fundamentais sobre inventário e partilha.

DIREITO INTERNACIONAL PRIVADO

Sumário

1. Direito Internacional Privado e Direito Inter-temporal.
2. Conflito de Leis no Espaço. Diversidade legislativa internacional, interestadual, interprovincial.
3. Solução dos conflitos de leis no espaço. Direito internacional privado. Direito Uniforme e Direito Comparado.
4. Definição do DIP. Divisão do objeto do DIP. Impropriedade no nome DIP.
5. Fontes do DIP internacionais e internas. Relevância da jurisprudência e da doutrina.

6. Natureza das normas do DIP. Regras unilaterais e bilaterais.
7. Divergência espacial de normas do DIP: teorias da renúncia e da devolução.
8. Divergência temporal das normas do DIP. Conflitos de qualificação.
9. Dos elementos de conexão. Conflitos sobre sua determinação.
10. Nacionalidade. Princípios gerais. Pessoas naturais. Nacionalidade de origem. Aquisição. Lugar do nascimento. Filiação e casamento. Prova da nacionalidade de origem. Ação declaratória.
11. Naturalização. Espécies. Condições. Processo. Efeitos. Revogação.
12. Perda da nacionalidade. Reaquisição da nacionalidade. Pluralidade e ausência de nacionalidade. Nacionalidade e Serviço Militar no direito brasileiro. Serviço Militar dos brasileiros residentes no Brasil e no estrangeiro. Casos de conflitos de nacionalidade. Efeitos da lei. Nacional no serviço estrangeiro e estrangeiro no serviço nacional.
13. Domicílio. Aquisição. Domicílio de origem. Domicílio de eleição. Domicílio voluntário. Direitos lres e prova. Prova do domicílio. Mudança de domicílio. Perda e reacquirição do domicílio. Pluralidade e falta de domicílio. Residência.
15. Autonomia da vontade. Outros elementos de conexão: território, foro, religião, raça, etc. Efeitos da mudança dos elementos de conexão.
16. Condição dos estrangeiros no Brasil. Entrada no território nacional. Imigração. Facilidades e restrições. Recursos administrativos e judiciais.
17. Expulsão. Casos. Processo. Recursos. Efeitos.
18. Direitos e deveres em geral. Direitos políticos, direitos públicos não políticos, direitos privados.
19. Regime especial das pessoas jurídicas de direito público e de direito privado. Nacionalidade. Domicílio. Reconhecimento. Funcionamento.
20. Aplicação da lei estrangeira. Conhecimento e prova da lei estrangeira.

21. A ordem pública. A fraude à lei.
22. Aplicação indireta. A teoria dos direitos adquiridos.
23. Direito Civil internacional. Personalidade. Capacidade de direito. Capacidade de fato. Luta entre os princípios da nacionalidade e do domicílio. Solução do direito brasileiro.
24. Ato jurídico. Vícios do consentimento. Forma. Prescrição.
25. Direito de Família. Conflito de leis pessoais. Do casamento. Impedimentos. Forma.
26. Relações pessoais dos cônjuges. Regime de bens do casamento.
27. Desquite, divórcio e anulação do casamento.
28. Relações jurídicas entre pais e filhos. Constituição, efeitos e extinção ou suspensão. Alimentos. Tutela e Curatela.
29. Direitos das Coisas.
30. Direito das Obrigações. Substância e efeitos. Modalidades da execução. Da cláusula ouro. Das dívidas em moeda estrangeira simples e «aparentes». Dívidas em moedas estrangeiras e taxa de conversão.
31. Direito das sucessões.
32. Direito marítimo e aéreo internacional.
33. Direito Penal Internacional — Territorialidade e Extra-territorialidade das Leis Penais.
34. Direito processual civil internacional. Competência — Forma do Processo — Rogatórias. Homologação de sentenças estrangeiras.
35. Da cooperação internacional nos processos criminais. Da extradição internacional.

DIREITO INTERNACIONAL PÚBLICO

I Nações Unidas

1. Posição da Carta das Nações Unidas na ordem jurídica.

- a) Relação entre a Carta e outras normas de direito internacional público.
 - I — Princípios gerais de direitos.
 - II — Normas costumeiras.
 - III — Normas convencionais (art. 103).
 - b) Relação entre a Carta e o direito interno (art. 2º, § 7º).
2. Modificações à Carta das Nações Unidas.
 - a) Emendas.
 - b) Revisão.
 - c) Interpretação em abstrato.
 - d) Interpretação «in concreto». A função de controle da regularidade constitucional nas decisões e resoluções do Conselho de Segurança e da Assembleia Geral. A função constitucional «in concreto».
 3. Evolução no sistema de segurança coletiva. Desenvolvimento das funções da Assembleia Geral. «Um só para Paz». Ações de manutenção da paz sem aplicação dos arts. 41 e 42 e seguintes.
 4. Relações entre as Nações Unidas e organizações regionais. Na solução pacífica de controvérsias. Na legítima defesa contra ataque armado. No caso de ameaça à paz, rompimento da paz, agressão aplicação do art. 41 e do art. 42.
 5. Evolução da aplicação do Capítulo XI da Carta com base no desenvolvimento da competência da Assembleia Geral (art. 10). Critérios para a definição de territórios não autônomos e competência para discipliná-los. Extensão da supervisão da Assembleia Geral à evolução política desses territórios. «Declaração de Outorga de Independência dos Países e Povos Coloniais», Comité dos 24.
 6. Limitações da obra das Nações Unidas no campo dos Direitos do Homem. Razões. A crescente aceitação do desenvolvimento económico como objetivo central da cooperação económica nas Nações Unidas, progressiva cristalização desse princípio de conveniência política e económica em eventual princípio jurídico.

II *Reconhecimento*

- 7 Reconhecimento de situações jurídicas em geral. Aspecto jurídico e aspecto político. Teorias constitutiva e declarativa. Reconhecimento de situações criadas em violação do direito internacional público. Oportunidade do reconhecimento.
- 8 Reconhecimento de Estados. Aplicação das noções gerais. Formas. Ato que implica reconhecimento. Critérios.
- 9 Reconhecimento dos Governos. Aplicação das noções gerais. Formas. Critérios. Ato que implica reconhecimento.
- 10 Reconhecimento de outras situações jurídicas: independência, emergência, alterações territoriais.

I — *Ato Unilateral*

- 1 Papel dos atos unilaterais na formação do costume. O silêncio. Ato unilateral expresso.

IV — *Tratados*

- 12 Classificação. Bilaterais e multilaterais. Tratados — contrato e Tratados — lei. Tratado em sentido estrito e incluído em forma simplificada. Capacidade das Partes.
- 13 Forma. Técnica de conclusão. Capacidade dos representantes das Partes. Plenos poderes. Negociação. redação, autenticação e assinatura. O texto dos Tratados. enumeração das Partes, invocação, preâmbulo e seu valor jurídico. texto, cláusulas finais.
- 14 Ratificação — Teorias. Histórico. Necessidade da ratificação. exceções. Regime único da ratificação. Regulamentação interna de ratificação, sistema.
- 15 Ratificações imperfeitas. Teorias.
- 16 Peculiaridades da técnica dos Tratados multilaterais. Conferências e organismos internacionais. Supressão da assinatura. Assinatura solta. Adesão ao tratado. Adesão. Depósito de ratificações. Convenções da OIT. Reservas aos tratados multilaterais. teorias

da integridade e da universalidade: sistema da OEA parecer da C. I. J. sobre reservas à convenção do genocídio: resolução da Assembleia Geral da ONU projeto da Comissão de Direito Internacional

- 17 Validade essencial dos Tratados.

LEGISLAÇÃO

PORTARIA N.º 6 — DE 1.º DE MARÇO DE 1963

O Diretor do Instituto Rio-Branco, usando das atribuições que lhe confere o art. 23, parágrafo único, do Regulamento do Instituto Rio-Branco, aprovado pelo Decreto n.º 38.715, de 30 de janeiro de 1956, e

Considerando que o aproveitamento nos cursos do Instituto Rio-Branco exige efetiva participação nas aulas, resolve:

baixar as seguintes instruções sobre a frequência no Curso Final, a correspondente à 3.ª série do Colégio de Formação para o Cargo Inicial da Carreira de Diplomata:

I — Só poderão comparecer aos exames finais os alunos que tenham assistido efetivamente a 90 % das aulas;

II — Qualquer atraso será considerado falta para a primeira vez, sendo concedida uma tolerância de 15 minutos;

III — Os alunos que tiverem mais de dez por cento de faltas terão sua matrícula cancelada, sendo lhes entregue a matrícula em duplicado no 1.º ano do Curso de Preparação à Carreira de Diplomata, imediato.

Rio de Janeiro, em 1.º de março de 1963

a) A. CANTILHO DE OLIVEIRA

PORTARIA N.º 18 — DE 26 DE MARÇO DE 1963

O Diretor do Instituto Rio-Branco, usando das atribuições que lhe confere o item XXVI do art. 11 do Regulamento do Instituto Rio-Branco, aprovado pelo Decreto n.º 24.863, de 28 de abril de 1948, resolve:

baixar as seguintes instruções para a concessão de bolsas de estudo a alunos matriculados no Curso de Preparação à Carreira de Diplomata.

I — O Instituto Rio-Branco concederá bolsas de estudo de manutenção e de auxílio, no valor, respectivamente, de

Cr\$ 22 000,00, Cr\$ 18 000,00, Cr\$ 16 000,00 e Cr\$ 10 000,00, que serão pagos mensalmente durante nove meses do ano letivo, a partir de fevereiro de 1963 aos alunos matriculados no Curso de Preparação à Carreira de Diplomata que provarem real incapacidade financeira para prover à própria manutenção.

II — Não poderão receber bolsas de estudo alunos repesentes salvo quando a reprovação haya decorrido de excessos de falta por motivo de moléstia devidamente comprovada.

III — Ficam revogadas as disposições anteriores sobre o assunto.

Rio de Janeiro, em 26 de março de 1963

a) A. CAMILLO DE OLIVEIRA

PORTARIA MINISTERIAL N.º 3 — DE 1.º DE ABRIL DE 1963

O Ministro de Estado das Relações Exteriores, usando da atribuição que lhe confere o art. 8.º, § 2.º, do Regulamento do Instituto Rio-Branco, aprovado pelo Decreto n.º 38 735, de 30 de janeiro de 1956, e atendendo ao que lhe expõe o Diretor do Instituto Rio-Branco resolve:

Dar as seguintes instruções para o Curso de Preparação à Carreira de Diplomata e para o Curso Especial correspondente à 3.ª fase do Concurso de Provas para o Cargo inicial da Carreira de Diplomata:

I — Para as matérias lecionadas em dois períodos letivos, haverá uma prova parcial no fim do primeiro período e uma prova final no fim do segundo período.

II — Para as matérias lecionadas em um só período letivo, haverá apenas uma prova final no fim do período.

III — Haverá para cada matéria, em cada período letivo, um exercício escolar no mínimo.

V — As provas finais de Francês e Inglês serão orais e escritas, as das demais matérias serão apenas escritas.

V — A nota final anual de cada matéria será a média ponderada das notas da prova final, dos exercícios escolares e, se for o caso, da prova parcial.

VI — Para o cálculo da nota final, ficam estipulados os seguintes pesos:

1.ª) Matérias lecionadas em um só período:

a) nota da prova final: peso 5;

b) média aritmética das notas dos exercícios escolares: peso 3.

2.ª) Matérias lecionadas durante todo o ano letivo:

a) nota da prova final: peso 4;

b) nota da prova oral: peso 2;

c) nota da prova parcial: peso 3;

d) média aritmética das notas dos exercícios escolares: peso 3.

VII — Ficam revogadas as Portarias de 27 de janeiro de 1958 e 16 de março de 1959.

Rio de Janeiro, em 1.º de abril de 1963.

a) HERMES LIMA

PORTARIA MINISTERIAL — DE 7 DE MAIO DE 1963

O Ministro de Estado das Relações Exteriores, usando das atribuições que lhe confere o art. 36 do Regulamento do Instituto Rio-Branco, aprovado pelo Decreto n.º 38 735, de 30 de janeiro de 1956, e atendendo ao que lhe expõe o Diretor do referido Instituto, resolve:

I — aprovar os novos programas das cadeiras de Português e História do Brasil do Exame Vestibular ao Curso de Preparação à Carreira de Diplomata, que, assinados pelo Diretor do Instituto Rio-Branco, são com esta publicados.

II — revogar as Portarias Ministeriais de 22 de novembro de 1957 e 6 de abril de 1959, sobre o Exame Vestibular.

Rio de Janeiro, em 7 de maio de 1963.

a) HERMES LIMA

EDITAL

O Diretor do Instituto Rio-Branco faz público que estarão abertas, do dia 5 de maio ao dia 19 de julho, as inscrições para o Exame Vestibular do Curso de Preparação à Carreira de Diplomata.

O Exame Vestibular e a prova de Seleção Prévia, que o precederá, obedecerão às instruções e ao programa que acompanham o presente Edital.

As provas de Seleção Prévia realizar-se-ão nos dias 30 e 31 de julho vindouro, à mesma hora, em Brasília, Rio de Janeiro, Recife, Salvador, Belo Horizonte, São Paulo e Porto Alegre. Seu resultado, do qual não caberá recurso, será tornado público até o dia 3 de agosto de 1963.

Se o número de candidatos habilitados à apresentação de provas em uma das referidas capitais não for suficiente para a constituição de uma Comissão Examinadora, cabendo o conhecimento das inscrições, a Comissão se reserva o direito de substituir essa cidade por aquela em que se realizará o exame nesse mesmo dia de agosto, e a inscrição correrá por conta do candidato.

Os candidatos aprovados no Exame de Seleção Prévia deverão submeter-se ao Exame Vestibular após a conclusão da disciplina exigida, nas seguintes datas: até 20 de agosto, os que prestaram exame no Rio de Janeiro até 31 de agosto, os que prestaram exame nas outras capitais.

As provas intelectuais do Exame Vestibular realizar-se-ão no Rio de Janeiro, nos meses de outubro e novembro de 1963.

É fixado em 20 o número de vagas a serem providas pelos candidatos aprovados nesse exame, os quais serão aproveitados rigorosamente de acordo com a ordem de classificação.

Será mantido o currículo de dois anos para os alunos que se matricularem no primeiro ano do Curso de Preparação à Carreira de Diplomata em 1964.

Rio de Janeiro, em 8 de maio de 1963

a) ANTÔNIO CAMILLO DE OLIVEIRA

PORTARIA N.º 25 — DE 20 DE MAIO DE 1963

O Diretor do Instituto Rio-Branco, usando das atribuições que lhe confere o art. 11 inciso VIII, do Regulamento do referido

Instituto, aprovado pelo Decreto n.º 24.883, de 28 de abril de 1948, e considerando a proximidade, no tempo, entre os Exames de Seleção Prévia efetuados a 20 e 21 de dezembro próximo passado e as provas do mesmo tipo a se efetuarem a 30 e 31 de julho vindouro; considerando ainda que a finalidade dos Exames de Seleção Prévia é a de selecionar os que estão aptos a prestar os exames de seleção, considerando, ou seja, a quantidade das matérias e de nível de apuração entre os referidos Exames de Seleção Prévia; resolve

Isentar os alunos matriculados no Exame Vestibular em 1963 do Exame de Seleção Prévia no Instituto Rio-Branco e dispensar igualmente os alunos matriculados após a data de 20 de dezembro de 1962, que não tenham prestado provas de Seleção Prévia nos Exames de Seleção Prévia efetuados a 20 e 21 de dezembro de 1962, ficam dispensados, a título excepcional, de repetir os próximos Exames de Seleção Prévia marcados para os dias 30 e 31 de julho do corrente ano.

Rio de Janeiro, em 20 de maio de 1963

a) A. CAMILLO DE OLIVEIRA

PORTARIA MINISTERIAL — DE 27 DE NOVEMBRO DE 1963

O Ministro de Estado das Relações Exteriores, usando das atribuições que lhe confere o art. 8.º, § 2.º, e o art. 32 do Regulamento do Instituto Rio-Branco aprovado pelo Decreto n.º 24.883, de 30 de janeiro de 1956, e tendo em vista o que lhe expôs o Diretor do Instituto Rio-Branco com relação à Portaria n.º 3, de 1.º de abril de 1963, que baixa instruções para o Curso Especial contínuo entre a 3.ª e a 4.ª turmas do Curso de Preparação Inicial da Carreira de Diplomata e para o Curso de Preparação à Carreira de Diplomata, resolve

Dar nova redação à seção VI da Portaria n.º 3, de 1.º de abril de 1963, que passará a ler-se

«VI — Para o cálculo da nota final, ficam estipulados os seguintes pesos:

1.º) Matérias lecionadas em um só período

a) nota da prova final — peso 5;

b) média aritmética das notas dos exercícios escolares — peso 3;

2.ª) Matérias lecionadas durante todo o ano letivo no Curso de Preparação à Carreira de Diplomata:

- a) nota da prova final — peso 4
- b) nota da prova oral — peso 2
- c) nota da prova parcial — peso 1
- d) média aritmética das notas dos exercícios escolares — peso 3

3.ª) Matérias lecionadas durante todo o ano letivo no Curso Especial correspondente a 1.ª fase do Concurso de Provas para o Cargo Inicial da Carreira de Diplomata:

- a) nota das provas finais de Francês e Inglês (média aritmética das provas escrita e oral) — peso 4
- b) nota das provas finais das demais matérias — peso 4
- c) média aritmética das notas dos exercícios escolares — peso 3.ª

Rio de Janeiro, em 27 de novembro de 1963

PESSOAL

NOME	CARGO	EXERCÍCIO
CHIEFES DA SEÇÃO TÉCNICO-PEDAGÓGICA		
Alvaro Maulinho Naves (*)	Técnico de Educação	15-5-1948 a 31-12-1949
Marina de Barros e Vasconcelos (*)	Professora	9-10-1951 a 31-1-1955
Rebeca Augusta Almeida (*)	Professora	3-1-1955

CHEFES DA SECÇÃO DE PESQUISAS E PUBLICAÇÕES

[illegible]

SECRET AND IS (X) UNRELIABLE

[illegible]

AUXILIARES DA SECRETARIA E SUA DISTRIBUIÇÃO
PELAS DIVERSAS SEÇÕES
SEÇÃO DE ADMINISTRAÇÃO

Atílio Virgílio Dantas Cavalcante	200 127	9 1945 a 31 - 1945
Albino Neto	20524	21 - 1945 a 21 - 1950
Luís Calheiros dos Santos	11 714	5 - 1946 a 28 - 1945
Rodrigo Bualho	20525	1 - 1946 a 28 - 1946

(a) Responding on either side.

[illegible]

SEÇÃO TÉCNICO PEDAGÓGICA

Maria de Betim Vasconcelos	Assistente	28	9	448	11	10	458
Teodoro de Sá Pereira	Assistente	28	11	452	11	10	462
Maria Falcão de Almeida	Assistente	28	11	453	11	10	463
Barb. Raimundo Mano	Chefe de Chancelaria	28	11	454	11	10	464
João Simão	Chefe de Chancelaria	28	11	455	11	10	465
Alba Vaz de Almeida	Chefe de Chancelaria	28	11	456	11	10	466
Luiz de Figueiredo	Assistente Comercial	28	11	457	11	10	467
Ant. José de Vasconcelos	Assistente Comercial	28	11	458	11	10	468

1963

1962

1961

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

Adrião Dutra dos Santos	Proprietário	1961-1962-1963
João Roberto Almeida	Bibliotecário	1961-1962-1963
Maria de Vilhena Fátima de Araújo	Oficial de Classe	1961-1962-1963
Manoel Costa	Prof. Externado	1961-1962-1963
Alfonso Gomes	Prof. Externado	1961-1962-1963

PORTAL

Adrião Dutra dos Santos	Proprietário	1961-1962-1963
João Roberto Almeida	Bibliotecário	1961-1962-1963
Maria de Vilhena Fátima de Araújo	Oficial de Classe	1961-1962-1963
Manoel Costa	Prof. Externado	1961-1962-1963
Alfonso Gomes	Prof. Externado	1961-1962-1963

PROFESSORES DO INSTITUTO RIO BRANCO

1961-1962-1963

ALBUQUERQUE, Manoel Maurício de

(C.P.C.D. — História Diplomática do Brasil)

(Curso Especial correspondente à 3.ª fase do Concurso de Provas — História Diplomática do Brasil)

Bacharel em Ciências e Letras pela Universidade de Pernambuco. U. B. Curso de História do Amazonas. Geógrafo. Intendente do Conselho Nacional de Geografia. Documentarista do Instituto Nacional de Educação e Cultura. Professor de História do Curso Toneleros. Professor de História do Curso de História do Povo. Professor de História do Curso dos Comerciantes e do Ginásio Machado de Assis da C.N.E.G. Professor de História do Colégio Frederico Rubeira. Professor de História do Colégio Guanabara. Professor de Geografia e História do Curso Carioca. Professor de Ensino junto à cadeira de História do Brasil da Faculdade de Filosofia da U. B. Professor Auxiliar de Ensino junto à cadeira de História do Brasil da Faculdade de Filosofia da U. B. Professor substituto da cadeira de História do Brasil da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Publicações: «Mapas Históricos do Brasil» (in Atlas Histórico Escolar — M. E. C. — 1961). «Em grante japonês de após guerra» (inédito). I. N. I. C. «A Ilha do Imigrante» (inédito). I. N. I. C. «Características Gerais do Região Centro-Oeste» (in Enciclopédia dos Municípios Brasileiros, vol. I — I. B. G. E. — «O Núcleo Colonial de Doulos» (in Enciclopédia dos Municípios Brasileiros, vol. II — I. B. G. E. — «Mapa de Relêvo do Região Centro-Oeste» (in Enciclopédia dos Municípios Brasileiros, vol. II — I. B. G. E. — «Documento. Povoação e Colonização do Centro-Oeste» (in A Grande Região Centro-Oeste — I. B. G. E. — «Povoamento do Meio Norte» (Enciclopédia

dos Municípios Brasileiros vol. III — I B G E.) «Povoamento do Nordeste Oriental» (in Enciclopédia dos Municípios Brasileiros, vols. IV e V — I B G E.) «Povoamento do Grande Regão Norte» (in A Grande Região Nordeste — I B G E.) «População Indígena da Amazônia», in A Grande Região Norte — I B G E.) «Tipos Rênicos do Brasil» (in Enciclopédia dos Municípios Brasileiros — vol. XXXVII — I B G E.)

ALMEIDA, Manuel Miguel Álvaro Osório de

C P C D — Economia Política

Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais pela Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil. Cônsul de 3.ª classe, por concurso, em 1942. Serviu em Buenos Aires e Miami. Cônsul de 2.ª classe por merecimento, em 1945. Designado para a Delegação do Brasil junto à O. N. U. Cônsul de 1.ª classe, por merecimento, em 1953. Serviu em Londres, Nova York e Washington. Ministro de 2.ª classe, por merecimento, em 1960. Ministro-Congelador junto às Embaixadas do Brasil em Washington e Paris. Foi embaixador em Londres, França e Itália. Delegado do Brasil junto à O. N. U. de 3 de setembro de 1948 a 20 de dezembro de 1948. Assessor da Delegação do Brasil à VI Sessão do Conselho Econômico e Social das Nações Unidas, Lake Success, em fevereiro de 1948. Assessor da Delegação do Brasil à VI Sessão do mesmo Conselho, Lake Success, em fevereiro de 1949. Membro da Delegação do Brasil à Segunda Sessão da Comissão Econômica da América Latina em Havana, em 29 de maio de 1949. Assessor da Delegação do Brasil à IX Sessão do Conselho Econômico e Social da O. N. U. Genebra, em julho de 1949. Assessor à 2.ª Parte da III Assembleia Geral Ordinária das Nações Unidas, Lake Success, em abril de 1949. Secretário da Delegação do Brasil à IV Assembleia Geral das Nações Unidas, em setembro de 1949. Assessor da Delegação do Brasil à sessão extraordinária do Conselho Interamericano Econômico e Social, em Washington, em março de 1950. Assessor da Delegação do Brasil à X Sessão do Conselho Econômico e Social das Nações Unidas, em Genebra, em julho de 1950. Assessor da Delegação do Brasil à V Sessão da Assembleia Geral das Nações Unidas, em Nova York, em setembro de 1950. Assessor da Delegação do Brasil à IV Reunião da Comissão Econômica das Nações Unidas para a América Latina, México, em maio de 1951. Delegado à VII Conferência Geral da U. N. E. S. C. O., Paris, de 12 de outubro de 1952 a 10 de

dezembro de 1952. Assessor do Brasil na V Período de Sessões da C. E. P. A. L., abril de 1953. Delegado do Governo do Insucesso Brasileiro da Educação, Ciência e Cultura no período que terminou em 26 de junho de 1955. Delegado do Brasil na VI Reunião das Partes Contratantes do Acordo Geral sobre Tarifas Aduaneiras e Comércio em Genebra, em setembro de 1955. Membro da Comissão A. e. S. da Secretaria Técnica-Farmacológica do I. R. Br., em dezembro de 1955. Membro da Comissão mista de estudar o projeto da A. C. L. para a normalização da medida em Libras, em 1954. Assessor do Brasil na Conferência da América Latina realizada em La Paz, em 1954, em março de 1954. Assessor da Delegação do Brasil na VII Sessão do Conselho Econômico e Social da Organização das Nações Unidas, realizada em Genebra, em julho de 1955. Assessor da Delegação do Brasil na Conferência das Nações Unidas para a criação da Agência Internacional de Energia Atômica, em Nova York, em setembro de 1956. Assessor da Delegação do Brasil à XI Sessão da Assembleia Geral das Nações Unidas, em Nova York, em outubro de 1956. Assessor da Delegação do Brasil à XXV Sessão do Conselho Econômico e Social das Nações Unidas (ECOSOC), em Nova York, em abril de 1955. Assessor da Delegação do Brasil à X Sessão da Assembleia Geral das Nações Unidas, em setembro de 1955, em Nova York. Assessor da Delegação do Brasil às reuniões do «Comitê dos 21» da Organização dos Estados Americanos, em Washington, em novembro de 1958. A disposição do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, em 13 de janeiro de 1959. Chefe da Representação do Brasil à XXVI Conferência Geral da Federação Internacional de Documentação, Rio de Janeiro, em julho de 1960. Membro da Comissão para elaborar as instruções para a Delegação do Brasil à Reunião da Comissão Especial do Conselho da OEA encarregada de Formular Novas Medidas de Cooperação Econômica (Comitê dos 21) em 2 de agosto de 1960. Delegação do Brasil no III Período de Sessões da Comissão Especial para Estudar a Formulação de Novas Medidas de Cooperação Econômica (Comitê dos 21) em Bogotá, em 5 de setembro de 1960. Designado Secretário Executivo da Comissão de Coordenação da Política Econômica Exterior, em 20 de janeiro de 1960. Delegado do Brasil à Reunião da Comissão Especial do Conselho da O. E. A. sobre as novas medidas de cooperação econômica — Comitê dos 21, setembro de 1960.

BON A Celso de Oliveira

(C. P. C. D. — Direito Constitucional e Administrativo)
Doutor em Direito. Livre-docente de Direito Constitucional da Faculdade de Direito da Universidade do Estado da Guanabara. Professor catedrático, interino, da mesma Faculdade. Professor de Direito Constitucional da Faculdade de Direito Cândido Mendes. *Atividades delatadas*. Professor assistente de Teoria Geral do Estado da Faculdade de Direito da Universidade do Estado da Guanabara (U. E. G.) — 1957-1962. Professor docente de Direito Constitucional da Faculdade de Direito Cândido Mendes — 1952-1963. Professor regente da cátedra de Direito Constitucional da Faculdade de Direito da U. E. G. — 1962-1963. Professor catedrático, interino, de Direito Constitucional da Faculdade de Direito da U. E. G. — 1963. *Atividade profissional — cargos e funções*. Deputado à Assembleia Legislativa do Estado da Guanabara. Vice-Presidente do Conselho de Justiça da mesma Assembleia. Ex-assessor jurídico da Comissão de Supervisão de Órgãos Autônomos. *Obras*: «Competência normativa do Chefe do Estado no Atto Administrativo» Rio de Janeiro, 1962. «A Representação na Constituição» e 1949. Rio, 1957. «O Chefe do Estado e os Atos Internacionais nas Monarquias Limitadas», Rio, 1959.

BRUYNER, Guy

(C. P. C. D. — Francês)
(Não apresentou o «Curriculum»).

CAMPOS, Pedro de Sousa

(C. P. C. D. — Geografia)
(Não apresentou o «Curriculum»).

CHAMOUN, Ebert

(C. P. C. D. — Direito Civil)
(Curso Especial correspondente à 3ª fase do Concurso de Provas — Direito Civil).
Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais e Doutor em Direito pela Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil. Membro do Instituto dos Advogados. Livre-Doceente da Faculdade Nacional de Direito e da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro.

COLLOR, Secretário Lindolfo Leopoldo

(Curso Especial correspondente à 3ª fase do Concurso de Provas — Política Internacional)

Formação no Curso de Preparação à carreira de Diplomata e no Curso de Aperfeiçoamento de Diplomata do Instituto Rio Branco. Ingressou na carreira em 21 de setembro de 1954. Serviu junto às Embaixadas no México, em Buenos Aires e em Quito, 2º Secretário, por merecimento, em 9 de junho de 1960. Auxiliar do Secretário Geral, em fevereiro de 1956. Membro do setor de Assuntos Políticos da Comissão encarregada de elaborar as Instruções expedidas à Delegação do Brasil à XI Assembleia Geral das Nações Unidas realizada em Nova York, em novembro de 1956. Acompanhador da Delegação da Política à posse do Presidente Jaramillo Ortiz, em janeiro de 1956. Membro da Delegação do Brasil à posse do Presidente da México, em novembro de 1958, com a categoria de Segundo Secretário em Missão Especial. Encarregado de Negócios em Quito, de 22 de fevereiro de 1961 a 22 de março de 1961, de 19 de agosto de 1961 a 8 de fevereiro de 1962 e de 27 de março de 1962 a 17 de julho de 1962.

CONSEL, Graham

(C. P. C. D. — Inglês)
(Não apresentou o «Curriculum»).

CORREIA, Marlene de Castro

(C. P. C. D. — Português)
Licenciada em Letras Neolatinas pela Faculdade Nacional de Filosofia da Universidade do Brasil, 1954. Bacharel em Letras Neolatinas (cadeiras de Linguística Literária Portuguesa e Língua e Literatura Espanhola) pela Faculdade Nacional de Filosofia da Universidade do Brasil, 1955. Diploma de Filosofia Espanhola da Universidade de Salamanca, 1956. Curso de Especialização de Literatura Brasileira da Faculdade Nacional de Filosofia da Universidade do Brasil, 1962. Auxiliar de ensino da cadeira de Língua e Literatura Espanhola da Faculdade Nacional de Filosofia da Universidade do Brasil, de março de 1955 a julho de 1960. Instrutor efetivo da cadeira de Língua e Literatura Espanhola da Faculdade Nacional de Filosofia da Universidade do Brasil (a partir de julho de 1960). Membro da banca examinadora de Português do Vestibular à Faculdade Nacional de Filosofia da Universidade do Brasil, 1957.

1958 — 1959) Membro da banca examinadora de Espanhol do Vestibular e Faculdade Nacional de Filosofia da Universidade do Brasil (a partir de 1958). Sócio Fundador da APBS (Associação de Professores de Espanhol). Sócio Fundador da APEG (Associação de Professores do Estado da Guanabara)

COSTA, Secretário João Frank da

(C P C D — Política Internacional)

Bacharel em Letras, pela Universidade de Clermont, França. Bacharel, Licenciado e Doutor em Direito, pela Universidade de Paris. Diplomado em Estudos Superiores de Direito Internacional, Paris. Doutor em Economia Política, pela Universidade de Paris. Diplomado pelo Instituto de Estudos Políticos da Universidade de Paris. Diplomado pela Academia de Direito Internacional da Haia. Licenciado pela Faculdade de Letras da Universidade de Paris. Primeiro Prêmio, segundo Subprêmio do Concurso de Esquema em 1950. Membro da Associação do «Polar Research Institute» da Universidade de Cambridge, Inglaterra. Membro da Associação de Estudos Liberais e Sociais da Universidade de Cambridge. Membro da Associação Brasileira de Geografia Internacional. Diplomado no Curso de Filosofia na Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Secretário por este diplomação em 1958. Primeiro Prêmio de Monografia em 1961.

Atividade profissional na Embaixada em Atenas. Secretário da Comissão de Estudos de Estudos, programa da X Conferência Inter-nacional, na qual atuou em 1954. Associação do Brasil na X Conferência Interamericana, realizada em Caracas, em 1º de março de 1954. A designação do Secretário-Geral da Reunião de Ministros da Fazenda ou Economia dos Países Membros da Organização dos Estados Americanos em 20 de novembro de 1954. Secretário do Bureau da Sociedade Brasileira de Direito Internacional. Membro do setor de Assuntos Administrativos da Comissão encarregada de elaborar as Instruções expedidas à Delegação do Brasil à XI Assembleia Geral das Nações Unidas, realizada em Nova York, em novembro de 1956. Representante do Brasil no Conselho Executivo e no Comitê do Programa do Fundo das Nações Unidas para a Infância, Nova York, 1956. Agressor da Delegação do Brasil à XI Sessão da Assembleia Geral das Nações Unidas, em Nova York, em outubro-novembro de 1956. Assessor na XXII Sessão do Conselho Econômico e Social das Nações Unidas, Nova York, abril de 1957.

COUCHAUD, Jean Paul

(C P C D — Francês)

(Não apresentou o «Curriculum»)

COX, Melvyn

(C P C D — Inglês)

(Não apresentou o «Curriculum»)

DUARTE, Aluísio Capdeville

(C P C D — Geografia)

— Bacharel e Licenciado em Geografia e História pela Faculdade de Filosofia da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Professor de Geografia Geral e do Brasil do Colégio Tomás de Aquino. Geógrafo do Conselho Nacional de Geografia. Membro da Comissão do XV Congresso Internacional de Geografia, realizado no Rio de Janeiro em 1956. Colaborador da Comissão de Recensão do Congresso acima. Sócio-cooperador da Associação dos Geógrafos Brasileiros. Setor Regional do Rio de Janeiro. Ex-professor de Geografia do Colégio Vasco da Gama. Idem do Instituto Cardenal Arcoveide. Lecionou, em 1959, no Curso para Aperfeiçoamento de Professores do Curso Secundário, realizada em julho pelo C N G, em combinação com a Faculdade Nacional de Filosofia. Trabalhos geográficos publicados no Atlas do Brasil e na Enciclopédia dos Municípios Brasileiros, do I. B. G. B. Lecionou, em 1959, no Curso de Aperfeiçoamento do Magistério Público Primário do Distrito Federal, realizado pelo Instituto de Educação.

FINN, Patrick James David Gardner

(C P C D — Inglês)

Honours graduate, University of Oxford — 1954. Conferência na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, (Rio de Janeiro) 1956. Diretor Assistente de Estudos na S B C I, de São Paulo, 1959. Diretor Assistente de História da S B C I no Rio de Janeiro, 1961.

FLYNN, John Gerard

(C P C D — Inglês)

(Não apresentou o «Curriculum»)

FUEY Alexander

CPCD Images

Not represented in (Corollary 4)

GONCALVES, Ambassador Roberto Mendes

CFC D — Portuguese: 3

Bacharel em Ciências Jurídicas pela Escola de Paris. Ingressou na carreira diplomática, por concurso, em 1929. Serviu sucessivamente junto às Missões Diplomáticas do Brasil em Buenos Aires, Washington, Caracas, Berlim e Madrid. Foi Cônsul Geral em Barcelona, Embaixador Plenipotenciário em Viena e Havaí. Também atuou em diversas legações e missões diplomáticas no exterior, ocupou diversas funções técnicas e administrativas e participou de importantes reuniões e conferências internacionais.

C. PIZZARO, M. LUISERO, R. GIRO, E. STO. SARAYZA

Cargo especial correspondente à 3.^a fase do Concurso de
Prova para o cargo de
Direito Internacional Público

bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais pela Faculdade de Direito da Universidade do Brasil. Diplomado no Instituto Rio-Brasileiro no Curso de Prática Consular e História da Cartografia Policial do Brasil, 1945. Sócio efetivo da Sociedade de Geografia do Rio de Janeiro. Membro da Sociedade Americana de Direito Aeronáutico. Conselheiro de Direito Aeronáutico. Conselheiro de 3.ª classe por concurso, em 1945. 3.ª Secretário junto à Delegação do Brasil

trabalhou em La Paz, Madri e Washington e junto à Delegação do Brasil em Genebra. Assessor da Delegação do Brasil à V. Sessão da Assembleia Geral das N. U., em Nova York, outubro de 1952. Auxiliante de Gabinete do Ministro de Estado, em 12 de maio de 1953. Membro da Comissão Intergubernamental de estudar o problema da X Conferência Interam-

da Delegação do Brasil na XXXIX Sessão da Conferência Internacional do Trabalho, realizada em Genebra, em junho de 1956. Assessor da Delegação do Brasil na XII Sessão do Conselho Econômico e Social da Organização das Nações Unidas realizada em Ginebra em julho de 1956. Assessor na XXII Sessão do Conselho Econômico e Social das Nações Unidas, Nova York, abril de 1957. Assessor na XII Sessão da Assembleia Geral das Nações Unidas, setembro de 1957.

[illegible]

Guimarães Falsa de Mechedo Soares

(Curso Especial correspondente à 3.^a fase do Concurso de Provas — Geografia)

Engenheiro Civil e Geógrafo pela antiga Escola Politécnica

Universidade do Brasil, Licenciado em Geografia e História

Curso de Aperfeiçoamento em Geografia na Universidade Federal do Rio de Janeiro, Instituto de Geografia e de Estatística Nacional.

[illegible]

segundo do Brasil na Península de Iucatão in
 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31 32 33 34 35 36 37 38 39 40 41 42 43 44 45 46 47 48 49 50 51 52 53 54 55 56 57 58 59 60 61 62 63 64 65 66 67 68 69 70 71 72 73 74 75 76 77 78 79 80 81 82 83 84 85 86 87 88 89 90 91 92 93 94 95 96 97 98 99 100 101 102 103 104 105 106 107 108 109 110 111 112 113 114 115 116 117 118 119 120 121 122 123 124 125 126 127 128 129 130 131 132 133 134 135 136 137 138 139 140 141 142 143 144 145 146 147 148 149 150 151 152 153 154 155 156 157 158 159 160 161 162 163 164 165 166 167 168 169 170 171 172 173 174 175 176 177 178 179 180 181 182 183 184 185 186 187 188 189 190 191 192 193 194 195 196 197 198 199 200 201 202 203 204 205 206 207 208 209 210 211 212 213 214 215 216 217 218 219 220 221 222 223 224 225 226 227 228 229 230 231 232 233 234 235 236 237 238 239 240 241 242 243 244 245 246 247 248 249 250 251 252 253 254 255 256 257 258 259 260 261 262 263 264 265 266 267 268 269 270 271 272 273 274 275 276 277 278 279 280 281 282 283 284 285 286 287 288 289 290 291 292 293 294 295 296 297 298 299 300 301 302 303 304 305 306 307 308 309 310 311 312 313 314 315 316 317 318 319 320 321 322 323 324 325 326 327 328 329 330 331 332 333 334 335 336 337 338 339 340 341 342 343 344 345 346 347 348 349 350 351 352 353 354 355 356 357 358 359 360 361 362 363 364 365 366 367 368 369 370 371 372 373 374 375 376 377 378 379 380 381 382 383 384 385 386 387 388 389 390 391 392 393 394 395 396 397 398 399 400 401 402 403 404 405 406 407 408 409 410 411 412 413 414 415 416 417 418 419 420 421 422 423 424 425 426 427 428 429 430 431 432 433 434 435 436 437 438 439 440 441 442 443 444 445 446 447 448 449 450 451 452 453 454 455 456 457 458 459 460 461 462 463 464 465 466 467 468 469 470 471 472 473 474 475 476 477 478 479 480 481 482 483 484 485 486 487 488 489 490 491 492 493 494 495 496 497 498 499 500 501 502 503 504 505 506 507 508 509 510 511 512 513 514 515 516 517 518 519 520 521 522 523 524 525 526 527 528 529 530 531 532 533 534 535 536 537 538 539 540 541 542 543 544 545 546 547 548 549 550 551 552 553 554 555 556 557 558 559 560 561 562 563 564 565 566 567 568 569 570 571 572 573 574 575 576 577 578 579 580 581 582 583 584 585 586 587 588 589 590 591 592 593 594 595 596 597 598 599 600 601 602 603 604 605 606 607 608 609 610 611 612 613 614 615 616 617 618 619 620 621 622 623 624 625 626 627 628 629 630 631 632 633 634 635 636 637 638 639 640 641 642 643 644 645 646 647 648 649 650 651 652 653 654 655 656 657 658 659 660 661 662 663 664 665 666 667 668 669 670 671 672 673 674 675 676 677 678 679 680 681 682 683 684 685 686 687 688 689 690 691 692 693 694 695 696 697 698 699 700 701 702 703 704 705 706 707 708 709 710 711 712 713 714 715 716 717 718 719 720 721 722 723 724 725 726 727 728 729 730 731 732 733 734 735 736 737 738 739 740 741 742 743 744 745 746 747 748 749 750 751 752 753 754 755 756 757 758 759 760 761 762 763 764 765 766 767 768 769 770 771 772 773 774 775 776 777 778 779 780 781 782 783 784 785 786 787 788 789 790 791 792 793 794 795 796 797 798 799 800 801 802 803 804 805 806 807 808 809 810 811 812 813 814 815 816 817 818 819 820 821 822 823 824 825 826 827 828 829 830 831 832 833 834 835 836 837 838 839 840 841 842 843 844 845 846 847 848 849 850 851 852 853 854 855 856 857 858 859 860 861 862 863 864 865 866 867 868 869 870 871 872 873 874 875 876 877 878 879 880 881 882 883 884 885 886 887 888 889 890 891 892 893 894 895 896 897 898 899 900 901 902 903 904 905 906 907 908 909 910 911 912 913 914 915 916 917 918 919 920 921 922 923 924 925 926 927 928 929 930 931 932 933 934 935 936 937 938 939 940 941 942 943 944 945 946 947 948 949 950 951 952 953 954 955 956 957 958 959 960 961 962 963 964 965 966 967 968 969 970 971 972 973 974 975 976 977 978 979 980 981 982 983 984 985 986 987 988 989 990 991 992 993 994 995 996 997 998 999 1000 1001 1002 1003 1004 1005 1006 1007 1008 1009 1010 1011 1012 1013 1014 1015 1016 1017 1018 1019 1020 1021 1022 1023 1024 1025 1026 1027 1028 1029 1030 1031 1032 1033 1034 1035 1036 1037

• notável presença do Brasil junto ao Conselho Diretor do Instituto Pan-Americano de Geografia e História e

Presidente da Seção Brasileira do mesmo Instituto Contencioso da Escola Superior de Guerra. Ex-Secretário-Geral

do Conselho Nacional de Geografia. Ex-membro do Corpo Permanente da Escola Superior de Guerra. Ex-Vice-Presidente do Conselho Organizador do VIII Congresso In-

internacional de Geografia. Sócio Efetivo da Associação dos Geógrafos Brasileiros, Sócio Efetivo da Sociedade Brasileira de Geografia.

estudo. "Membro do Instituto Brasileiro de

Pontuação, Gramática e Cultura – Série E: E-09 da Associação Brasileira de Educação – Principais trabalhos publicados
Editorial Regional do Brasil – Rio de Janeiro, Rua Santa da Graça,

grafia ano III, n.º 2. Rio de Janeiro, 194. «O Panteão
Central e o Problema da Mudança da Capital do Brasil» (un-

Revista Brasileira de Geografia, XI, 4, 1949. «E-bôço Geo-
lógico do Brasil» (in: *Leituras do Conselho Nacional de Geo-*

grafia, ano 1, n.º 3, Rio de Janeiro, 1943). «Relêvo do Brasil» (in Boletim Geográfico, I, 4, Rio de Janeiro, 1943). «Clima do Brasil» (in Boletim Geográfico, III, 27, 1945). «Delimitação dos Novos Territórios Federados» (in Arquivos do Ministério da Justiça, ano 2, n.º 9, Rio de Janeiro, 1944). «Le Choix du Site de la Nouvelle Capitale du Brésil» (in Bulletin de l'Association des Géographes Français, n.º 202-203, Paris, 1949). «Parecer sobre o Aspecto Geográfico da Questão de Limites Minas Gerais — Espírito Santo (Departamento Jurídico do Estado de Minas Gerais, Belo Horizonte, 1950). Terminologia das Divisões Geográficas» (in Anais do XVI Congresso Internacional de Geografia, Lisboa, 1950). «O Poder Nacional Sem Fronteiras Geográficas» (in Anais do Conselho das Relações Exteriores — Instituto Rio-Brasão — 1954). Diversas conferências pronunciadas na Escola Superior de Guerra (Impressas, de circulação reservada).

HENFREY, Norman

C P C D. — Joints)

* Não apresentou o «Curriculum».

KEANE, Paul P.

C P C D₂ — Inverted

Diplomado em História Moderna, Espanhola e Francesa e Inglês pela Universidade de Londres. Professor e Vice-Reitor da Escola de Relações Exteriores e Ciências Sociais da Universidade de Brasília. Foi Coordenador do curso de Doutorado em História na Universidade Brasileira de Cultura Inglesa. Secretário de Administração da Universidade de Cambridge no Rio de Janeiro.

Kay Adriano da Gama

(C P C D, — Postgraduate)

Licenciado em Letras Neolatinas pela Faculdade Nacional de Filosofia. Bacharel em Letras pela mesma Faculdade. Professor por concurso do Estado da Guanabara e da Escola Técnica Nacional. Ex-Professor da Colúmbia, Peró II. Membro do Centro de Estudos de Língua Portuguesa. Livros publicados: *Pequena Gramática* (AGIR, Rio, 8.ª edição, 1962); *Português Básico* (AGIR, Rio, 7.ª edição, 1962); *Lições de Análise Sintática* (Fundo de Cultura, Rio, 2.ª edição, 1961); *Matia Aires* (coleção «Novos Clássicos», AGIR, Rio, 1962); *Oração aos Mortos de Rua Barbosa* (C.R.B., Rio, 1956); *edição Bom-Cristão, de Adolfo Caminha* (Simões, Rio, 1956).

Lamy Filio, Alfredo

(C P C D) Direct Commercial

Bacharel em direito pela Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil. Diplomado pela Escola Superior de Guerra. Professor de Direito de Direito da Faculdade de Direito da Pontifícia Universidade Católica. Professor de Direito Comercial da Faculdade de Ciências Jurídicas e Sociais do Rio de Janeiro. Ex-Consultor Jurídico do Ministério da Justiça e Negócios Interiores. Ex-Assistente Jurídico do Conselho Municipal de Justiça. Ex-Conselheiro do Conselho de Advogados do Brasil. Ex-Coordenador do Departamento de Advogados do Brasil. Ex-Coordenador do Departamento de Advogados do Brasil.

Lécuyer, Jacques

(C P C D, — Francis)

(Não apresenta o «Currículo»)

LESSA, Carlton

(C P C D — Economic II)

Leads to the following expression in 3-line and 5-line of Conclusions de l'Année :

{ Não apresentem o «Curriculum» }

Monteiro, Secretário Márcio Rêgo

(C. P. C. D., — Economic I.)

Curso especial correspondente à 3.ª fase do Concurso de Provas e Gabaritos para a carreira de Auditor de Engenharia (Cargo Especial)

Diplomado pelo IUPERJ no Rio Branco em maio de 1953. Diplomado pelo Curso de Aperfeiçoamento de Diplomatas em 1954. Membro da Subcomissão da Comissão Conjunta de **Ações Comerciais** (Ministério das Relações Exteriores) de 1953 a 1955. Membro da Delegação do Brasil à Comissão de Ministros da Economia em Seção Econômica e Social do Conselho Econômico e Social em 1954. Primeiro Secretário da Embaixada em Bogotá. Encomendado de Negócios em Quito. Membro de Delegação para negociar Acordos de Transportes Aéreos entre o Brasil e a Colômbia, maio de 1958. Assessor Econômico da Delegação do Brasil a XIII, XIV, XV e XVI sessões da Assembleia Geral das Nações Unidas em 1958, 1959, 1960, 1961 respectivamente. Assessor da Delegação do Brasil a VIII e IX sessões da Comissão para o Comércio Internacional de Produtos de Base em maio de 1960 e 1961.

* Secretário em 1963. Designado Auxiliar de Gabinete do Secretário Geral, em julho de 1953. Assessor do Brasil na X Conferência Interamericana realizada em Caracas, em 1.º de março de 1954. Chefe da Seção de Administração do I R Br em 9 de abril de 1954. Secretário do Diretor do I R Br em 9 de abril de 1954. Encarregado de Negócios em Ottawa, de 3 de novembro de 1956 a 3 de dezembro de 1956 e de 7 de maio de 1957 a 7 de novembro de 1957. Representante do M R E na Comissão Especial da Dívida Privada Externa, em Paris, em agosto de 1958. Observador Brasileiro à Reunião dos Países da Área de Convertibilidade Limitada, em Londres, de 18 a 24 de outubro de 1959. Representante do Brasil na Comissão Especial da Dívida Executiva do Instituto Internacional do Frio em Copenhague, de 2 a 24 de agosto de 1961. Representante do Brasil na Comissão Especial de Dívida Externa, em Londres, em janeiro de 1961. Membro da Missão Roberto Campos aos países da América Latina em março de 1961. Membro da Missão de Estudos da Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (CEPAL) em 1961. Chefe da Divisão da Europa Ocidental, em abril de 1962. Membro da Missão sobre questão da dívida externa com a França em dezembro de 1962. Membro da Missão Michelsen à Alemanha Ocidental, em novembro de 1963.

RENAULT, Adrien Joseph

C P C D — Franceses

Licenciado em filosofia e ciências experimentais. Professor de Letras (Académie de Paris) 1952-1956). Diretor da Associação Francesa de Números — 1957-1962. Diretor dos Cursos externos da Associação Francesa do Rio de Janeiro — 1963.

RODRIGUES, Ministro Carlos Calero

C P C D — Direito Internacional Público

Vice-Cônsul em Montreal, (1947). Secretário da Embaixada do Brasil em Washington, de 1950 a 1951. Chefe da Delegação junto às Nações Unidas (1950-55). Secretário da Embaixada em Paris (1956-1962). Assessor da Delegação do Brasil à V, VI, VII, XII, XIV e XV Sessões da Assembleia Geral das Nações Unidas. Assessor da Delegação do Brasil à X Conferência Geral da UNESCO. Secretário da Delegação do Brasil à IV Reunião de Consulta dos Ministros das Relações Exteriores das Repúblicas Americanas (Washington, 1961). Secretário da Delegação do Brasil à X Con-

ferência Interamericana (Caracas, 1954). Membro da Delegação do Brasil à Conferência das Nações Unidas sobre o Direito do Mar (Genebra, 1958). Membro da Comissão de Estudos de Textos de História do Brasil (1953). Auxiliar de Gabinete dos Ministros Vicente Rao e Raul Fernandes (1954-1955). Professor de Administração Internacional da Fundação Getúlio Vargas (FBAP, 1954). Chefe da Divisão das Nações Unidas (1963).

Romaguosa, Embaixador Jayme Azevedo

(C P C D. — Direito Internacional Público — Política internacional)

Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais pela Faculdade de Direito da Universidade do Brasil, 1937. Cônsul em Houston. Segundo Secretário na Guatemala. Cônsul em Boston. Primeiro Secretário na Delegação do Brasil junto à O E A. Coordenador da Comissão de Estudos da América Latina. Designado Suplente à Sessão extraordinária do Conselho Interamericano Econômico e Social, em Washington, em 1950. Encarregado da Delegação do Brasil junto à O E A, de 26 de setembro de 1950 a 15 de novembro de 1951. Chefe da Delegação do Brasil à V Reunião do Conselho Cultural Interamericano, no México, em setembro de 1951. Encarregado da Delegação do Brasil à IV Conferência Interamericana, em Caracas, de 1.º a 15 de dezembro de 1951. Chefe da Delegação do Brasil à V Conferência Interamericana, em Caracas, de 1.º a 15 de dezembro de 1953. Chefe da Secretaria do Instituto Rio-Americano de 30 de maio de 1953 a 11 de novembro de 1953. Membro da Comissão incumbida de estudar o programa da X Conferência Interamericana realizada em Caracas em 1953. Delegado do Brasil na X Conferência Interamericana realizada em Caracas, em março de 1954. Assistente Pessoal do Presidente da Delegação do Brasil à X Conferência Interamericana, realizada em Caracas, em março de 1954. Relator do Grupo de Trabalho para o Estudo do Sistema de Formação e Aperfeiçoamento do Diplomata (C A D) em 1960. Membro do Grupo de Trabalho incumbido de estudar os efeitos da inflação na economia e a situação da reforma na economia e métodos do M R E em 1961. Secretário Geral Adjunto para Assuntos Econômicos, substituto, de setembro de 1962 a março de 1963. Membro da Comissão de Nacionalização das Empresas e Centrais elétricas do Serviço Público, de 3 de agosto de 1962 a 4 de fevereiro de 1963. Membro da Delegação Negociadora do Acordo Comercial entre o Brasil e a

União das Repúblicas Socialistas Soviéticas, em 8 de janeiro de 1963. À disposição da Assessoria Técnica do Gabinete Civil da Presidência da República, de 31 de janeiro de 1963 a 17 de julho de 1963. Presidente da Comissão para estudar problemas relativos à distribuição das rendas geradas no Brasil por investimentos estrangeiros em 12 de fevereiro de 1963. Sub-referente Delegação do Brasil à II Sessão da Comissão Preparatória da Conferência das Nações Unidas sobre Comércio e Desenvolvimento em Genebra, de 21 de maio de 1963 a 28 de junho de 1963. Secretário Geral Adjunto para Assuntos Econômicos, em 18 de julho de 1963. Chefe do Grupo de Trabalho para estudar a posição do Brasil nas futuras negociações sobre o V Acordo do Togo, em 21 de julho de 1963. Ministro de 1.ª classe, por merecimento, em 19 de agosto de 1963. Representante Suplente do Brasil às Reuniões de Nível Técnico e Ministerial do CIES, São Paulo, 28 de outubro de 1963 a 16 de novembro de 1963.

ROSA, José Ricardo da Silva

(C P C D — Português)

(Não apresentou o «currículo»)

SANTOS, Theophilo de Azevedo

(C P C D — Direito Comercial)

Curso Especial correspondente à 3.ª fase do Concurso de Provas — Direito Comercial,

Doutor em Direito pela Faculdade de Direito da Universidade de Minas Gerais. Cursos de Doutorado de Direito Comercial da Faculdade de Direito da Universidade de Paris, de Doutorado (Seção de Direito Privado) da Faculdade de Direito da Universidade de Minas Gerais; de Doutorado (Seção de Direito Público) da Faculdade de Direito da Universidade de Minas Gerais; de Direito Penal ministrado pelos Professores Nób de Azevedo e Nelson Hungria, na Faculdade de Direito de Minas Gerais. Possui ainda diversos Cursos de Extensão. Diretor e Membro efetivo do Instituto dos Advogados Brasileiros e do de Minas Gerais. Membro efetivo do Instituto Brasileiro de Direito Acronômico e do Instituto Brasileiro de Direito Processual Civil. Diretor do Comitê Nacional de Direito Comparado. Membro da Sociedade Brasileira de Direito Marítimo. Membro da Comissão de Estudos sobre o ante-projecto do Código Brasileiro do Ar. Relator das teses de Direito Comercial do Congresso promovido pela Associação «Henri Capitant».

Relator do «Currículo Mínimo» apresentado pela Faculdade de Direito da Universidade Católica de Petrópolis. Diretor da «Associação de Direito Internacional» (International Bar Association) Seção Brasileira. Ex-assistente Jurídico do Ministério da Educação. Regente da Cadeira de Direito Comercial na Faculdade Católica de Petrópolis. Docente livre de Direito Comercial da Faculdade Nacional de Direito. Assistente da Cadeira de Direito Comercial da Pontifícia Universidade Católica do Estado da Guanabara. Professor do Curso de Doutorado (2.º ano — Direito Público) da Faculdade de Direito do Estado da Guanabara. Examinador no Concurso para Juiz Substituto da Justiça do Estado da Guanabara. Examinador no Concurso para Defensor Público do Juízo do Estado da Guanabara. Professor de «Direito Bancário» — Curso instituído pela Faculdade de Direito da Pontifícia Universidade Católica da Guanabara (PUC). Obras publicadas: «Da Nacionalidade das Sociedades Comerciais» (tese de doutoramento) — edição da Imprensa da Universidade de Minas Gerais, Belo Horizonte, 1957. «Regime Jurídico das Sociedades Comerciais» — edição da «Revista Iurense», Rio de Janeiro, 1958. «Sociedades Anônimas» — edição da «Revista Forense», Rio de Janeiro, 1959. «Do Aceite» — edição da «Revista Forense», Rio de Janeiro, 1963. «Da Endossar» edição «Forense», Rio de Janeiro, 1963. «As Sociedades de Economia Mista no Direito Brasileiro», edição «Forense», Rio de Janeiro, 1964. «Direito da Navegação» edição «Forense», Rio de Janeiro, 1964. «Manual de Direito Comercial», edição «Forense», Rio de Janeiro, 1964.

SANTOSJÚNIOR, Carlos

(C P C D. — Economia II)

(Não apresentou o «currículo»)

SCARABÓTOLO, Secretário Hélio Antônio

(C P C D. — Integração Profissional — Prática Diplomática).

(Curso Especial correspondente à 3.ª fase do Concurso de Provas — Integração Profissional)

Bacharel em Filosofia pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Campinas. Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais pela Faculdade de Direito de Niterói, em 1949. Diplomado pelo Instituto Rio Branco nos Cursos de Geografia Econômica, Geografia Política e Geografia Cultural do Brasil e da América Latina, em 1945, e ao de Aperfeiçoamento de

de Economia, Finanças e Administração do Departamento do Serviço Público do Estado de São Paulo (1946). Professor da Cátedra de Economia da Escola de Sociologia e Política de São Paulo (Instituição Complementar da Universidade de São Paulo) (1949-1956). Sub-Decano da Divisão de Estudos Pós-graduados da mesma Escola (1950-56). Professor contratado da Cátedra de Comércio Internacional e Câmbios da Faculdade de Estudos Econômicos da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (1954-1956). Professor das Cátedras de «Valor e Preço» e «Comércio Internacional» da Faculdade Municipal de Ciências Econômicas de Santo André (1955-1956). Professor da Cátedra de Economia da Escola de Administração de Empresas de São Paulo (Fundação Getúlio Vargas) (1955-1956). Professor de Comércio Internacional no Seminário de Análise Econômica do Conselho Nacional de Economia desde 1956. Assistentente da Cátedra de Moeda e Crédito da Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade do Brasil desde 1959. *Atividades* como Pesquisador ou Diretor de Pesquisas: Assistente Técnico (1945) e Secretário-Técnico (1946) do Instituto de Economia da Associação Comercial de São Paulo; Secretário-Técnico do Instituto de Economia da Sociedade Rural Brasileira (1947-1949). Economista contratado pela Companhia Saneamento de São Paulo para estudar as condições econômicas e sociais da população pobre e estudar as possibilidades de melhoramento econômico e social da população pobre e marginalizada. Chefe do Departamento e Coordenação do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico (1956-1957). Chefe da Divisão de Estudos Monetários e Câmbios do Departamento Econômico do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico (junho de 1958 a julho de 1959). Chefe, Substituto, do mesmo Departamento Econômico (1959). *Atividades* como Assessor em Matéria Econômica. Membro da Sub-Comissão de Produção, Circulação e Consumo da Comissão Estadual de Preços da Secretaria do Trabalho, Indústria e Comércio do Estado de São Paulo (1947-1948). Membro do Instituto de Economia Rural da Sociedade Rural Brasileira (1950-1956). Assessor-Técnico do Departamento de Economia Industrial do Centro e da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (1951-1955). Membro da Assessoria Econômica do Serviço Social da Indústria (SESI) (Departamento Regional de São Paulo) (1954-1955). Membro do Conselho Técnico da Associação Comercial de São Paulo (1954-1956). Assessor do Conselho do Desenvolvimento (Presidência da República) (1956-1960). Membro do Grupo de Estudos Legislativos Econômicos do Ser-

viço Social da Indústria (Departamento Nacional, (1959-1960). Assessor Geral do Conselho de Administração e Diretoria do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico (desde agosto de 1959). Membro do Conselho Econômico da Confederação Nacional da Indústria, (desde 96). *Bônus e Viagem de Estudo*. Contemplado com uma bolsa de estudo pela Rectoria da Universidade de São Paulo (1952-1953), para realizar pesquisas sobre a Economia Brasileira; Participou, a convite do Governo norte-americano, de um seminário sobre «Formação do capital» realizado nos Estados Unidos, sob os auspícios da «International Cooperation Administration», em 1958. *Trabalhos Publicados*. A. *Trabalhos assinados* — «Observações sobre as Estatísticas de Produção Agrícola e Industrial do Brasil», in *Economia* (São Paulo), junho de 1948; «O Estatística da Procura Norte Americana do Café», in *Revista Brasileira de Economia* (dezembro de 1949); «Índices de Preços no Comércio Exterior do Brasil», in *Revista Brasileira de Economia* (junho de 1952); «Tendências e Características do Comércio Exterior do Brasil no Século XIX», in *Revista de História da Economia Brasileira* (junho de 1953); «Análise de Conjuntura da Indústria de Açúcar no Brasil», in *Revista de Conjuntura Econômica* (junho de 1954); «Estatísticas sobre a Economia Brasileira», in *Revista de Conjuntura Econômica* (junho de 1954); «O Comércio Exterior e a Dependência e Importação de Bens de Capital», in *Dependências da Indústria*, in *Revista de São Paulo* (24 de julho de 1954); «A Taxa de Câmbio», in *Revista de Ciências Econômicas* (junho de 1954); «Problemas Financeiros do Desenvolvimento Econômico», apresentado à VII Reunião Mensual do Conselho Interamericano de Comércio e Produção (México, outubro de 1954) e publicado in *Revista de Ciências Econômicas* (setembro de 1954); «Relação de Intercâmbio e Desenvolvimento Econômico», in *Revista de Ciências Econômicas* (junho de 1960). *Tradução e edição* do compêndio de Albert Meyer, *Elementos de Economia Mexicana*, Rio de Janeiro, 1960. *Contribuição* em *Publications Paper* «The Terms of Trade and Economic Development» publicado em *International Economic Association. Economic Development for Latin America*, editado por Howard S. Ellis (Londres, 1961), págs. 297-307. a) *Revista de Ciências Econômicas*, São Paulo, junho de 1960: «Ingresso de Capital Estrangeiro e sua Função na Economia Brasileira», em *Correio da Manhã*, edições de 18 e 25 de fevereiro de 1962. *Comércio Exterior e Desenvolvimento Econômico do Brasil*, trabalho elaborado para o «Centro de De-

Desenvolvimento Econômico CEPAL/BNDE», publicado em *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, março de 1962. B. *Trabalhos não assados* — «Balanço de Pagamentos do Brasil, 1953-1955», em *Conjuntura Econômica*, novembro de 1956; «Movimento de Capitais Estrangeiros a Longo Prazo» *ibid.*, dezembro de 1956; «O Processo Inflacionário e suas Consequências», em *Exposição sobre o Programa de Respostas ao Plano Econômico BNDE* (1957); «O Problema do Balanço de Pagamentos», *loc. cit.*, 1957; «A Capacidade de Importação do Brasil e suas Limitações», *loc. cit.*, Conferência sobre aprofundamento da integração econômica do Brasil e da América Latina, no Centro de Debates e Conferências de São Paulo, em 5 de setembro de 1954; «Fatores econômicos em A. C. da América Latina», *loc. cit.*, 24 de setembro de 1954; «O Sistema de Taxas Múltiplas de Câmbio, com referência especial ao Brasil, na Ordem dos Economistas do Estado de São Paulo em 1954»; «O Problema do Câmbio e o Desenvolvimento Econômico do Brasil», no Centro Acadêmico «Sociologia e Política», São Paulo, em 26 de março de 1955; «O Problema Cambial do Brasil», na Escola do Estado Maior do Exército, Rio de Janeiro, em 14 de novembro de 1957; «A Organização Bancária do Brasil», na Escola do Estado Maior do Exército, Rio de Janeiro, em 21 de novembro de 1957; «A Questão dos Recursos para o Desenvolvimento. A Criação do BNDE: sua história, recursos e aplicações», na Academia Militar das Águias Negras (Recende), em 22 de setembro de 1959; «Estrutura do Sistema Econômico», na Escola de Guerra Naval em setembro de 1960 e julho de 1961; «Estrutura Econômica do Brasil (cinco conferências)», no Curso de Treinamento sobre Problemas de Desenvolvimento Econômico, Centro de Desenvolvimento Econômico CEPAL/BNDE, Rio de Janeiro, em setembro de 1958; «Comércio Exterior e Desenvolvimento Econômico do Brasil (seis conferências)», no Curso de Treinamento sobre Problemas do Desenvolvimento Econômico, Centro de Desenvolvimento Econômico CEPAL/BNDE, Rio de Janeiro, em outubro de 1961.

SILVA, Conselheiro Ruy Barbosa de Miranda e

(C. P. C. D. — Integração Profissional — Prática Diplomática)

(Curso Especial correspondente à 3.ª fase do Concurso de Provas — Prática Diplomática)

Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais pela Faculdade de Direito da Universidade de Minas Gerais. Diplomado pelo

Instituto Rio-Branco no Curso de Prática Diplomática, em 1947. Cônsul de 3.ª classe em 26 de dezembro de 1945. Serviu em Assunção, Montevideu, Havana e Paris. Segundo Secretário, por merecimento, em 10 de junho de 1953. Removido para Ottawa. Primeiro Secretário em 24 de outubro de 1961. Assistente de Comunicações na Conferência Interamericana para a Manutenção da Paz e da Segurança no Continente, agosto de 1947. Secretário da Delegação do Brasil à Terceira Reunião da Comissão Econômica para a América Latina, em Montevideu em 5 de junho de 1950. Secretário da Embaixada Especial para Representar o Governo do Brasil nas comemorações do Primeiro Centenário da morte de Artigas, em Montevideu, em setembro de 1950. Secretário da Embaixada Especial às solenidades de posse do Senhor André Martinuzzi Trubia, Presidente eleito da República Oriental do Uruguai, em 27 de fevereiro de 1951. Enc. Neg. em Havana, de 15 de outubro de 1951 a 27 de outubro de 1951 e de 24 de junho de 1952 a 19 de janeiro de 1953. Secretário da Missão Especial do Brasil nas solenidades do Quinquentenário da Independência de Cuba, maio, 1952. Designado para representar o Brasil na VI Reunião do Conselho Diretor da Organização Sanitária Pan-Americana, em Havana, em setembro de 1952 e na VII e VIII Reuniões da Comissão Executiva da mesma Organização. À disposição da Delegação do Brasil em Cuba a solicitação do governo do Presidente eleito do Brasil, Doutor Juscelino Kubitschek de Oliveira em 1956. Enc. do Consulado em Paris, de 1.ª de junho de 1956 a 23 de julho de 1956. Enc. Neg. Ottawa, de 18 de abril de 1960 a 15 de setembro de 1960 de 4 de maio de 1961 a 21 de agosto de 1961 de 23 de setembro de 1961 a 15 de outubro de 1961 e de 4 de novembro de 1961 a 15 de abril de 1962.

SIMONSEN, Mário Henrique

(C. P. C. D. — Política Econômica)

Engenheiro Civil, concurso de especialização em engenharia econômica. Colaborador da F. C. Nacional de São Paulo. Chefe de Laboratório e Consultas Técnicas Ltda. Consultor técnico do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas. Chefe da Seção de Política Industrial do Departamento Econômico da Confederação Nacional da Indústria. Professor do Curso de Aperfeiçoamento de Economistas da Fundação Getúlio Vargas. Professor do Curso de Análise Econômica do Conselho Nacional

VIEIRA, José Maria Gouveia

(C P C D — Economia)

Curso Especial correspondente à 3.ª fase do Curso de Economia (Economia)

Não apresentou o «Curriculum»

WEISS, Arthur Bernardes

(C P C D — Geografia)

Licenciado e Bacharel em Geografia e História pela Faculdade de Letras da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa. Foi Professor do Colégio Pedro II. Instrutor da Cadeira de História Moderna e Contemporânea da Faculdade Nacional de Filosofia. Professor da Escola Nacional de Ciências Político-Económicas, Professor da Escola de Sociologia e Política da P U C

WOOD, F. G.

(C P C D — Inglês)

Curso de «Country Grammar Schools». Diplomado em Inglês e História pela Universidade de Leeds. Foi Professor de Inglês na «Royal Grammar School» e de Inglês e História na «Chesham School» em Kent. Ingressou no Conselho de Ensino na U. de C. em 1915.

RELAÇÃO DOS EX-PROFESSORES DO INSTITUTO RIO BRANCO

ACCIOLY, Embaixador Hildegardo Pompeu Pinto

(C P C D — Direito Internacional Público)

ALEXANDER, Peter

(C P C D, — Inglês)

ALMEIDA, Renato Costa

(C P C D — Português)

ANDRADE, Dyls Silva Navarro de

(C E X — Prática de Arquivo)

ARAÚJO, Secretário Roberto Luiz Assumpção de

(C P C D, — História do Brasil)

AVILA, Padre Fernando Bastos de

(C A D — Estudos Brasileiros)

BALKEIEUSER, Evaristo

(C E X — Geografia Política do Brasil e da América Latina)

BALKEIEUSER, Maria Ellen

(C E — Alcinão)

BEAGA, Ministro Pedro de Souza Ferreira Gonçalves

(C P C D — Direito Internacional Público)

BERTO, Aldemar Hora Dantas de

(C P C D — Política Internacional)

BERTO, Dante de

(C P C D — Inglês)

- BURGOS, Frederico Luis de
(C E — Estenografia).
- CANIARA JÚNIOR, Joaquim Marinho
(C P C D — Português)
- CAMPOS, Embaixador Roberto de Oliveira
(C A D — Sociologia Política)
- CARVALHO, Carlos Delgado de
(C P C D — História Diplomática do Brasil)
(História Diplomática Mundial)
- CHAGEL, Juan Magalhães
(C P C D — Política Económica).
- CORA, Desmond
(C P C D — Inglês)
- CURRÊA JÚNIOR, Embaixador Manuel Pio.
(C P C D — Política Internacional)
- COSTA, Edilberto
(C P C D — Economia Política e Política Económica)
(C A D — Tratados e Política Económica do Brasil)
- DALMOND, José Eusébio Pizarro
(C P C D — Direito Civil)
- ELIA, Humilhan
(C P C D — Português)
- FALCON, Francisco José Calazans
(C P C D — História Diplomática Mundial)
- FARIA, Ministro Milton
(C A D — Prática Consular)
- FARO JÚNIOR, Embaixador Luiz Pereira Ferreira de
(C P C D — Direito Internacional Público)
- FORBER, Robert L. C.
(C P C D — Inglês)

- GABARUJA, Fernando António Raja
(C E X — Geografia Cultural do Brasil e da América Latina)
- GAIVÃO, Ivan
(C A D, — Italiano)
- GALVÃO, Jesus Belo
(C P C D — Português)
- GOMES, Ministro Jaime de Barros
(C P C D — História Social e Política do Brasil).
- GRIPPO, Secretário Donatello
(C P C D — Português)
- GRIFFIN, William James
(C P C D — Inglês)
- GRUNDOU, Yvonne
(C P C D — Francês)
- GUIMARÃES, José Nunes
(C P C D — Política Económica)
- HELMKE JÚNIOR, Ministro João Severiano de Fomaca
(C A D — Prática Diplomática).
- HOLLANDA PEREIRA, Aurélio Buarque de
(C P C D, — Português)
- JACQUES, Louise
(C P C D — Francês)
- KELLER, Elza Coelho de Souza
(C P C D — Geografia)
- KNOT, John
(C P C D — Inglês)
(C E — Inglês)
(C E X — Inglês).
- LACERDA, José Cândido Sampaio de
(C P C D — Direito Civil e Comércio)

- LACOMBE, Américo Jacobina
(C P C D — História Diplomática do Brasil)
- LAGE, Alfredo Martins
(C E — Inglês).
- LAGO, Embaixador Antonio Corrêa de
(C P C D — Orientação Profissional)
- LANTIERE, Paulo
(C P C D — Português)
- LATOUR, Embaixador Jorge
(C A D — Prática Diplomática).
- LEAL, Hamilton
(C P C D — Direito Constitucional e Administrativo)
- LEITE FILHO, João Baptista Barreto
(C P C D — Política Internacional).
- LEITE RUI, Moreira
(C P C D, — Português).
- LIMA, Azeu Amoroso
(C P C D — Economia Política)
(C A D, — Sociologia Política)
- LIMA, Carlos Henrique da Rocha
(C P C D — Português)
- LINHARES, Maria Yedda Leite
(C P C D, — História Diplomática Mundial)
- LOBO, Ministro Hélio
(C A D — História Diplomática do Brasil — Prática Diplomática)
- LOPES, Desembargador Miguel Maria de Serpa
(C P C D — Direito Civil)
- MADEIRA, Marcos Almir
(C A D — Estudos Brasileiros)

- MAGALHÃES, João Paulo de Almeida
(C P C D, — Política Econômica)
(C A D — Tratados e Política Econômica do Brasil)
- MANGABEIRA, FRANCISCO
(C P C D — Direito Internacional Público)
(C A D — Estudos Brasileiros)
- MARINHO, Ministro Ilmar Penna
(C P C D — Direito Internacional Privado)
- MELHO, José de Campos
(C P C D, — Economia Política)
- MELO, Embaixador Rubens Fereira de
(C A D — Prática Diplomática)
- MONTURO, Clóvis do Rêgo
(C P C D, — Português).
- MOUSTRA, Laura de Barros
(C. E. X. — Práticas Sociais e Diplomática)
- MOYADA, Marcelle
(C A D, — Italiano)
- MAY, Secretário Benedito Roque da
(C A D, — Prática Diplomática)
- MOTTA, Petronio
(C P C D — Português)
- MURRIOLAND, John
(C P C D — Inglês)
- NASCENTES, Antenor
(C P C D — Português)
- NEVES, Ministro Adolpho de Camargo
(C. E. X. — Prática Consular).
- NOGUEIRA, Júlio
(C E, — Português)

- PARAÍSO, Hamilton Pinco
(C. P. C. D. — Direito Constitucional e Administrativo).
- PEDROSA, Mário
(C. P. C. D. — Política Internacional).
- PEREZ, David José
(C. A. D. — Espanhol).
- PIMENTEL, Maria de Lourdes
(C. E. — Criptografia).
- PINHEIRO, Ministro João Baptista
(C. P. C. D. — Economia Política — Política Económica);
(C. E. X. — Conceitos Básicos de Economia Política e Renda Nacional).
- PINHO, José Wanderley de Araújo
(C. P. C. D. — História Diplomática do Brasil).
- POZZIN, Cônsul Geral Alfredo
(C. A. D. — Prática Consular).
- POZO, Conselheiro Luiz de Almeida Nogueira
(C. P. C. D. — Direito Internacional Público);
(C. A. D. — Prática Diplomática).
- PÓVOAS, Sílvia Ribeiro
(C. E. — Dactilografia).
- PRADO, Eugénia Damasceno Vieira
(C. P. C. D. — História Diplomática Mundial).
- RAILLARD, Georges Léopold
(C. P. C. D. — Francês).
- REZENDE, Ombre Vieira de
(C. E. — Prática de Correspondência e Comunicação).
- RIBEIRO, Darcy Rodrigues Lopes
(C. P. C. D. — Direito Internacional Privado).
- RIBEIRO, Pedro Freire
(C. P. C. D. — Política Mundial Contemporânea).

- RIOZ, José Arthur
(C. A. D. — Estudos Brasileiros).
- RODRIGUES, José Honório
(C. P. C. D. — História do Brasil).
- SÁ, Hermenegildo Tavares de
(C. A. D. — Estudos Brasileiros).
- SÁ, Jayme Magalhães de
(C. P. C. D. — Economia Política — Política Económica);
(C. A. D. — Tratados e Política Económica do Brasil).
- SILVA, Embaixador Joaquim Eulália do Nascimento e
(C. A. D. — História Diplomática do Brasil).
- SILVA, Paulo Cesar Machado da
(C. P. C. D. — Inglês).
- SILVA, Roberto Barbosa da
(C. P. C. D. — Português).
- SOUZA, Senador José Ferreira de
(C. P. C. D. — Direito Civil e Comercial).
- STRAUSBERG, Håvard O'Reilly
(C. P. C. D. — Geografia).
- TRINTEIRA FILHO, Henrique Carneiro Leão
(C. P. C. D. — História Diplomática do Brasil).
- TAVOIRO, Desembargador Oscar Accioly
(C. P. C. D. — Direito Internacional Privado — Direito Internacional Público).
- VASCONCELOS, Cônsul Geral Dora Alencar de
(C. A. D. — Prática Consular).
- VASCONCELOS, Secretário Marina de Barros e
(C. P. C. D. — Francês);
(C. E. — Francês).
- VIANA, Hélio
(C. A. D. — História Diplomática).

ÍNDICE

	Págs.
O INSTITUTO RIO BRANCO	
Direção e Chefes de Seção	3
Histórico	5
Organização	7
Atividades	8
RELATÓRIO REFERENTE A 1961	17
Curso de Preparação à Carreira de Diplomata (C.P.C.D.)	19
1º Exame de Admissão no Instituto Rio-Branco para o ano de 1962	19
1º Exame de Seleção Prévia	19
Examinadores	20
Exame Vestibular	20
Examinadores	22
C. P. C. D.	23
1º ano letivo — Corpo Docente	23
1º ano letivo — Examinadores	24
1º ano letivo — Corpo Discente	24
2º ano letivo — Corpo Discente	25
2º ano letivo — Corpo Docente	25
2º ano letivo — Examinadores	26
Turma diplomada em 1961	27
2º Exame de Seleção Prévia	29
Examinadores	30
Perguntas e Publicações	31
Biblioteca	32
Programas	35

	Págs.
Exame Vestibular	57
1º ano letivo	58
2º ano letivo	59
Legislação	60
RELATÓRIO REFERENTE A 1962	79
Curso de Preparação à Carreira de Diplomata (C.P.C.D.)	81
2º Exame de Admissão ao Instituto Rio-Branco para o ano de 1962	81
Exame Vestibular	81
Examinadores	81
C. P. C. D.	81
1º ano letivo — Corpo Docente	81
1º ano letivo — Examinadores	85
1º ano letivo — Corpo Docente	85
2º ano letivo — Corpo Docente	85
2º ano letivo — Corpo Docente	87
2º ano letivo — Examinadores	89
Turma diplomada em 1962	89
Concurso de Provas para o Cargo Inicial da Carreira de Diplomata	91
Examinadores — 1ª fase	92
Examinadores — 2ª fase	94
Curso de Preparação à Carreira de Diplomata	
Exame de Admissão ao Instituto Rio-Branco para o ano de 1963	95
Exame de Seleção Prévia	95
Examinadores	96
Conferências — Curso de Extensão Cultural	96
Visitas de Estudos	97
Pesquisas e Publicações	99
Biblioteca	99
Programas	107
Exame Vestibular	103
1º ano letivo	105
2º ano letivo	107

	Págs.
Concurso de Provas para o Cargo Inicial da Carreira de Diplomata — 1ª fase	117
2ª fase	117
Legislação	117
RELATÓRIO REFERENTE A 1963	125
Curso de Preparação à Carreira de Diplomata (C.P.C.D.)	127
Exame de Admissão ao Instituto Rio-Branco para o ano de 1963	127
Exame Vestibular	127
Examinadores	129
Exame de Admissão ao Instituto Rio-Branco para o ano de 1964	130
Exame de Seleção Prévia	130
Examinadores	131
Exame Vestibular	131
Examinadores	133
C. P. C. D.	133
1º ano letivo — Corpo Docente	133
1º ano letivo — Examinadores	134
1º ano letivo — Corpo Docente	135
2º ano letivo — Corpo Docente	135
2º ano letivo — Corpo Docente	136
2º ano letivo — Examinadores	137
Turma diplomada em 1963	138
Conferências:	
Seminário de Política Internacional	144
Curso de Extensão Cultural	145
Escuteiros	145
Curso Especial Correspondente à 3ª Fase do Concurso de Provas para o Cargo Inicial da Carreira de Diplomata	146
Corpo Docente	147
Corpo Docente	147
Examinadores	148
Turma Diplomada no Concurso de Provas	149

	Pág.
Curso Especial de Língua Alemã p. Reata	153
Pesquisas e Publicações	151
Biblioteca	157
Programas	157
1º Exame Vestibular	159
2º Exame Vestibular	163
1º Ano Letivo	168
2º Ano Letivo	173
Curso Especial Correspondente à 3ª Fase do Concurso de Provas	175
Legislação	179
PESSOAL	199
Pessoal do Instituto Rio-Branco de 1945 a 1963	201
Professores do Instituto Rio-Branco	203
Relação das ex-professores do Instituto Rio-Branco	205